CPA

Comissão Própria de Avaliação

Relatório

2015

FACULDADE DE NOVA SERRANA

1- INTRODUÇÃO

Endereço:

Rua Ligia Rodrigues, 600 – Fausto Pinto da Fonseca

Telefone: (37) 3226-8200

Endereço eletrônico: coordproex@FANSerrana.com.br

Endereço site: www.fans.edu.br

Município de Nova Serrana – Estado de Minas Gerais

Mantenedora:

01276 – Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca

I.E.S.:

13248 - 01940 – Faculdade de Nova Serrana

Campus:

1940 – Faculdade de Nova Serrana

Credenciamento:

Portaria nº 2.923 de 14 de Dezembro de 2001 – MEC

Faculdade de Nova Serrana – FANS

Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Período de mandato da CPA – de dois anos

Ato de designação da CPA – período de 02/04/2014 a 02/04/2016

Reginaldo Silva – representante corpo docente (PRESIDENTE)

Luiz Carlos Ribeiro – representante corpo docente

Franciane Machado Lamóia – representante corpo administrativo

Vanusa Aparecida Azevedo – representante corpo administrativo

Gilson Geraldo de Bessas – representante corpo administrativo

Thiago Casemiro Mendes – representante corpo discente

Rosangela Fernandes Oliveira – representante corpo discente

Natália Marcelle Ferreira Roque – representante sociedade civil

Helena Maria Ferreira – representante poder público (escola)

Luis Carlos de Oliveira – representante poder público (câmara de vereadores)

1.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Plano de Ação

O Relatório se refere ao ano de 2015.
Será feito de forma PARCIAL, uma vez que apresenta as informações do referido ano.

1.1.1 Justificativa:

O processo de avaliação exige um planejamento e uma tomada de decisão eficiente para que se consiga atingir os objetivos propostos. Torna-se necessário realizar uma sensibilização entre todos os componentes da IES, para que se sintam corresponsáveis pelo processo, e ao mesmo tempo promovam a continuidade do mesmo.

1.1.2. Objetivos:

- Avaliar a situação da IES, suas potencialidades e fragilidades;
- Definir linhas de ação e contribuir para a realização das mesmas;
- Produzir uma visão diferenciada para as ações a serem realizadas;
- Conhecer a Comunidade Acadêmica e seus anseios e objetivos;
- Contribuir para o desenvolvimento da IES através do processo avaliativo;

1.1.3. Planejamento:

Sensibilização dos alunos, professores e demais funcionários – Divulgar os horários, propostas de trabalho e os principais objetivos da autoavaliação feita pela CPA;
Aplicação dos questionários – Aplicar os questionários em todos os segmentos existentes na IES e promover o recolhimento imediato dos mesmos para não permitir extravios;
Aplicação dos questionários para alunos egressos – Enviar através de e-mail para os alunos cadastrados na CPA, promover o cadastro dos alunos que formaram mais recentes, disponibilizar questionários no site para facilitar as respostas dos egressos;
Aplicação de questionários – promover uma aplicação de questionários para a população local sobre a importância da IES para a comunidade;
Montagem do Relatório – A montagem do relatório será feita pela funcionária do PROEX, no que se trata da tabulação dos dados e estruturação do relatório, o mesmo será acompanhando pela Comissão;
Apresentação e entrega do relatório – A partir das reuniões da Comissão para discutir e ajustar as necessidades, o relatório será encaminhado para o PROEX novamente para ser postado e encaminhado para a Diretoria da Fundação e da IES.

A avaliação do processo foi feita a partir das atividades desenvolvidas pela CPA:

Ações programadas	**Ações realizadas**	**Resultados alcançados Fragilidades / Potencialidades**	**Observações:**
Elaboração do Plano de Ação para montagem do relatório.	Reunião da Comissão para elaborar o Plano de Ação.	Releitura do Relatório anterior e montagem do Plano.	Foi feito o Plano de Ação por escrito
Sensibilização dos alunos e aplicação dos questionários.	Os questionários foram aplicados pelos membros da CPA representantes do corpo administrativo da IES. A sensibilização foi feita pela Pesquisadora Institucional.	Os alunos estão mais confiantes nos resultados do processo devido à mudança de atitudes diversas após terem respondido os questionários do período anterior.	Durante a aplicação os professores também fizeram uma sensibilização nas salas de aula.
Aplicação dos questionários para o corpo administrativo e professores	Os questionários dos professores e corpo administrativo foram aplicados pelos membros da CPA	Existe uma dificuldade da devolução dos questionários preenchidos.	Nem todos os professores devolveram os questionários
Questionário dos alunos egressos	Foi aplicado através do site da IES.	O retorno não foi significativo.	Poucos ex-alunos retornaram as informações.
Aplicação de questionários na comunidade	Não foi realizado	--	--
Montagem do relatório	O relatório foi elaborado e digitado pelo pesquisador institucional, e revisado pelo presidente da CPA	Toda comissão acompanhou a análise e revisão do relatório.	--
Reuniões	As reuniões são realizadas no período bimestral ordinariamente e algumas extraordinárias.	Existem algumas dificuldades para cumprir o cronograma devido a disponibilidade dos membros da CPA ser limitada, mas ainda assim os encontros acontecem e o trabalho foi concluído com êxito.	Toda a Comissão recebeu cópia do relatório 2015, para apreciação antes de ser enviado.
Entrega do Relatório	Conforme determinação o relatório deve ser entregue até o dia 30 de março de cada ano.	O relatório foi elaborado, concluído e postado no tempo previsto. Seguimos o plano de Ação.	Foi enviado na data prevista em 31/03/2016. Foi reenviado depois das novas instruções e Nota Técnica do INEP, prorrogando o tempo para 15/04/2016

2- **METODOLOGIA**

2.1. Instrumentos:

O trabalho foi feito com base em questionário estruturado, conforme sugestão do SINAES, cujas perguntas são antecipadamente formuladas. Algumas perguntas foram ajustadas conforme as necessidades da IES e dos alunos. Foi utilizada uma linha de perguntas ordenadas que foram respondidas na ausência do entrevistador. O trabalho de pesquisa é exploratório quanti-qualitativo, sendo que os dados coletados foram traduzidos em números para serem analisados e qualificados.

2.2. Segmentos:

Os segmentos da comunidade acadêmica são:

1- Alunos de todos os períodos vigentes na data da aplicação;
2- Docentes atuantes em todos os períodos vigentes;
3- Funcionários do setor administrativo;
4- Alunos egressos através de e-mails e questionários disponíveis no site

2.3. Análise dos dados:

A Comissão pesquisou junto aos alunos que estavam presentes nas datas estipuladas. Em relação aos professores e para os demais funcionários foi estipulada uma data base para devolução dos questionários. Os dados coletados foram analisados de acordo com a sua origem: os dados definidos antecipadamente foram analisados utilizando o Sistema Microsoft Office Excel, onde foram efetivados os gráficos como os resultados obtidos; sobre as questões de livre resposta foram analisadas individualmente, com a intenção de verificar os pontos positivos e negativos expressos pelos segmentos.

3- **DESENVOLVIMENTO**

I- HISTÓRICO DO MUNICÍPIO[1]

Em meio às serras surge uma pequena cidade e que rapidamente se tornou grande. Localizada na região do alto São Francisco, Centro Oeste de Minas Gerais, Nova Serrana fica na região de busca do ouro, no Brasil do século XVIII, onde cidades como Ouro Preto, Diamantina, Sabará, São João Del Rei, Pitangui, dentre outras, se tornaram centros urbanos importantes. Nova Serrana surgiu na região de Pitangui[2], uma terra habitada pelos índios Cataguases, como apontam os achados em cerâmica (igaçabas[3], panelas e/ou vasos) e outros artefatos.[4] A nação dos Cataguás reinou desde o sul de Minas, e eram mais aterrorizantes aos paulistas. Esta população indígena foi dividida em duas hordas: uma que subiu o rio São Francisco e outra que desceu o rio Paraíba. Félix Jaques se uniu aos índios Teremembés, transpôs a Serra da Mantiqueira e entrou em guerra contra os *catu-auá* (gente boa) para repeli-los para os sertões de Pium-i e do Tamaduá, "dando tempo a Lourenço Castanho, que de propósito entrou contra eles, desbaratou-os no lugar por isso chamado Conquista, e deixou então livre e desembaraçada a entrada do Rio Grande e dos Campos Gerais (1675)".[5] É por isso que em várias localidades desta região se encontra uma relação muito grande com o termo "Conquista", "Fazenda da Conquista", "Ribeirão Conquista" e outras nomeações referentes a este fato. Mais tarde a região foi tomada por escravos fugitivos com formações de Quilombos. Como "na vizinhança, o Quilombo da Saúde, chamado também de Quilombo do Lambari, ou ainda, Quilombo dos Coqueiros. Este núcleo de escravos fugitivos situava-se, aproximadamente, onde hoje abrange as regiões de Cana do Reino e Engenho, e chegava até a Cachoeira ou Fazenda dos Crioulos. (...) Não há registro explícito sobre o fim desses quilombos no território de Nova Serrana nem tampouco sobre os seus autores."[6] Em outros relatos apresentam a existência destes Quilombos na região de Nova Serrana.

> Em 1809, por ocasião do falecimento de Laurinda Maria Clara, a segunda das três esposas de José Correia de Melo, no seu inventário de partilha constavam terras situadas no Mato Dentro e na Barra do Macuco. A fazenda Mato Dentro era assim descrita: '...Huma Fazenda de Agricultura e Campos denominada matto dentro que parte com o Quilombo com Domingos da Costa ou seos erdeiros e com Manoel Antônio Teixeira e com a Boa Vista com suas casas de vivendas cobertas de telhas que sendo vistas e examinadas por elles avaliadores...'.[7]

---

1 SILVA, 2007.

2 "No arraial de Sant'Ana ouvia a notícia de um ribeiro, que fornecia aos pedaços o ouro de suas areias; e pedaços ele [Bueno] os viu em ornato das índias. Feitas as indagações, o ribeiro ficava ao norte, quatro jornadas além do arraial. Esta nova deliberação de se compensar nesses mananciais foi a sua glória. Posto em marcha, guiado pelos índios de Sant'Ana, quando foi-se aproximando ao ribeiro, as indígenas que se banhavam pressentiram o tropel e, pensando ser traficantes, fugiram aterradas, deixando algumas crianças de peito na margem. O rio tomou por isso o nome de *Pintag-i*, rio das crianças (1696). VASCONCELOS, 1999, p.131.

3 Conselho do Patrimônio Cultural – Ficha de Registro nº 001D – 05/04/2006

4 Conselho do Patrimônio Cultural – Ficha de Registro nº 002D – 05/04/2006

5 VASCONCELOS, 1999, p.105.

6 FREITAS & FONSECA, 2002.

7 Arquivo Judiciário de Pitangui, XXII, 1760.

> Esse Quilombo tomava terras dos atuais municípios de Leandro Ferreira, Conceição do Pará e Nova Serrana.[8]

Mais tarde havia, na região, fazendas destinadas à agricultura e com o trabalho escravo[9] largamente explorado na cultura de algodão, mandioca, fumo e cana de açúcar, bem como nos engenhos de açúcar e nas fábricas de polvilho e de farinha de mandioca.[10] Da mesma forma que se encontram ruínas de fazendas de engenho e senzalas, no distrito de Boa Vista de Minas.

O desenvolvimento da cidade é, em parte, devido ao fato do "Cercado" localizar-se no ponto por onde passavam as bandeiras partidas de São Paulo, na direção das regiões auríferas do Centro de Minas Gerais e sul do estado de Goiás. Para outros, "Cercado" foi um ponto de pousada de viajantes que partiam de São Paulo, percorrendo estradas no contrabando de ouro. Como no lugar existia um cercado para a guarda de animais dos viajantes, o povoado ficou conhecido com o nome de "Cercado". "À época dos primeiros descobertos auríferos nas Minas Gerais, o vale do Rio São Francisco se achava povoado e repleto de 'currais', denominação das fazendas dedicadas à criação de gado, dentre as quais muitas pertencentes à Companhia de Jesus",[11] ao longo das trilhas abertas, surgiram as primeiras hospedarias, fazendas e povoados. Nesta época "núcleos começam a pontilhar-se pela região [das Minas], e muito rapidamente se multiplicaram, praticamente por quantas 'catas' ou minerações que se instalavam".[12] Os sertanistas paulistas que conquistaram a região e "que além de percorrerem o 'oeste mineiro', estabeleceram na região as primeiras fazendas, no vale entre os rios Paraopeba e Pará, que à época era chamado Rio Pitangui."[13] Após a abertura de novos caminhos que ligassem o sul da capitania de Minas às minas de Pitangui e Paracatu, "que se deu a fundação da Fazenda Barra Grande do Cercado, embrião do Distrito do 'Cercado', criado em 1869."[14] O progresso do arraial não foi incentivado pelas lavras de ouro e sim pela cultura do algodão e criação de gado, portanto, produtor e fornecedor de couro, incrementada em grande parte por três famílias de portugueses que aqui se radicaram: os "Pinto da Fonseca", "Rodrigues de Carvalho" e os "Soares Silva".[15] Mais tarde a região foi denominada como Distrito de *"Cercado de Pitangui"*. [16] Os ranchos desempenhavam um papel importante à beira das estradas e eram importantes na economia das regiões transitadas por tropeiros e viajantes. Eram nesses lugares que as tropas abasteciam para seguirem viagem, compravam milho para as mulas, se alimentavam e descansavam nessas paradas. Eram nesses arredores que se encontrava

8 FREITAS & FONSECA, 2002.

9 Citar escritura de escravo do Cartório

10 Algumas destas atividades ainda são desenvolvidas no município de Nova Serrana. Sobre o registro das fazendas de Engenho, se comprovam pelas ruínas existentes. Arquivo Fotográfico Municipal – Ficha 0000 – Fazenda de Engenho – Distrito de Boa Vista de Minas.

11 CATÃO, 2006, p.05.

12 ALBINO, 2006, p.18.

13 CATÃO, 2006, p.03. In: VASCONCELOS, Diogo de. História Média de Minas Gerais. Pp.163-164.

14 FREITAS, 2006.

15 FREITAS & FONSECA, 2002.

16 Lei 1622 de 05 de novembro de 1869. Toponímia de Minas Gerais, 1997.

também a venda que abastecia os moradores da região. Por ali se encontravam diversas mercadorias como "a cachaça, o sal, o açúcar, o feijão, a carne seca, até ferraduras, fumo em corda, armas de fogo, cabeças de alho e livro de missa."[17] As vendas eram espaços quase que mágicos e que duraram longos períodos, em Nova Serrana até no final da década de 70 estas vendas eram parte da vida da comunidade, onde se podia comprar na caderneta, os cereais se encontravam à granel colocados em sacos, tudo se misturava, tanto as mercadorias como os cheiros de cada uma delas. Era necessária uma boa procura para encontrar o que se queria comprar, isso ocorria nas vendas do Valdeci e do Veli do Tatico, ou na venda do Zé Picolé em Divinópolis, "com seu boneco de madeira com colares de lingüiça e balas, onde até os doces de leite na palha de milho se acomodavam dentro de botinas, as vendas eram mágicas, esotéricas e cheias de surpresas".

Outro fator importante para a formação do povoado do "Cercado" foi o conserto de selas, que com o trabalho com o couro iniciou-se o artesanato para o conserto e fabricação de calçado. Legítimos e pioneiros possuidores do solo "cercadense" foram, sem dúvida, os valentes construtores das vias que permitiram o acesso aos sertões bravios,[18] e que a duras penas, levantaram seus primeiros ranchos, produziram e povoaram o lugar. Os primeiros artesãos do couro apareceram na região após a segunda geração dos primeiros povoadores. Nesta época, quase todas as pessoas andavam descalço, o que ocorreu até mesmo nos primeiros tempos da emancipação de Nova Serrana. Um Senhor chamado João Soares Vieira, iniciou o ramo de sapataria fabricando botas. Comprou uma 'banca' completa: uma mesa, sovela[19], torquês, martelo, avental, lamparina, etc... Existiu um outro sapateiro, morador do Cercado, por volta de 1844, chamado Antonio Ferreira de Carvalho. Foi ele o responsável pela confecção de botas durante muitos anos. O sapateiro Antonio era também seleiro e, ao que tudo indica era um escultor, pois cabia a ele confeccionar as formas de madeira adequadas para os pés do cliente. Jacinto Martins Vieira, que era seu cliente, usava a bota chamada, na época, "cano canhão", com o cano comprido, terminando próximo aos joelhos com uma dobra para o exterior (...). [20] A Fabricação de botas continuou por muito tempo, até a chegada da confecção de sapatos.

Numa distância de oito quilômetros da sede até o Distrito da Estação do Cercado, passava o trem. "Seu apito que ecoava ao longe, de tempos em tempos, alegrava o cercadense, fazendo-o crer que o progresso chegaria rápido".[21] A estrada de ferro que vinha de São João Del-Rei até Divinópolis, seguia seu curso passando por São Gonçalo do Pará, Cercado, Pitangui e Bom Despacho, "a inauguração do trecho até São João Del-Rei com 100km de extensão, ocorreu em 28 de agosto de

17 FRIEIRO, 1982, p.101.

18 A etimologia da palavra *sertão* permanece desconhecida. Para alguns autores, o sertão derivaria do latim *desertus*, por intermédio do latim vulgar *desertanu*, que pode significar deserto, abandonado, inculto, selvagem, desabitado ou pouco habitado. ROMEIRO, Adriana. *Sertões*. In: Dicionário Histórico das Minas Gerais: período colonial. p.271.

19 Instrumento utilizado para furar os cortes e fazer a costura na fabricação de calçados.

20 FREITAS & FONSECA, 2002.

21 FREITAS & FONSECA, 2002, p.221.

1881, com a presença do imperador D. Pedro II".[22] Por obra da empresa privada Estrada de Ferro Oeste de Minas (EFOM), a extensão da ferrovia começou a passar pelo Cercado em 01 de fevereiro de 1894. Os trilhos levavam muitas pessoas para fazerem suas compras, vendas de sapatos ou mesmo para estudarem em Pitangui[23], CORGOZINHO intitula como *"o trem do sertão".*[24] A partir de 1940, *"o apito [do trem] não mais foi ouvido",*[25] sabe-se somente que o trem parou de circular nesta região por determinações federais, o que não aconteceu em Divinópolis.

Com o desenvolvimento da região e as dificuldades encontradas ao longo das viagens apareceram as devoções trazidas pela cultura católica portuguesa, a religião e religiosidade destes povoados se desenvolveram durante o processo de mineração nos povoamentos. Depois dos cultos domiciliares e a necessidade de uma capela que foi construída por volta de 1909 a 1912, foi criada a paróquia de São Sebastião, em 20 de janeiro 1924, na "Freguesia de Nossa Senhora do Pilar de Pitangui", diocese de Belo Horizonte. Em 1930 o pequeno Arraial contava com um pequeno número de casas, a Igreja, o cemitério e quatro ruas principais: a Rua da Varge[26] (hoje a Rua Pará de Minas), a Rua de Baixo (Rua Dimas Guimarães), a Rua do Meio (Rua Frei Anselmo) e a Rua de Cima (Rua São Geraldo).

O movimento das sapatarias acontecia bem antes da instalação da primeira indústria registrada, foi marcada por dificuldades e quase não sobreviveu, como bem descreve JÚNIOR (1984):

> Após o ano de 1930, quando o Brasil passou por uma forte crise na sua agricultura, também o Cercado sentiu as dores. Se já era uma região pobre, tornou-se ainda mais. Foi nessa situação que surgiram alguns poucos manufatureiros de couro. Fabricavam botinas, chinelas alpercatas (o povo da região dizia: precatas), arreios e, às vezes sapatos. Era tudo artesanal, desde o processo de curtição do couro até o feitio do calçado. Cada par de calçado era feito sob a medida do pé do comprador. Nesse tempo, ainda não se conheciam as formas para calçados. Segundo informações dos mais antigos, esse foi um tempo difícil no Cercado, muito trabalho, pouco dinheiro e o povo sofrendo muito.[27]

As sapatarias começaram a existir por volta de 1941. Quando o Senhor "Geny José Ferreira teve como mestre, Venerando Viana, exímio sapateiro e proprietário da sapataria Vitória, em Bom Despacho", onde fazia botinas para a polícia. Uma vez que não podia mais ficar no povoado do Cercado, devido alguns conflitos com a família ele foi para Bom Despacho tentar a uma vida melhor. "A produção inicial da Sapataria de Geny, registrada com o nome de Fábrica de Calçados Oeste, era pequena fabricava cerca de vinte pares de botinas por dia, de forma muito artesanal (...)".[28] Antes fazia tudo à mão, depois comprou uma máquina, mas ainda usava pregos e grude para fabricar suas

22 CORGOZINHO, 2003, p.60.
23 VIANA, 2007.
24 CORGOZINHO, 2003, p.60.
25 FREITAS & FONSECA, 2002, p.222.
26 Seria a Várzea, pois se tratava de uma região de nascentes e açudes, hoje a região está completamente habitada e o que era brejo foi drenado e aterrado.
27 LACERDA JÚNIOR, 1984.
28 FREITAS & FONSECA, 2002.

botinas.[29] Este contato trazia a primeira indústria de calçados para o município e deixava outros sapateiros importantes para a cidade, como o José Pinto Firmino (‘Pintinho’), José Silva Almeida (‘Zezito’), Valdomiro Amaral (‘Milo’), Alvimar Coelho, Sebastião Fábio (‘Pedro Rosa’) e Romeu Coelho.[30]

O senhor Igerci Ferreira da Silva também montou uma sapataria e uma loja onde fabricava e vendia seus produtos. Teve mais sucesso e permaneceu mais tempo na atividade e na cidade. Mais tarde foi para Divinópolis, onde criou o Curtume CICA, mais tarde denominado Curtidora União Ltda.[31] O senhor Igerci ampliou o sistema de vendas, muitas das vezes o produto era levado por ele mesmo aos fornecedores, mas já mantia os primeiros contados com representantes de vendas. O sistema de transporte era precário, e basicamente o único na época, as botinas produzidas eram levadas para outras cidades em lombos de cavalos e embalados em sacos de linhagem.[32]

Todo esse crescimento da indústria de calçados coincidia com a emancipação política de Nova Serrana. As primeiras indústrias surgiram com características estritamente domésticas, onde a própria família assumia todo o serviço. O couro era produzido no município e mais tarde era necessário buscar insumos em Belo Horizonte. As fábricas, em sua simplicidade, produziam pequenas quantidades de calçados e que atendia apenas ao mercado da região de Minas Gerais.

Outro precursor da indústria calçadista em Nova Serrana foi o Sr. Horácio Navarro, que trouxe as primeiras máquinas de costura para o município, a partir de então, o distrito do Cercado iniciava uma nova era, a do desenvolvimento calçadista. Este protagonismo deixou dois seguidores e, posteriormente, grandes empresários: Alexandre José Ferreira Neto (‘Santico’) e Joaquim Pinto Firmino (‘Pintão’). Essas primeiras sapatarias contaram com um suporte de matérias-primas provenientes do próprio município, pois na região haviam pequenos curtumes, o que exigia pouca importação de outros materiais. Era a época da botina confeccionada em couro e somente após a emancipação político-administrativa do Município e com a implantação de estruturas adequadas para a industrialização é que essa atividade ergueu-se[33] e atendeu as necessidades da indústria local por um período que foi aos poucos sendo substituída pela fabricação de sapatos e de botas masculinas.

No ano de 1954, o Distrito foi elevado à categoria de cidade[34], tendo a instalação ocorrida em 01 de janeiro de 1954, nas dependências do Grupo Escolar Major Agenor, com participação popular e com a presença de autoridades como Pedro Martins do Espírito Santo (Juiz de Paz), Dr. Paulo Campos

29 FERREIRA, Geny José: inédito. Divinópolis, 2005. Entrevista concedida a Betânia Gonçalves Figueiredo – Depto. De História da UFMG – Centro de Memória do Calçado – Nova Serrana – MG.

30 ALMEIDA, 1996.

31 ALMEIDA, 1996.

32 ALMEIDA, 1996.

33 FREITAS & FONSECA, 2002. – NAVARRO, Horácio. Belo Horizonte, 2005. Entrevista concedida a Betânia Gonçalves Figueiredo – Depto. De História da UFMG – Centro de Memória do Calçado.

34 Lei Nº 1039, de 12 de dezembro de 1953.

Guimarães, deputado estadual, Antero Rocha Prefeito Municipal de Pitangui, Dr. Sebastião Guimarães Prefeito Municipal de Divinópolis, Dr. Gumercindo Gomes Guimarães advogado em Pitangui e o Pe. Antonio Pontelo, pároco de Pitangui.[35] O nome de Nova Serrana e a data de instalação da cidade se deve à José Batista de Freitas, que também faz uma homenagem à cidade de Pitangui, antes conhecida na região como Velha Serrana. O início da administração deveria ocorrer a partir de 1º de janeiro de 1954, e para gerir provisoriamente a nova cidade até as eleições, foi nomeado pelo Governador do Estado, o funcionário público Geraldo Magela Pereira, que cuidou de organizar as bases para o futuro prefeito. Comprou móveis e máquinas; encampou todas as escolas rurais; elaborou o Código de Postura Tributária e demais regulamentos municipais. No final de 1954, foram eleitos, Dr. Rafael Costa Cruz Filgueira e o vice-prefeito Dimas Guimarães. Devido às dificuldades de presença constante no município e o afastamento superior a quinze dias, Dr. Rafael teve seu mandato caçado e substituído pelo vice Sr. Dimas Guimarães, que renunciou o cargo em 09 de julho de 1957.[36] Percebe-se que o início da instalação do município a estabilidade política também se encontrava um tanto conturbada e até mesmo sem estruturas. Segundo os dados do Recenseamento Geral de 1950, a população local era de 5.286 habitantes e as estimativas do Departamento Estadual de Estatísticas de Minas Gerais apresentam 5.630 pessoas como sua provável população e uma densidade demográfica de 19 habitantes por quilômetro quadrado.[37] Atualmente a população apresenta um salto nas contagens do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade cresceu nos últimos dez anos, algo surpreendente aos olhos dos governos, afinal, é a cidade que mais cresceu no estado de Minas Gerais, contava com 37.447 habitantes em 2000 e atinge hoje a marca de 87.260[38] habitantes, um crescimento na ordem de 142,91%. Nova Serrana lidera crescimento de população na região.

Crescimento demográfico de Nova Serrana[39]

População							
Ano	Araújos	Bom Despacho	Leandro Ferreira	Moema	Perdigão	**Nova Serrana**	Pará de Minas
1940	-	16.257	4.350	2.773	-	5.623	-
1950	-	25.863	-	-	-	5.286	-
1960	-	23.910	4.370	4.169	-	5.426	-
1970	-	27.825	4.365	4.358	-	6.577	-
1980	-	29.391	2.771	5.096	-	9.275	-
1991	-	33.330	2.928	5.505	-	17.913	-

35 CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA - Livro de Atas de emancipação do Município de Nova Serrana e posse dos prefeitos – pg 01 – 01/01/1954

36 CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA. Termo de entrega do Cargo, 26 de março de 1958.

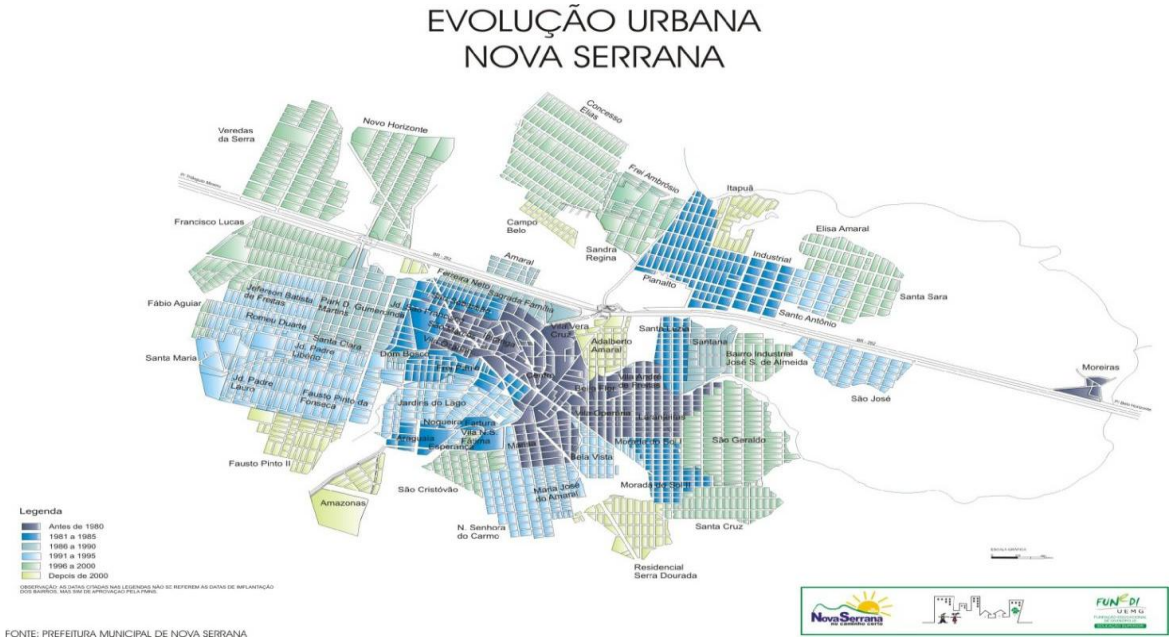
37 IBGE – Enciclopédia dos municípios brasileiros, vol. XXVI, 1959. Censo de 31/12/1955.

38 IBGE - 2014

39 Lei Municipal 1930/2007

1996	-	37.669	3.071	5.887	-	27.507	-
2000	6.217	39.943	3.227	6.513	5.707	37.447	-
2007	7.203	42.215	2.955	6.746	7.318	60.220	
2010	7.884	45.626	3.205	7.028	8.912	73.719	84.215
2011	8.011	46.061	3.204	7.068	9.159	76.482	-
2012	8.135	46.482	3.202	7.106	9.396	79.174	-
2013	8.517	48.350	3.296	7.363	9.943	84.550	-
2014	8.645	48.802	3.297	7.406	10.185	87.260	90.306
2015	8.768	49.236	3.298	7.448	10.416	89.859	91.158

Tabela 1 – Comparativo Inter-censos[40]



A cidade de Nova Serrana, não só deixou de ser o "Cercado de Pitangui", como também atingiu novos patamares do mundo contemporâneo. Apresenta em seu calendário de atividades a participação em feiras nacionais e até mesmo internacionais para a divulgação e venda do principal produto que é o calçado. O Sindicato da Indústria realiza duas feiras anuais, uma de produtos relacionados à fabricação de calçados e outra do próprio calçado produzido na região, através do Sindicado Intermunicipal da Indústria de Calçados de Nova Serrana (SINDINOVA). Considerada a capital nacional do calçado esportivo, Nova Serrana produz uma ordem de 33 mil pares de calçados por dia, ocupa assim o primeiro lugar no ranking nacional de produção de calçados, com 850 empresas, produção de 105 milhões de pares por ano, além de gerarem 20 mil empregos diretos. Criado em julho de 1991, o Sindicato Intermunicipal da Indústria do Calçado de Nova Serrana (SINDINOVA) tem o papel de

[40] SILVA, 2007./IBGE, 2015.

estimular o desenvolvimento de projetos voltados para o aumento da competitividade das indústrias e para melhorias de gestão das empresas do pólo de Nova Serrana.[41]

TABELA II – Crescimento da Indústria em Nova Serrana[42]

INDÚSTRIA MANUFATUREIRA E FABRIL – NOVA SERRANA – MG			
Ano	Fábricas	Produção em pares/dia	Empregos
1940	01	10	02
1950*	09	-	19
1972	48	-	-
1985	400	-	-
1998	476	-	-
2000	984	16,5 mil	30 mil diretos
2007**	854	18 mil	35 mil diretos
2010**	987	45,8 mil	15.974 diretos
2013***	850	48 mil	20.667 diretos
2015***	850	43,75 mil	50.000 diretos e indiretos

Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais
* Fonte: IBGE
** Fonte: SINDINOVA – APL Nova Serrana – FIEMG – Abicalçados
***SINDINOVA, 2015

Nova Serrana tornou-se capital nacional do calçado esportivo, sediando a um bom tempo as feiras: Nova Serrana Feira e Moda e FEBRAC, além de outros eventos relacionados com o mercado calçadista. Em 1º de outubro de 2010 entrou em vigor a redução do ICMS para o setor calçadista o que alavanca o segmento, gerando novos empregos. Incentivo fiscal do governo estadual ajudou e muito na economia local.

Segundo a Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados), em 2011 Nova Serrana produziu 110 milhões de pares, a mesma quantidade de 2010. Entretanto a estagnação foi considerada "satisfatória", devido a crise na Europa e Estados Unidos.

Sendo uma cidade que gera muitos empregos, a mão de obra qualificada sempre foi uma grande ameaça às empresas. Pensando no desenvolvimento econômico, o Sebrae abriu uma unidade, a princípio funcionando no espaço do SINDINOVA, e em 2011 foi inauguraram a sede própria.

A cidade teve um crescimento significativo, e faz grande diferença na economia do Estado e do País. Em confirmação a isto é que mais de 150 marcas participaram da 39ª Couromoda em São Paulo. A Couromoda é o maior ponto de encontro do setor coureiro-calçadista nacional e uma referência importante para todo o trade mundial. Durante quatro dias, a feira espera receber mais de 90 mil profissionais, incluindo lojistas, distribuidores e atacadistas de todo o Brasil, além de compradores internacionais de outros 64 países.

41 SINDINOVA, 2011.
42 SILVA, 2007

2012, foi um ano de superação. Assim pode ser a definição para o polo calçadista de Nova Serrana, em Minas Gerais. Com queda na produção no primeiro semestre e recuperação acima do previsto no segundo, o ano fecha com fabricação de 105 milhões de pares, o que significa um recuo de 4,5% na produção em relação a 2011, quando foram produzidos 110 milhões.

Uma recessão menor que a produção calçadista nacional, que de acordo como último índice fornecido pelo IBGE, diminuiu em 5,2% no acumulado de janeiro a setembro deste ano no comparativo como mesmo período de 2011. Marcado pelo reposicionamento de mercado, 2012 foi um período em que muitas empresas passaram por uma transição na produção.

O diretor do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (SINDINOVA), Júnior César Silva, explica que essa mudança contribui para o polo de Nova Serrana ter um melhor balanço que o cenário nacional do setor calçadista. "Até 2011, a produção do polo era com predominância do esportivo. Em 2012 o feminino já atingiu 40% de todo montante" afirma Silva, explicando também que essa reestruturação impacta diretamente na quantidade de pares fabricados. "O tempo e o custo de produção são menores. Com isso, o número de calçados femininos produzidos em um único dia chega a ser o dobro do de tênis fabricados", revela. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), no comparativo mensal referente ao mês de setembro, o índice de produção calçadista nacional cai ainda mais, diminuindo 9,7%. "Contrariando esse cenário, o polo calçadista de Nova Serrana aumentou sua produção nesse período, em virtude dos pedidos de fim de ano", ressalta Silva.

Ainda segundo a Abicalçados, o volume de vendas de calçados aumentou em 2,6% no comparativo dos primeiros oito meses desse ano com o mesmo período de 2011. A motivação é o aumento das importações predatórias, especialmente dos calçados asiáticos.

A entrada de calçados no período de janeiro a outubro cresceu 17% quando as exportações caíram, no mesmo período, 15,3%. "O que mostra que a concorrência desleal dos países asiáticos continua assombrando a produção no País", afirma Silva.

As perspectivas para 2013 são de crescimento, tanto de mercado, quanto de produção. "Em análise de dados divulgados pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), podemos perceber que os próximos três anos têm expectativa de crescimento da indústria, principalmente motivado pelos grandes eventos esportivos que o País vai receber", conclui Silva.

Em 2013, a cidade foi definida como a cidade que mais cresce em Minas Gerais e muito jovem completou 60 anos. Foram inúmeros motivos para comemorar seis décadas de crescimento, desenvolvimento, oportunidades de emprego e esperança de uma vida melhor. O marco desse crescimento foi a duplicação da BR-262 até Belo Horizonte, que ajudou muito no escoamento de mercadorias e no acesso até a capital.

Em 2014, a duplicação do trecho urbano foi um marco de suma importância, devido a nova fase de organização da estrutura da cidade, melhoria no trânsito e mais ainda a prevenção contra acidentes. Ainda assim a cidade é marcada, como a grande parte das cidades do país, por altos índices de violência e criminalidade, devido ao inchaço dos grandes centros e a grande migração para as cidades do interior, principalmente aquelas que oferecem mais empregos e estão em escalas significantes de desenvolvimento, como é o caso de Nova Serrana.

O ano de 2015 foi marcado pelo crescimento do perímetro urbano. Foram abertos mais de dez novos loteamentos em toda cidade. Uma situação prevista no Plano Diretor em 2007, quando o alto custo de vida era definido pela especulação imobiliária, tanto no valor dos terrenos como dos alugueis. Estes valores sofreram uma queda significante não só pela proposta do Poder Público, mas também pela crise econômica em que todo o país passou a enfrentar. Outro fator relevante foi o início das aprovações e infraestrutura para a construção do Hospital Público na cidade, que depois de aprovados os projetos arquitetônicos pelos órgãos de saúde, o terreno definido e as obras iniciais implantadas (asfalto, energia, saneamento), que definiram as verbas iniciais para a construção. Outro marco na história da cidade e da Faculdade de Nova Serrana – FANS, foi a autorização e implantação do Curso de Psicologia na IES e o início da turma do Curso de Pedagogia.

II- HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Em 09 de novembro de 2000, foi instituída pela Senhora Maria Zeli Diniz Fonseca, a Fundação "Fausto Pinto da Fonseca", quando foi lavrada a escritura pública de doação de 20 mil metros quadrados de terreno, numa área denominada "Chapadão", localizada no Bairro Fausto Pinto da Fonseca, para a construção da Instituição de Ensino Superior de Nova Serrana.

A Fundação criada é sem fins lucrativos, de cunho não governamental e que tem como objetivos o ensino, a pesquisa e a extensão em Nova Serrana e região. Teve como sócios fundadores: Joel Pinto Martins, José Manoel Filho, José Silva Almeida, Carmélia Teles da Silva Saldanha, Lucília Guimarães Amaral, Jane Chirley Brandão, Higino Luiz Martins *(in memorian)*, Ronaldo Baya Souza, Edilson Teodoro Amaral, Vanilce Teodoro Amaral, João Sebastião Neto, Maria Verônica Amaral Fonseca, Rita de Cássia Amaral, Willian Mesquita Gontijo, Edson Batista de Assis, José Eustáquio Ferreira, Jarbas Pinto Martins, Júnior César Silva e Adélia de Souza Mendes.

Em Assembleia Geral dos sócios fundadores na sede do Sindicado Intermunicipal de Indústria Calçadista de Nova Serrana (SINDINOVA), foi eleita a primeira diretoria da Fundação formada por: senhor José Silva Almeida como presidente e como vice o senhor Edson Batista de Assis. No dia 18 de novembro foi eleita a primeira diretoria para a Instituição de Ensino que criava a Faculdade de Nova Serrana (FANS), tendo como diretora a senhora Adélia de Souza Mendes e como vice a senhora Maria Verônica Amaral Fonseca e como assessora administrativa a senhora Vanilce Teodoro Amaral. A partir desse momento foi elaborado o Regimento Interno Geral da Faculdade, foi contatado o pessoal de apoio, professores e elaborado os projetos de credenciamento da Faculdade e autorização dos primeiros cursos.

Após um trabalho de pesquisa sobre as necessidades da região foi elaborado o processo de credenciamento da Faculdade e funcionamento dos cursos de Administração e Normal Superior. Os mesmos foram protocolados no Ministério da Educação em 17 de janeiro de 2001. Foram publicados no Diário Oficial da União em 08 de março de 2001, pela portaria número 587/2001 da SESU/MEC, quando também foi nomeada a primeira comissão de avaliação para verificação in loco das condições de funcionamento do curso de Administração.

A partir de então ficou decidido que a Prefeitura Municipal de Nova Serrana seria a grande parceira nesse empreendimento e se responsabilizaria pelas obras de reforma e adaptação das dependências do prédio do SINDINOVA, pela compra da mobília e equipamentos necessários para o funcionamento da Instituição e dos cursos em aprovação. A Instituição se encarregou da compra e doações de livros para estruturação do acervo da Biblioteca "Frei Ambrósio" que constituiria a Faculdade. Em 03 de junho foi realizada a verificação e aprovação do curso de Administração.

Diante de tal decisão foi estruturado um curso preparatório para o primeiro concurso vestibular, que foi liderado pela professora Jane Chirley Brandão e por Karina de Souza Mendes. Ao mesmo tempo em que se organizavam as estruturas para o funcionamento da Faculdade, os espaços eram aproveitados para dar apoio e formação para a população interessada em se ingressar em um curso superior.

No dia 18 de dezembro de 2001, foi publicado no Diário Oficial da União o credenciamento da Faculdade de Nova Serrana através da portaria número 2923/2001 (14/12/2001) e da autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração, com um total de cem vagas anuais para funcionamento no turno noturno, através da portaria número 2924/2001.

Em 2002 começaram as atividades da nova Instituição. Foi realizado o Concurso vestibular no mês de janeiro e começavam as aulas do Curso de Administração. Em março do mesmo ano foi realizada a verificação in loco e aprovação do Curso Normal Superior. O sonho de construir uma instituição de ensino superior em Nova Serrana ganhava a conformação de realidade. O processo longo chegava ao início dos grandes desafios de manter funcionando a Faculdade de Nova Serrana. A inauguração e o início das atividades deixavam claro essa satisfação de conquista.

A partir do ano de 2003 as atividades dos alunos começaram a se destacar na cidade. Os trabalhos dos alunos passaram a ser divulgados através de workshop empresarial, seminários e debates com participação da sociedade, da mesma forma que os alunos do curso Normal Superior também realizavam atividades com pessoas da terceira idade, grupos culturais e professores da cidade.

Em 2004 foi realizado o primeiro Seminário de Administração pelos alunos do quarto período, que apresentava projetos de pesquisa dos alunos e novas alternativas administrativas para a população local. Enquanto que as alunas do curso Normal Superior realizavam a primeira Semana de Educação Básica da Faculdade, onde foram apresentados trabalhos de pesquisa e relatos de experiências vividas por pessoas da cidade de Nova Serrana. Nesse mesmo ano também foi criada a Empresa Júnior com o objetivo de proporcionar maior apreciação e prática dos conhecimentos adquiridos durante o curso, bem como prestar assessoria à pequenas empresas. A empresa é constituída exclusivamente por alunos de graduação que desenvolvem estudos para empresas, entidades e sociedade. Outro feito importante foi a parceria firmada com o Sindicato da Indústria através do workshop "Administrando o Futuro" onde foi apresentado o Arranjo Produtivo Local (APL) que é motivado através de uma parceria entre SINDINOVA, SEBRAE e FIEMG. Diante do desenvolvimento da Instituição e das dificuldades para comportar o número de alunos foi pensada a mudança de estabelecimento, o que foi forçado a partir de uma breve inundação sofrida depois de uma chuva na cidade.

O ano de 2005 começou em novo estabelecimento. O prédio alugado em parceria com o Colégio Educar comportava melhor os alunos e as instalações da Faculdade. Com uma área maior, cantina, espaço para palestras e melhores condições para as atividades acadêmicas, o número de alunos

aumentou e muita movimentação começava anunciar a formatura das primeiras turmas de Administração e Normal Superior. Os seminários continuaram e marcaram a presença da sociedade na Instituição, da mesma forma que o projeto "Ser História e fazer história" que trouxe grupos, textos culturais; o Seminário "Inclusão social de portadores de necessidades especiais" ampliou os questionamentos para as novas mudanças na educação. Neste mesmo ano foi realizada a Primeira Semana de Administração que envolveu alunos de escolas de ensino médio da região como da cidade de Perdigão, São Gonçalo e Nova Serrana. Era também o início das atividades de Diretório Acadêmico na Instituição.

As mudanças foram significativas, o ano de 2006 foi iniciado com o curso de Pós-Graduação em diversas áreas. Foi realizada a primeira calourada dos alunos da Faculdade e novas parcerias eram firmadas, como as palestras e eventos realizados no auditório da CREDINOVA - Cooperativa de Crédito Mútuo de Nova Serrana. Palestra com o secretário de Estado de Desenvolvimento Regional de Minas Gerais, senhor Manoel da Silva Costa Júnior; participação mais efetiva em eventos como a quinta FEBRAC – Feira Municipal de Máquinas e Componentes para Calçados onde a Faculdade se destacou em oferecer serviços de assessorias e atividades da Empresa Júnior. Outro ponto importante foi a participação dos alunos da Faculdade em atividades científicas na FACECA – Faculdade Cenecista de Varginha-MG.

Algumas dificuldades foram destacadas durante o ano de 2007, quando o número de alunos diminuiu muito provocando certo desânimo na comunidade acadêmica. As dificuldades para conseguir novos cursos e os recursos tornaram-se escassos. Porém foi o ano para preparar e protocolar a documentação para o credenciamento do Curso de Ciências Contábeis. Em 2008 aconteceu o vestibular e o início do curso, autorizado em 11 de fevereiro de 2008.

Um grande passo foi dado no ano de 2008. A Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca sofreu um impacto com a perda de alguns de seus membros, ao mesmo tempo foi um alerta para a situação da direção do grupo. Uma alteração no Estatuto foi a abertura para que instituições e representações da comunidade pudessem fazer parte desse empreendimento que é a Faculdade. Foi criada então, dois grupos dentro da Fundação: os sócios fundadores, que são os idealizadores e responsáveis pela implantação da Faculdade na cidade; e os sócios colaboradores, que representam os diversos segmentos da sociedade neo serranense. Juntamente com essa mudança, também aconteceu a eleição da presidência da Fundação, quando deixou a presidência o Senhor José Silva Almeida, com dois mandatos totalizando oito anos e entrou o Dr. Nilton Santos Ferreira para o mandato de quatro anos.

Com um maior número de alunos, novas expectativas surgiram. Foi realizado o primeiro Fórum de Administração com a participação do presidente do Conselho Regional de Administração. Foi realizada a primeira Semana de Responsabilidade Social, com a palestra sobre Pedofilia, proferida

pelo senador Magno Malta e com a participação dos alunos no Fórum de Responsabilidade Social promovido pelo IGS – Instituto de Governança Social e CeMAIS – Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais. O trabalho foi realizado com a parceria do SINDINOVA – Sindicato Intermunicipal de Indústria de Nova Serrana e CDL – Clube dos Diretores Lojistas de Nova Serrana, que gerou maior aproximação do comércio local. Um outro grande evento realizado na Faculdade foi a primeira Semana Acadêmica, que reuniu estudantes e levou a comunidade até a Instituição, através de uma animada gincana elaborada pelos professores Carlos e Ronaldo. Um trabalho que deu início as campanhas publicitárias para o Vestibular 2009, estas campanhas resultaram em um concurso animado e ao mesmo tempo ajudou a divulgar a Faculdade na cidade e cidades circunvizinhas. O ano foi encerrado com a finalização e o protocolo do curso Tecnólogo em Produção do Vestuário no Ministério da Educação.

Em 2009 a Instituição começou as atividades com mais duas turmas novas, sendo uma de Administração e outra de Ciências Contábeis. Com o Concurso Vestibular a Instituição passou a contar com um total de 192 alunos, totalizando sete turmas para a graduação; abriu o curso de pós-graduação em Gestão e Estratégia de Negócios com um total de vinte alunos. Com toda essa demanda iniciou-se o projeto de construção da nova sede através de parcerias e apoio do Poder Público Municipal e a transferência das turmas no final do ano para outro prédio no centro da cidade de forma transitória, até que a construção da sede esteja pronta e possa receber a todos. Durante todo o ano, a FANS desenvolveu projetos envolvendo alunos de todos os cursos, através da realização de dois fóruns, de Ciências Contábeis e de Administração; também foi realizada com sucesso, a II Semana Acadêmica, onde envolveu a comunidade, escolas estaduais e particulares, e ainda promoveu uma campanha beneficente que atendeu os principais Centros de Educação Infantil com a doação de fraldas descartáveis e ajudou na campanha em benefício da construção da sede da Faculdade. O ano de 2009 foi transição tanto para a Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, bem como para a direção da Faculdade, que também foi modificada com a saída do diretor professor José Osvaldo Ribeiro de Melo e a entrada da professora e administradora Elaine Soares Silva. Iniciou-se um trabalho de pesquisa de campo para avaliar a demanda profissional da cidade e foi no ano subsequente, os resultados foram divulgados para a comunidade indicando a necessidade de implantação de novos cursos na IES, a saber, Pedagogia e Direito, os mais demandados.

A mudança de prédio trouxe novas expectativas para toda a comunidade acadêmica, apontou novas perspectivas em relação à conclusão da obra da sede própria da Faculdade e a abertura de novos cursos. Durante o ano de 2010 os avanços da construção tornaram-se significativos, principalmente com a ajuda da comunidade local através da iniciativa pública e privada. Com a aprovação do Curso

Tecnólogo em produção do vestuário[43] foi possível uma aproximação maior entre a IES e alguns setores, como o caso do SINDINOVA e empresas locais. Essas parcerias definem novos caminhos e oportunidades para atender grandes anseios da população que cresce continuamente. Outras mudanças foram significativas da nova direção para a IES e a criação de mais departamento para o curso aprovado. Ainda assim o período foi marcado pelo ingresso de 02 novas turmas nos cursos disponíveis Administração e Ciências Contábeis em 2010 e 01 turma de Tecnólogo em Produção do Vestuário. Houve algumas alterações no corpo docente, recebeu novos profissionais de acordo com as necessidades do Curso Tecnólogo e dos novos períodos do Curso de Contabilidade. A matriz do Curso de Administração foi alterada e revitalizada[44] seguindo padrões atuais adotados por conceituadas universidades do Brasil e a regulamentação do MEC em conformidade às observações e sugestões dos professores.

O ano de 2011 foi assinalado pelo ingresso dos alunos do curso de Tecnólogo e Produção do vestuário, simbolizando a importância e a necessidade de desenvolver projetos e estratégias que incorporasse os objetivos da educação tecnológica, além do bacharelado em Nova Serrana.

Como marco histórico da IES, em 2012 foi deferido o pedido do **Título de Utilidade Pública Federal** formulado pela mantenedora, (Portaria nº 519 de 23/03/2012 e publicado no Diário Oficial da União em 26/03/2012). Percebe-se que muitas mudanças em prol da qualidade dos serviços da IES serão ofertados a partir deste evento, bem como, mais benefícios para toda a sociedade. Um novo e importante projeto foi concluído em setembro, com a publicação do 1º Livro Eletrônico da FANS. Reuniu-se os melhores artigos elaborados entre alunos e professores. Em outubro recebemos uma visita dos avaliadores do MEC, para reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis. Foram três dias de aprendizado e o resultado foi satisfatório. Como dito anteriormente, até dezembro de 2012, quando foram recolhidas as informações para confecção da avaliação, a verba aprovada pela Prefeitura, destinada a construção, assinada como convênio, ainda não havia sido repassada.

O ano de 2013 começou com muitas mudanças: no mês de janeiro aconteceu a **posse da nova diretoria Executiva** da Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca sendo empossados: Presidente: Geraldo Fonseca Saldanha da Silva, Vice- Presidente: Antônio Sávio Parreira de Almeida, 1º Secretário: Sônia Saúde Santos, 2º Secretário: Eliana Oliveira Silva, 1º Tesoureiro: Vital de Fátima Silva, 2º Tesoureiro: Telismar Ferreira Amaral e Conselho Fiscal: Efetivos: Júnior Camilo Fernandes, José Maria Scaldini Garcia, Ailton Joaquim da Silva. Suplentes: João Sebastião Neto, Rildo de Oliveira e Silva, Júnior César da Silva. Foi realizada a mudança da Direção da IES, sendo Diretora Executiva a Administradora Ana Cláudia Azevedo, e Diretor Acadêmico, o Contador Gustavo Tomaz de Almeida, ambos já eram funcionários técnico-administrativos da IES, no cargo de coordenadores

[43] Autorização MEC Portaria
[44] Registro da grade

de curso. Tendo em vista tais alterações, os novos diretores efetuaram uma mudança organizacional dispondo os funcionários técnico-administrativos em funções que privilegiassem o seu conhecimento sobre o processo educacional e/ou administrativo.

A mantenedora constantemente busca recursos e parcerias para realização da construção da sede própria. E na figura de seu Vice-Presidente, Sr. Antônio Sávio Parreira de Almeida, a Gerente Administrativo da FANS, Srta. Vanusa Azevedo, a Coordenadora do curso de Ciências Contábeis e professora Srta. Jordana Bueno e o professor Ms. Gilberto Ribeiro de Castro, estiveram na cidade de Pará de Minas no dia 26/07/2013, no escritório do Deputado Estadual Sr. Inácio Franco, para dar ciência da causa, conhecer um pouco sobre a história da Faculdade e se dispor a engajar-se neste projeto.

Em decorrência da mudança do prefeito municipal, a parceria para a construção da sede foi retomada para sua finalização parcial, o que permitirá a mudança do Campus e posteriormente o aumento da oferta de cursos. Atualmente a fundação conta com cerca de 50 parceiros que fazem doações mensais. Em agosto de 2013, foram concluídos 400m² da primeira parte dos 1.400m² de construção, a segunda parte, 600m² foram concluídos em setembro de 2013 e a terceira parte, dos 400m² restantes foram finalizados no mês de outubro de 2013. Ainda no mês de Agosto de 2013, a Faculdade de Nova Serrana realizou uma Ação Beneficente, no Araguaia Campestre Clube e a receita foi destinada para cobrir parte das despesas da laje.

Em 2013 aconteceu a **1ª Edição do Dia F – Dia do Voluntariado da FANS**, um projeto social que tem como objetivo promover um pacto de união duradoura em prol da melhoria de vida das pessoas da comunidade e potencializar, nesse espaço de tempo, as energias de todo o grupo voluntariado; Oferecer serviços de consultoria à comunidade durante o desenvolvimento do Projeto; desenvolver atividades de acordo com a proposta de "responsabilidade social" da Instituição; aproximar a IES da comunidade local; despertar nos alunos e professores da Instituição a responsabilidade e necessidade do trabalho voluntário; Oportunizar aos alunos e professores um momento de doação ao próximo proporcionando-lhes bem estar e cidadania dentro dos valores que a FANS acredita.

O ano de 2014 teve seu marco histórico com a mudança para a sede própria. A situação do prédio em que estava estruturada não atendia mais o crescimento da IES. Até mesmo as avaliações "in loco" dos professores designados pelo MEC apontavam para uma mudança urgente. Os trabalhos de construção feitos pela prefeitura foram intensificados, uma vez que a meta para este ano foi a de consolidar a mudança. Com a visita da comissão do MEC para avaliar os cursos de Administração e Ciências Contábeis foi também a última visita nas instalações antigas. No mês de junho e julho intensificaram os trabalhos para finalizar parte da construção para receber os alunos na nova Sede. Em agosto foi possível recomeçar as aulas do Segundo Semestre no novo prédio. Mesmo que visitássemos

e fotografássemos todas as fases da construção, a chegada e o início das aulas parecia inacreditável. A diretoria da Fundação recepcionou alunos, funcionários e professores ainda no portão de acesso. Os alunos queriam conhecer todas as instalações e reconhecer o prédio, ao que parecia "crianças quando ganham um brinquedo novo". O gosto era de conquista, de certificação do que os projetos haviam se consolidado. As luzes iluminavam o prédio com tamanha intensidade que provocavam a alegria do encanto. A Faculdade estava de casa própria. Ainda assim a construção continuaria e o restante do projeto será consolidado ao longo do tempo.

Em 2015 a Instituição começou as atividades com mais três turmas novas, sendo uma de Administração, uma de Ciências Contábeis e a outra de Pedagogia. Com o Concurso Vestibular a Instituição passou a contar com um total de 344 alunos, totalizando nove turmas. O crescimento da IES não se deu apenas pelo número de cursos e/ou de turmas, mas também nas novas conquistas e avanços na construção do prédio e de novas salas. No dia 08 de setembro de 2015, foi publicado no Diário Oficial da União a autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Psicologia, através da portaria número 622 (04/09/2015), DOU 171 de 08/09/2015 – Seção 1 – páginas 22-23, com um total de cinquenta vagas anuais para funcionamento no turno noturno. Ao comemorar 15 anos de funcionamento, novas perspectivas se abriram e a FANS passou a ter maior visibilidade na sociedade Nova Serranense. A participação nos Conselhos Municipais, a realização de projetos e a consolidação de novas parcerias fez com que a sociedade vivenciasse mais essa realidade. A realização do 30º Encontro Renascer, realização de cursos da Secretaria Municipal de Educação fez a IES mais conhecida no seu meio.

Resumo do crescimento da IES:

	2003	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**
Alunos	166	154	168	136	126	118	192	211	288	312	312	320	344
Alunos bolsistas								17	34	55	79	86	84
Turmas								08	09	10	09	08	09
Cursos	02	02	02	02	02	02	02	03	03	03	03	02	03
Formandos	-	-	62	49	28	15	34	24	40	46	45	29	66
Funcionários								31	39	25	22	17	18
Visitas Técnicas	-	-	02	-	-	04		11	07	08	5	14	08
Projetos Sociais	-	-	-	-	-	01	01	03	08	17	12	15	19
Totais	**188**	**156**	**234**	**187**	**156**	**140**	**229**	**308**	**428**	**476**	**487**	**491**	**551**

Quadro 1 – Crescimento da FANS

III- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Muito se tem feito para realizar continuamente o processo avaliativo da IES. São medidas necessárias e às vezes complicadas devido à quantidade de pessoal disponível, exigências e prioridades que comprometem tal processo. A todo o momento em que se propõe uma avaliação institucional é possível avaliar, analisar e buscar mudanças, até mesmo grandes transformações. Uma vez que a IES está em processo de construção, a avaliação é uma forma de não perder de vista os objetivos e metas a serem atingidas. A Instituição está em pleno crescimento, avalia-se os cursos existentes e cria novos para atender os anseios da comunidade.

Uma avaliação é de grande importância para entender as modificações e os progressos da IES, seus caminhos e descaminhos. Foram aplicados questionários para os alunos, alunos egressos, professores, funcionários e pessoas ligadas à IES para coletar dados e emitir as informações que darão suporte à decisões estratégicas da mantenedora e da direção da FANS. Após a aplicação dos questionários, os dados foram tabulados e apresentados em forma de tabelas e gráficos, todo o material foi submetido a uma avaliação pelos membros da CPA. Para a Direção e Coordenação dos Cursos, o arquivo foi disponibilizado no sítio web da IES para conhecimento de toda a comunidade acadêmica. O relatório é de suma importância para o crescimento da IES e também para ampliar a visão de toda a comunidade acadêmica, que por vezes, passa despercebida em relação a alguns pontos que devem ser suprimidos, alterados ou implementados.

Avaliar os objetivos propostos pela Instituição em relação aos seus alunos, professores e demais funcionários se torna importante para criar novas possibilidades e desenvolvimentos, além, é claro, de oferecer um ensino e trabalho de qualidade.

Somos levados, então, a concluir que o Sistema de avaliação interna e externa é uma alternativa válida para a recuperação da aprendizagem, constituindo-se em apoio e suporte necessários para melhoria da IES, tornando-se instrumento importante tanto para Instituição, como para docentes e alunos no processo ensino-aprendizagem.

A expectativa da IES é que, com a aplicação dos questionários possa avaliar as demandas de seus alunos e colaboradores, podendo atendê-los de foram mais eficaz possível. E assim sendo diminuem as insatisfações e melhorar o rendimento dos alunos, professores e colaboradores. O processo avaliativo cria condições para o desenvolvimento, ambiente saudável, produtividade, satisfações e participação mais efetiva da comunidade em que a IES está inserida e a própria comunidade acadêmica que se sentirá mais segura para atender o mercado de trabalho.

Eixo I

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

a) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - Os mecanismos institucionais utilizados para identificar o significado da atuação da IES frente às necessidades e demandas dos alunos e dos diferentes segmentos da sociedade, considerando sua missão e objetivos:

A Faculdade de Nova Serrana é mantida pela Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, é uma sociedade comercial de caráter educacional, cultural, científica e tecnológica. [45] *"Visando ao cumprimento integral das suas finalidades e ao seu compromisso com os interesses sociais, a FANS assume como missão: gerar conhecimentos acadêmicos, gerenciais, científicos, tecnológicos, culturais e de pesquisa acadêmica, objetivando a formação de indivíduos enquanto profissional e cidadão que contribui para a comunidade de Nova Serrana, através dos seus projetos de Pesquisa e Extensão coordenados pelo Proex." São finalidades especificas da Faculdade: "I- Gerar conhecimentos acadêmicos, gerenciais, científicos, tecnológicos, culturais e de pesquisa acadêmica e II- Formar indivíduos envolvidos enquanto profissionais e cidadão que contribua para a comunidade de Nova Serrana e região através dos seus projetos de Pesquisa e Extensão coordenados pelo PROEX".* [46] *Os objetivos institucionais da IES são: I. estimular e difundir a cultura e a concepção artística, II, formação profissional, visando gerar, desenvolver, transmitir e aplicar conhecimentos por meio do ensino, e, secundariamente, da pesquisa e da extensão, III. Desenvolvimento de pesquisa, coordenado pelo PROEX, IV. Difusão do conhecimento em toda a vida acadêmica, V. integração com a comunidade, assim considerada o ato de integrar a educação e o conhecimento profissional da comunidade acadêmica ao envolvimento com a responsabilidade social para com a comunidade de Nova Serrana, VI. Manter cooperação com instituições locais e VII. Constituir-se em veículo de desenvolvimento para o município, almejando consolidar-se como faculdade de reconhecimento local, podendo estender-se ao âmbito regional. As parcerias firmadas entre a Instituição, Poder Público, sistema privado e demais colaboradores, continuam fazendo com que os alunos se sintam mais seguros no que investem, na Instituição e em seus cursos. Mais ainda, pode-se dizer daqueles que estão inseridos no mercado de trabalho ou foram promovidos em suas funções por causa da IES em*

45 FANS – PDI 2012-2016

46 FANS – Regimento Interno www.fanserrana.com.br

que estudam ou estudaram. Percebe-se que nos anos de existência da FANS, foi necessário manter-se frente às atividades de toda comunidade para estabelecer-se e auto divulgar. Historicamente, a cidade de Nova Serrana tem uma deficiência no que se trata de formação, principalmente a profissional. Por se tratar de uma cidade industrializada, traz consigo o tabu de que "não falta emprego para nenhuma pessoa", o que pode ser um dos paradigmas que leva a desvalorização do ensino na cidade mas que está aos poucos mudando conforme relatado pois o número de alunos da IES tem aumentado e os mesmos têm boas expectativas quanto à IES..

Os objetivos da IES estão claros nos documentos oficiais, assim como a missão. Com relação aos objetivos e missão da IES, existe uma potencialidade grande para a realização de cada um deles e se percebe grande envolvimento de toda a comunidade acadêmica para essa conquista. Foram divulgados os objetivos e as finalidades da Instituição, entre o corpo docente, discente, e colaboradores em geral, em quadro na recepção da IES e pelo site para que todos possam caminhar na mesma direção e defender os mesmos interesses. A diretoria expôs a importância de todos participarem na concretização destes objetivos monitorando e colaborando para que juntos possa se realizar o planejado.

No que se trata das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional percebe-se que existe um esforço em ouvir os anseios dos alunos, suas dificuldades em relação às disciplinas e mais ainda em relação ao corpo docente.

O aluno egresso tem como recurso, o site da Instituição para se atualizar no que diz respeito a educação continuada. Como proposto no PDI, o aluno recebe comunicações periódicas sobre ofertas de emprego, concursos e novidades da IES. Essa condição foi melhorada em relação ao período anterior, bem como o envio de mala direta sobre os eventos da IES aos alunos egressos. O tempo de atualização do site hoje é rápido e eficiente, os alunos têm tido este instrumento como fundamental como elo de comunicação com a IES.

À medida que a IES cresce, consequentemente ocorre um amadurecimento em relação aos serviços prestados. Percebe-se diminuição da rotatividade de pessoal em relação ao ano anterior, contratação de coordenadores mais focados e comprometidos com os respectivos cursos demonstrando maior organização nos processos e comunicação nos cursos. Um dos fatores mais significativos é a falta de mão de obra especializada no setor da educação profissional dos cursos oferecido e por isso nota-se grande despesa operacional da IES em auxílios viagem para pagar esses profissionais que veem de outras cidades.

Sobre o conhecimento e apropriação do PDI percebe-se maior contato da comunidade acadêmica com o mesmo. A última edição 2012-2016, que foi atualizada em 2013 já norteia as ações do corpo acadêmico e administrativo IES.

As relações sociais e econômicas são claras quando exige uma preparação para o mercado de trabalho, estágios supervisionados dentro da própria comunidade, até mesmo para que o aluno crie perspectivas dentro da própria comunidade e não se sinta frustrado diante do mercado que exige profissionais capacitados e ávidos por resultados positivos. O Plano de Desenvolvimento e Projeto Pedagógico são bem articulados e um complementa o outro. Com o apoio do Núcleo Docente Estruturante e participação efetiva dos demais membros do corpo docente ações de desenvolvimento, tanto em âmbito acadêmico, gerencial e social são propostas para os cursos.

b) A política para o ensino, a pesquisa e a extensão na instituição, considerando a concepção do currículo e organização didático-pedagógica; coerência das práticas de investigação com a missão institucional; o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes:

Tem-se hoje como princípio que, para a formação do Profissional Cidadão é imprescindível sua efetiva interação com a Sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar.

A Extensão, entendida como prática acadêmica que interliga a IES nas suas atividades de ensino e de iniciação científica, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante consolidar a prática da Extensão, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

A extensão é, assim, um recurso de retroalimentação da Instituição, capaz de viabilizar o desenvolvimento da IES e da comunidade por ela servida. Afigura-se, também, como um dos fatores de grande importância no processo de mudança vivido, simultaneamente, pela instituição e pela sociedade.

A linha básica da política de extensão da FANS é a da inserção da instituição no contexto regional, como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado de Minas Gerais, em especial do Município de Nova Serrana e Região, a integração com empresas e instituições comunitárias de produção de conhecimento e tecnologia da região, o estímulo à criatividade e à originalidade e a

consciência da mudança e da necessidade de uma educação permanente. Com o objetivo de contribuir para o esforço de ordenação do crescimento regional e para a preservação ambiental; o de estimular o desenvolvimento cultural da região e o de contribuir para a melhoria da educação básica na região a IES promove vários ações em prol da comunidade em geral.

Percebe-se um reconhecimento do ensino e da pesquisa por parte de um grande número de empresários na cidade mas ainda é preciso mais. Estes por si, não têm um alto nível de escolaridade, aprenderam de forma empírica ou herdaram o negócio ao longo da história. Essa realidade é perceptível desde a chegada dos padres holandeses na cidade e lutaram para a criação de um colégio de ensino médio na cidade, o que veio desvanecer alguns anos depois. Às vezes percebe-se uma ansiedade para a construção de uma consciência educacional na cidade. Porém é perceptível que muito se fez e ainda se faz e que podemos observar um desenvolvimento considerável nos últimos anos. O número de escolas públicas e particulares aumentaram, a população procura os serviços de formação, como é o caso do SENAI, UAITEC, Cursos Profissionalizantes, Curso Preparatórios e Cursos de línguas, entre outros, isso indica a necessidade de mais formação e consequentemente a mudança de mentalidade da população.

Sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional a IES se desenvolveu muito com a criação do PROEX – Programa de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão que surgiu para suprir as necessidades dos alunos cumprirem carga horária, estágios e ainda assim, ampliarem conhecimentos necessários ao desenvolvimento de si mesmos e da Instituição. Além dos alunos, a comunidade em geral tem participado dos cursos promovidos e isso tem movimentado a IES e estreitado o relacionamento IES e público em geral.

Torna-se necessário a promoção de cursos de extensão. Os alunos não tem o hábito de participar destes cursos uma vez que a IES também não oferece frequentemente. Os cursos de curta duração, mesas redondas, seminários, rodadas de negócios que ajudam a fomentar novos interesses dos alunos e consequentemente ampliar as relações entre a IES e a comunidade.

c) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional:

A avaliação interna produz uma nova visão dos planos estratégicos da Instituição, ainda assim, produz uma avaliação contínua do PDI e PPI, o que facilita a execução destes planos.

A avaliação interna utiliza os modelos de questionários oferecidos pelo SINAES. Os questionários são aplicados para todos os segmentos: alunos, professores, alunos formandos, corpo técnico-administrativo e egresso. Após a tabulação dos dados são produzidos os gráficos e o relatório. Os dados obtidos são apresentados para a Comissão e discutidos, são reelaborados e concluído o relatório.

Na Instituição não existiu uma avaliação antes da implantação dos SINAES. O sistema de avaliação foi implantado na IES em 2006, para o processo avaliativo de criação de cursos existes desde 2001. Desde então é consensual aplicar os questionários e executar a avaliação na IES. Com relação aos alunos, ainda há resistência para responderem aos questionários, por não entenderem direito o quão importante é essa avaliação para a IES, principalmente para os alunos novatos. Atualmente, ficou mais clara a proposta avaliativa e até mais fácil trabalhar com os alunos uma vez que os resultados passaram a ser divulgados e facilitados através do site.

O processo avaliativo depois de concluído, é encaminhado para a presidência da Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, direção da Faculdade, Coordenação dos Cursos e disponibilizado no sítio-web da Instituição. Percebe-se que a direção tem analisado os relatórios anteriores e definido estratégias de atuação para melhorar os pontos fracos, em busca da melhoria contínua e fortalecimento da IES. Assim, este processo de auto avaliação cumpre seu papel norteador das políticas de desenvolvimento da IES e valoriza, para cada um que participa dele, a sua colaboração torna-se cada vez mais importante e fundamental no processo de maturidade da IES.

Alunos formados:

Cursos	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**
Administração	32	39	28	15	34	20	12	22	18	14	34
Normal Superior	30	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	28	24	17	15	32
Tecnólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	08	-	-
Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	62	49	28	15	34	20	40	46	43	29	66

Quadro 2: Fonte: Secretaria FANS – Atas de Colação de Grau – 2015

Eixo II

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

a) Missão

Gerar conhecimentos acadêmicos, gerenciais, científicos, tecnológicos, culturais e de pesquisa acadêmica, objetivando a formação de indivíduos envolvidos enquanto profissional e cidadão que contribui para a comunidade de Nova Serrana, através dos seus projetos de Pesquisa e Extensão coordenados pelo PROEX.

Para tanto, a abordagem desta missão considerará também o perfil do egresso esperado para cada curso, o estágio de desenvolvimento do PROEX e a sua saúde financeira vigente em cada ano deste PDI. Além disto, os projetos poderão ter âmbito em outros municípios, entretanto, para o período deste PDI, o foco é a cidade de Nova Serrana.

b) Finalidades da IES:

Participar do processo de desenvolvimento regional, estadual e nacional, como agência formadora de recursos humanos qualificados;

> *Uma sociedade só se desenvolve se houver acesso à educação, e ao conhecimento. A Faculdade tem prestado esse serviço para a comunidade uma vez que 99% dos alunos concluintes dos cursos oferecidos já estão inseridos no mercado de trabalho. Nova Serrana, por ser uma cidade industrializada, requer muita mão-de-obra especializada, o que é um diferencial importante para a IES e para sua participação na comunidade. A faculdade já formou 268 profissionais bacharéis em administração, 116 bacharéis em Ciências Contábeis, 08 em Tecnólogo em Produção do Vestuário e 40 na área de Educação com curso de Normal Superior. É de se notar que os profissionais que se formam já estão empregados ou são donos de seu próprio negócio. Muitos desses alunos e pais desses alunos já tem muita experiência, mas não tem nenhuma referência teórica. Não sabem administrar seu negócio analisando se tem lucro ou prejuízo com visão científica. Os cursos de extensão são considerados um eixo importante na capacitação dos cidadãos de Nova Serrana e região, através de um processo acadêmico.*

Atuar na estrutura educacional como órgão de colaboração com os poderes instituídos na efetivação de suas metas, no campo da educação;

As parcerias efetuadas com as escolas secundaristas, sejam públicas ou privadas, ajudam nesse desenvolvimento em dois níveis: o primeiro é quando a escola se sente mais responsável pelo desenvolvimento e pela qualidade do ensino-aprendizagem, alunos e professores se tornam mais motivados em preparar seus alunos para a série seguinte; o segundo é que todas as escolas querem motivar seus alunos para a aprovação nos concursos vestibulares e no que diz respeito ao desenvolvimento e atuação no mercado de trabalho. A IES tem uma grande responsabilidade no que se trata a respeito desse desenvolvimento, quanto mais investir em qualidade de ensino, instalações e pessoal terá mais vínculo com essas instituições e ajudarão a mudar a mentalidade da cidade industrializada. Outro fator de relevância e cumprimento do objetivo é o fato da IES estar inserida em atividades sociais como foi o caso dos Projetos "Catação de Sementes", "EnvelheSer", "SOS-Aninais", "Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão", "Semana Cultural", "Campanha Educação no Trânsito", "Natal Solidário da FANS", "Todos Contra a Pedofilia", "Dia F – Dia do Voluntariado da FANS", "Dia da Alegria" , Feiras de Profissões e palestras nas escolas.

Colaborar com os poderes públicos e entidades privadas no estudo e solução de problemas de interesse social, principalmente da região em que se localiza:

A realização de Semanas Acadêmicas de Pesquisas e Extensão - PROEX são algumas das atividades voltadas para a colaboração com os poderes públicos e entidades privadas. A IES tem colaborado com o poder público através de projetos, como foi o caso da "Catação de Sementes" que é realizado juntamente com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, como fonte de educação ambiental e na melhoria da qualidade de vida na cidade de Nova Serrana e região. Através de parceria com a promotoria pública estabeleceu-se o destino de mudas nativas do cerrado para propriedades degradadas no cerrado. Em parceria com as escolas a FANS realiza o ***DIA F – Dia do Voluntariado da FANS,*** *que oferece serviços de consultoria à comunidade durante o desenvolvimento do projeto. Como apoio ao poder público e em parceria com a Secretaria de Saúde a IES realiza a* ***BLITZ DE MOBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DE SAÚDE.*** *Realiza várias ações de promoção de saúde como teste de HIV, medição de pressão, glicose, além de orientações sobre DTS's, Hanseníase, Dengue entre outros. A parceria firmada com o PROCOM Municipal trouxe para dentro da IES o Curso de Extensão em Direito do Consumidor.*

Integrar-se ao processo produtivo regional, como prestadora de serviços, em seus campos de atuação:

A IES tem parceria com a Secretaria Municipal de Cultura através de representatividade no Conselho Municipal de Políticas Públicas Culturais e do Patrimônio Cultural de Nova

Serrana . Através do convênio de cooperação com a CDL e SINDINOVA, a FANS colabora em promover cursos de extensão e capacitação à toda a comunidade e vários já foram ministrados na área de gestão, auxiliando na melhoria dos processos empresariais e no desenvolvimento do comportamento empreendedor dos participantes que consequentemente passam a impulsionar o desenvolvimento do comércio e indústria regional.

Contribuir para a formação de uma cultura superior:

A mudança de mentalidade sobre a importância do Ensino Superior para o desenvolvimento de mão-de-obra qualificada, o crescimento da cidade e melhorias da qualidade de vida, já é assimilado pela sociedade local, isso pode ser percebido através dos números do vestibular, onde a procura em 2014 foi melhor que nos anos anteriores. Desde 2013 o número de candidatos ao concurso vestibular ultrapassou ao número de vagas. Já existe a cultura de aparecer treineiros para estes concursos. O trabalho de marketing e serviços prestados foram importantes para o conhecimento e reconhecimento da IES pela comunidade. Conhecendo e avaliando o perfil das turmas ingressantes pode-se perceber que a maioria é composta por jovens entre 17 a 25 anos, maioria residentes em Nova Serrana, o que confirma a valorização e reconhecimento da FANS pela sociedade local. Percebe-se que o trabalho envolvendo os professores do ensino médio passa a fazer efeito quando nota-se que muitos alunos ingressantes obtiveram orientação por parte desses professores ao escolher a FANS para estudar. (Fonte dados da Coordenação de Cursos da IES). Nota-se que os trabalhos sociais estão sendo percebidos pela população e isto tem aproximado a IES de seu público em geral. Em 2014 a IES além das turmas de Administração e Ciências Contábeis, abriu mais uma turma de Pedagogia com início do curso para 2015. Em 2015 a IES além das turmas de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia, abriu uma turma de Psicologia, com início do curso para 2016, e que nesse momento firmou convênios com a AMAR – Amigos Associados do Renascer e o Núcleo de Saúde Mental – Secretaria Municipal de Saúde.

c) Objetivos da IES:

Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do processo reflexivo:

A IES mantém representantes no Conselho Municipal de Políticas Públicas Culturais e do Patrimônio Cultural de Nova Serrana, o que constitui uma ligação importante entre os órgãos de cultura e a Instituição. Durante os Concursos Vestibulares são adotados livros de autores da cidade, para incentivar a produção literária e valorizar a cultura local. A criação da Semana Cultural e Artística foi um momento importante de proximidade da IES com a população local, o convite foi estendido à produtores de cinema, grupos de dança e música,

grupos de capoeira, balé e escoteiros o que despertou uma consciência cultural entre os alunos da IES e até mesmo entre esses grupos. A Semana Cultural e Artística da FANS teve como objetivo, propor à comunidade a experiência do lazer, da diversão e da informação através de um encontro com entidades sociais da cidade. O evento, contou com o apoio de alunos, professores e funcionários da FANS que se encarregam de organizar as apresentações. Sobre as questões científicas, notou-se uma grande melhora uma vez que são desenvolvidos além dos seminários de apresentação de monografias, os seminários de apresentação de artigos científicos pelos alunos pós graduação e a graduação. Ainda em relação a questão científica na FANS, pondera-se que :

O professor orientador selecionado para ministrar o TCC I deve ser qualificado para atender melhor os alunos e orientar projetos de qualidade.

Outra ponderação foi a alteração da matriz curricular do curso de Contábeis, que aumentou as aulas de TCC I (fase do projeto) de 40 para 80 horas aula, que já era uma demanda antiga dos alunos, para maximizar o tempo, de forma que tenham maior disponibilidade com o professor de expor seu projeto. Além disto, três novas disciplinas foram incluídas, quer seja: Métodos qualitativos aplicados a pesquisa em Contabilidade, métodos quantitativos aplicados a pesquisa em Contabilidade e Comunicação e Oratória, está última, que tem foco mais amplo, mas certamente contribuirá com a defesa oral do discente.

- Além disto, foi definido em documento sobre nome "Manual do Aluno", o procedimento de pesquisa será: Nos dois primeiros semestres, o aluno fará leitura de livro, nos quatro semestres que seguem, desenvolverá um artigo científico sobre orientação de um professor, e nos semestres finais fará o projeto de pesquisa e a monografia.

Em relação ao citado artigo, destaca-se que esta pesquisa se desenvolve da seguinte forma: O aluno, em grupo de até 5 integrantes, requere a coordenação elaboração de artigo em prazo definido em calendário, e indica os temas que deseja estudar. A coordenação seleciona um dos temas, e um professor para fazer a orientação. Durante o processo de orientação, o professor indica problemas, temas e fontes de pesquisa, ao mesmo tempo pondera sugestão de melhoria no artigo em elaboração. Ao término da elaboração do artigo, o professor avalia em formulário padrão da instituição, e remete para o arquivo do PROEX. A nota é de até 10 pontos, e interdisciplinar no segundo bimestre para todas disciplinas. Ainda em relação aos artigos, há uma seleção dos melhores serem publicados na revista científica, já comentada em outro capítulo desta CPA e ainda na RIEC – Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos. Retornando a questão do TCC, na disciplina que elabora a monografia, destaca-se que foram distribuídos uma média de 5 alunos por orientador, sendo que no ano anterior foram 10 por professor. Assim cada professor teve maior disponibilidade. Além

disso, as bancas foram realizadas na Semana Acadêmica, o que garantiu que todos os professores participassem como avaliadores, e os alunos como ouvintes, e entendessem o que é TCC. Tem rígida análise de plágio, que leva à reprovação na disciplina, como garantido em ata assinada pelo aluno e orientador. Torna-se necessário criar um banco de monografias para facilitar a pesquisa de outros alunos e ampliar o contato da comunidade com o que foi pesquisado.

Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação continuada:

Em 2013 percebeu-se também a existência de um programa de acompanhamento de egressos da IES e notou-se que o mesmo tem sido fundamental para a reaproximação do ex-aluno com a IES. Muitos egressos retornam à FANS para os cursos de pós graduação conforme relatório de matrículas. O acompanhamento dos egressos tem permitido à IES saber onde estão trabalhando seus ex-alunos e principalmente se estão atuando em sua área de formação. Este acompanhamento tem acontecido através de preenchimento de questionário pelo egresso no site da IES, por visitas esporádicas ao setor de apoio ao aluno e por telefonema da psicopedagoga a estes. Ainda dentro deste projeto existe o questionário do empregador que mapeia a atuação do egresso da FANS através da percepção do seu empregador. Este instrumento é vital para a condução das estratégias dos líderes da IES que podem perceber acertos e erros na percepção de quem estudou em média 04 anos na IES. Convites para eventos diversos da IES também são enviados aos egressos para que sempre estejam presentes na FANS. De acordo com o PDI, para os anos 2013 a 2016, apenas serão abertas novas turmas de Pós-Graduação se efetivamente houver número de inscrições superior a 30 alunos por turma. Com este critério de operacionalização a FANS focará seus esforços na qualidade dos cursos de Graduação, que atualmente são: Ciências Contábeis, Administração e Tecnólogo em Produção de Vestuário, com ênfase em Calçados. Sendo que, desde 2013 em diante, não foi o foco da instituição o ensino de pós-graduação.

Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento das ciências e da tecnologia; da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive:

Com a criação do Departamento de Pesquisa e Extensão, o PROEX – facilitou o estímulo ao desenvolvimento de atividades de extensão relacionadas ao ensino e à pesquisa, fortalecendo a necessidade da prática, ao longo da integralização da grade curricular, e oferecendo à

comunidade a oportunidade de vivenciar atividades das várias áreas contempladas pelos cursos da Instituição. Os cursos de extensão foram criados para aprimorar seus conhecimentos nas mais variadas áreas, acompanhando todas as transformações e tendências do mercado. Hoje a FANS estabelece algumas parcerias com entidades locais como CDL – Fundação Prosperar, APAE, CREDINOVA, SINDINOVA, PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA, PROCOM MUNICIPAL, Polícia Militar, Clubes de Serviço, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, dentre outros, em prol de uma sociedade salutar, humana e que tenha a possibilidade de prospecção. Através do Proex, devem ser elaboradas as estratégias de atuação dos cursos de pós graduação, pesquisa e extensão e com isso é necessário instituir e valorizar os cursos de extensão abertos à comunidade em parceria com a CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), o Sindinova - Sindicato Intermunicipal da Indústrias Calçadistas de Nova Serrana) e a Prefeitura Municipal de Nova Serrana. A parceria deve acontecer através da divulgação e instalações por parte dos parceiros e a coordenação de conteúdos, planos de ensino e professores que é de responsabilidade da IES. É importante notar que os Trabalhos de Conclusão de Curso são realizados dentro das empresas e através das empresas locais, as informações podem e devem ser divulgadas e disseminadas para a comunidade como referências. Foi criado o Conselho Editorial para a produção científica de alunos e professores da IES, uma das mídias disponíveis para a publicação dessa produção, o Projeto encontrava-se em incubação à espera dos artigos produzidos pelos alunos do Curso de Pós-graduação e graduação o que agora é possível mediante os resultados do período em relato. É neste contexto que surgiu o primeiro livro da FANS, sobre o *título Estudos Científicos FANS 2012: Um incentivo a pesquisa docente e discente. Preliminarmente destaca-se que a publicação atende ao previsto no artigo sexto da Lei do livro, quer seja: Art. 6º Na editoração do livro, é obrigatória a adoção do Número Internacional Padronizado, bem como a ficha de catalogação para publicação. Parágrafo único. O número referido no* ***caput*** *deste artigo constará da quarta capa do livro impresso. Em relação a primeira exigência, atende-se conforme registro ISBN sobre número 978-85-66214-00-0, já em relação a segunda, também foi atendido conforme dados internacionais da Catalogação Pública (CIP) da Câmara Brasileira do Livro, em São Paulo sobre registro 12-12121 e CDD 500. A instituição optou pelo livro eletrônico, e todos os professores dos cursos de graduação contribuíram com a publicação, incentivando a pesquisa. Outro fato a se ressaltar, é que algumas das pesquisas foram realizadas em parceria com o corpo discente, que efetuou os artigos sobre orientação do professor da FANS, e ao fim, após recomendação do corpo docente, foi também publicado neste. O processo de seleção dos artigos se deu pelo Núcleo Docente Estruturante dos cursos*

de graduação, e quando se referia à publicação de alunos, observou as seguintes características: publicação em parceria com o professor, texto de acordo com as normas da ABNT, procedimento metodológico adequado segundo os padrões para o artigo e manual de normalização da instituição, recomendação pelo professor, e aprovação do NDE, sobre a forma de publicação da obra.. Em 2013 foi instituída a Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, RIEC – organizada e editada pelos profissionais da IES, principalmente NDE, com objetivo de divulgar as produções científicas da instituição além de receber e fazer vínculos de pesquisa com docentes de demais instituições de ensino superior. Tendo em vista o formato das produções e reconhecimento maior de revistas eletrônicas e a exigência ministerial da produtividade por parte dos docentes, os artigos oriundos dos alunos, professores e convidados serão editados e lançados em periódico no formato eletrônico e impresso quadrimestral. Tal periódico possui inscrição de ISSN e está em busca de qualificação diante da CAPES.

Promover a divulgação do conhecimento cultural, científico e técnico que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação:

Parte da memória da IES é de responsabilidade da Biblioteca Frei Ambrósio que possui 4723 exemplares de livros, revistas, etc. em seu acervo, e departamento de marketing, onde existe uma hemeroteca específica sobre a FANS; outra parte desse trabalho foi arquivado e mantido pela CPA. A FANS deu um grande passo na pesquisa científica. Em 2012 foi publicado o 1º do Livro Eletrônico da IES. Com o objetivo de valorizar as descobertas científicas, foram selecionados os melhores artigos científicos desenvolvidos por alunos e professores. Infelizmente não foi publicado todos os artigos, pois foi criado um critério de três artigos por professor. É necessário criar um banco de monografias, destacando as relacionadas ao crescimento local. Existe a possibilidade da criação de um centro de Memória na FANS.

Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que são adquiridos numa estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração:

As visitas técnicas fazem parte dessa dinâmica. As mesmas indicam e incentivam na qualidade dos cursos e no relacionamento entre acadêmicos e professores. A relação entre as disciplinas dos cursos e as empresas locais também despertam um relacionamento sistematizador entre as diferentes gerações. A empresa calçadista está intimamente ligada a esse movimento, uma vez que segue o processo tradicional e hereditário. As Semanas Acadêmicas de Pesquisa e

Extensão são espaços de suma importância para a troca de experiência, convívio e oportunidades para que os alunos possam participar dos processos desenvolvidos em seus cursos e sua atuação no mercado. O que percebe-se é o desenvolvimento de uma práxis que motiva a comunidade acadêmica, a entrada de novos alunos e visibilidade da Instituição na comunidade local. A semana acadêmica é planejada com antecedência pela coordenação de Pesquisa e Extensão – PROEX, coordenadores de cursos e diretoria da FANS objetivam a prática da disseminação do conhecimento científico alusivo à todas as áreas dos cursos que a IES oferece.

Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade:

A partir do momento em que toda a comunidade participa da construção da sede própria da IES, tornam-se colaboradores de um projeto grandioso de ter uma Instituição de Ensino Superior de qualidade, a própria IES também participa do processo de desenvolvimento da cidade. Nova Serrana tornou-se polo calçadista com repercussão nacional e agora procura atingir patamares maiores com mão-de-obra qualificada. Outras instituições complementam as necessidades locais com atividades profissionalizantes, mas é a IES que vem suprir as necessidades vigentes através de profissionais qualificados. A IES também oferece à comunidade o sistema de bolsas através de projetos de contratação de estagiários, bolsas direcionadas oferecidas por empresas locais, bolsas parciais oferecidas através do projeto de renda mínima dos alunos, programa do FIES Estudantil e PROUNI garantindo o acesso à faculdade.

Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão de conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição:

A formação de profissionais para o setor da indústria, setor de serviços e docentes são fatores decisivos para o aumento do IDH local. A IES precisa criar programas que venham ao encontro de algumas demandas existentes, como é o caso da Terceira Idade, escolha profissional entre jovens e adolescentes. A criação da Semana Cultural e Artística tornou-se fator importante para valorizar a produção cultural local e criar um espaço de convivência e manifestação dos interessados em cultura. Outro fator importante é a inserção dos alunos do curso de contábeis nas discussões sobre a preservação do patrimônio e a importância profissional nas atividades documentais e de captação de recursos nos projetos da Lei de Incentivo à Cultura. Como já relatado, a IES acredita que uma das formas de se promover o desenvolvimento econômico e social é o incentivo ao empreendedorismo. A IES desenvolve

programas de incentivo ao primeiro negócio, ao primeiro emprego, ao planejamento financeiro pessoal e familiar e empreendedorismo. Acredita-se que através de atividades empreendedoras possa -se fomentar a prática do comportamento empreendedor e aí teria uma sociedade mais dinâmica e proativa propiciando melhor qualidade de vida. Todos os cursos, eventos, palestras, seminários e projetos que a IES está engajada junto aos seus parceiros tem a participação aberta à comunidade e isso é amplamente divulgado pelas mídias eletrônica, falada e impressas (site da IES, redes sociais, jornais e rádios locais.

Estimular as atividades que visem à formação de uma consciência profissional e de cidadania:

A IES tem participado em projetos sociais e de formação de consciência, como campanhas de conscientização e educação no trânsito e contra a pedofilia. Foram realizadas as visitas aos residentes do Lar Vicentino de Nova Serrana através do projeto "EnvelheSer", onde os alunos, professores e funcionários da FANS, voluntários, levam salada de fruta e aproveitam para visitá-los e cantar para todos os residentes do lar. Um projeto de interação da comunidade acadêmica com pessoas carentes de afeto permitindo a reflexão humanista e social. O Projeto "Catação de Sementes" teve como um de seus objetivos a promoção da cidadania e da consciência ambiental, a produção de mudas também vem contribuir com o desenvolvimento do município e a qualidade de vida da população.

Desenvolver seu projeto político-pedagógico, trabalhando a produção do conhecimento como instrumento de formação social, visando à formação integral da pessoa humana: despertando em seus alunos o compromisso com a construção da cidadania e efetiva democracia, fundamentados nos valores cristãos de justiça, verdade, solidariedade e paz.

Ações de responsabilidade com o meio ambiente como economia dos recursos renováveis como energia elétrica e água, utilização responsável do papel, foram práticas vistas na IES. Práticas como ação de graças ou outras manifestações ocorrem durante as programações de formaturas. Novas possibilidades para a reflexão foram acertadas em função destes valores. Em 2015 o prédio abrigou a realização do 30º Renascer, um encontro de juventude. Também houve a abertura para a realização de uma palestra proferida pelo bispo da Diocese de Divinópolis sobre o distanciamento entre fé e razão. Assuntos relacionados a valores éticos e morais são evidenciados em algumas disciplinas, nos valores e crenças construídos pela equipe conforme já relatado e nas relações interpessoais. A Instituição oferece o serviço de "Apoio ao Aluno e ao Professor - NAAP" através de uma psicopedagoga que acompanha as atividades não só dos alunos como também de professores.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição, voltados prioritariamente para ações que promovam uma inclusão social, desenvolvimento econômico e social por meio da interação com a sociedade; formação de cidadãos responsáveis pela defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

A Instituição já apresenta um desenvolvimento para a comunidade onde está inserida desde o momento em que foi instituída. O fato de criar uma Instituição de Ensino Superior implica o desenvolvimento intelectual da sociedade, uma vez que a cidade vivia em dificuldades para enviar estudantes para outras cidades, como ocorria com o ensino médio em Nova Serrana, na década de 1970, quando estudar só era possível em cidades vizinhas, como Pitangui. No final da década de 1990, ainda não havia opções para fazer o ensino superior em Nova Serrana, o mais próximo existente era em Divinópolis, Itaúna ou Pará de Minas. Uma cidade que se determina através da produção calçadista, ao ponto de ser intitulada como a "Capital nacional do calçados esportivo", fez com que se desenvolvesse também no âmbito científico e começasse a qualificação da mão-de-obra existente e futura. A criação do Curso Tecnólogo em produção do vestuário confirma esse contato entre a Instituição e a comunidade, e sua participação no desenvolvimento econômico, principalmente científico.

Desde a criação da Faculdade, o setor público tornou-se parceiro da Instituição. Parte nas despesas, mobiliário e espaços para o desenvolvimento da IES, teve grande apoio da Prefeitura Municipal. Em 2009, iniciou-se a construção da sede própria da Faculdade. A Prefeitura, Câmara dos Vereadores e empresas locais foram determinantes para o início das atividades, através de repasses, doações e até mesmo no empenho oferecido. Em 2013 o prédio foi disponibilizado para as aulas.

O mercado de trabalho ampliou os limites das relações estabelecidas com a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. À medida que novos profissionais foram inseridos no mercado, o setor empresarial passou a acreditar mais na Faculdade e a se tornar parceiros ressaltando a percepção de maior qualidade no ensino da IES. O mesmo aconteceu com as instituições sociais, educativas e culturais, que passaram a vivenciar e partilhar experiências com a IES, mais ainda quando se trata de escolas secundaristas que passaram a incentivar seus alunos a participarem dos processos seletivos e principalmente, dos eventos realizados pela Instituição, e a mesma passou a promover ações que incluem estas mesmas instituições. Estão em avaliação e planejamento projetos direcionados às instituições da cidade, principalmente para as de cunho social e de defesa de direitos sociais, as quais poderiam ser beneficiadas com assessorias, auditorias e até mesmo no acompanhamento administrativo e contábil.

Os projetos do Programa de Responsabilidade Social da FANS são desenvolvidos através do estímulo ao voluntariado - docente, discente, colaboradores internos e externos. Como exemplos de responsabilidade social, a FANS visa a participação ativa com serviços voluntários à comunidade carente de Nova Serrana, por meio de prestação de serviços gratuitos, tal como os projetos comunitários de responsabilidade social e ambiental:

Dia F: *Dia do voluntariado da FANS, previsto anualmente no calendário acadêmico, que tem como objetivo promover ações em diferentes âmbitos, em prol da melhoria de vida das pessoas da comunidade e potencializar, nesse espaço de tempo, as energias de todo o grupo voluntariado. São oferecidas ruas de lazer, consultoria jurídica, contábil e administrativa, cantinho da leitura, aferição de pressão arterial, distribuição de preservativos, entre outros. São feitas parcerias como a AMAR – Amigos Associados do Renascer e 120º GE – MG "Bravos da Serra", Secretaria Municipal de Saúde e escolas.*

Catação de Sementes: *O projeto Catação de Sementes tem como principal objetivo promover ações coletivas e de valorização do meio ambiente a partir de atividades dos alunos e comunidade nova serranense. Onde alunos, professores e escoteiros promovem a cata de sementes que são enviadas para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Horto Municipal.*

Além destes projetos a FANS desenvolve outras atividades de envolvimento com entidades de apoio à criança, jovens e adolescentes e idosos carentes, conforme registros do PROEX.

A Instituição ainda não possui critérios específicos para o atendimento de portadores de necessidades especiais, mas procura sempre adaptar ás necessidades exigidas. Atendeu um aluno portador de deficiência física na graduação e o mesmo se formou no ano de 2011 no curso de Ciências Contábeis sendo homenageado na colação de grau por sua superação. O atual prédio da FANS está adaptado para o atendimento aos portadores de necessidades especiais como banheiros adaptados, piso tátil e rampa de acesso ao 2º andar, vagas especiais para estacionamento e as pessoas que mais atendem ao público como Secretária Acadêmica, Apoio ao Aluno, Biblioteca, Coordenação do Proex fizeram um curso de libras com a professora contratada para tal disciplina.

Continua incluso nas disciplinas de Sociologia das Organizações e Estudos Sociais, o tema "Patrimônio Cultural" para que os alunos desenvolvam seus trabalhos sob a ótica dessa reflexão. Foi adotado também a atividade de uma visita técnica cultural que leva os alunos à museus, teatros e outras atividades que atendam as necessidades apontadas nos questionários do perfil psicosociográfico dos alunos.

Em relação à Biblioteca "Frei Ambrósio", a divulgação das obras adquiridas são feitas pelo site e anúncios nos murais por toda a IES e principalmente atividades direcionadas aos alunos da IES sob a orientação dos professores. A Instituição adotou a prática de leitura de

uma obra a cada semestre e os alunos são avaliados na entrega de trabalhos. Também há uma orientação sistemática dos coordenadores de curso aos professores que incentivem e promovam trabalhos de pesquisa aos periódicos e livros em geral e isso tem motivado os alunos à prática da leitura. Ainda cabe ressaltar as visitas técnicas feitas às Bienais do livro no Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

A IES também está representada no Conselho Municipal de Políticas Culturais e Patrimônio Histórico, através de dois representantes que se reúnem mensalmente, através da Secretaria Municipal de Cultura.

Atividades desenvolvidas pela IES no ano de 2015:

Março

16/03/2015 - PALESTRA DIREITO DO CONSUMIDOR

Em parceria com a Coordenadoria de Defesa do Consumidor de Nova Serrana, a Faculdade de Nova Serrana promoveu no dia 16/03, palestra esclarecedora sobre os direitos do consumidor com o deputado estadual Cristiano Silveira, Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

27/03/2015 – **VISITA TÉCNICA FIAT AUTOMÓVEIS TURMA ADMINISTRAÇÃO**
A Coordenadora do Proex, juntamente com os alunos do 1º período do curso de Administração da Faculdade de Nova Serrana (FANS) visitaram, no dia 27 de Março de 2015, a Fiat Automóveis, em Betim/MG. Eles conheceram de perto todo o processo de produção da empresa. A visita teve como objetivo aproximar os estudantes da FANS à realidade do mercado de trabalho e de conhecer um segmento de indústria diferente da predominante em Nova Serrana/MG: a indústria de calçados.

30/03/2015 - **VISITA TÉCNICA FIAT AUTOMÓVEIS TURMA CIÊNCIAS CONTÁBEIS** – A Coordenadora do Proex, juntament***e*** com os alunos do 1º período do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Nova Serrana (FANS) visitaram, no dia 30 de Março de 2015, a Fiat Automóveis, em Betim/MG. Eles conheceram de perto todo o processo de produção da empresa. A visita teve como objetivo aproximar os estudantes da FANS à realidade do mercado de trabalho e de conhecer um segmento de indústria diferente da predominante em Nova Serrana/MG: a indústria de calçados.

Abril

09/04/2015 - **PALESTRA MARKETING PESSOAL – CIRCUITO MINEIRO DE ADMINISTRAÇÃO**

A Faculdade de Nova Serrana - FANS em parceria com o CRA-MG sediou no dia 09/04/2015 palestra ministrada pelo Adm. Gilmar Camargo de Almeida, Vice-presidente de Orientação e Fiscalização Profissional, onde falou sobre "Marketing Pessoal", uma palestra descontraída e enriquecedora para os alunos da FANS.

14/04/2015 - **PALESTRA "A IMPORTÂNCIA DO TERCEIRO SETOR PARA A COMUNIDADE"**

No dia 14/04/2015 a FANS - Faculdade de Nova Serrana sediou o 1º ENCONTRO COM REPRESENTANTES DO TERCEIRO SETOR E SOCIEDADE CIVIL. O encontro foi uma realização da AMAR (www.amarns.com.br) em parceria com a FANS, sendo um dos eventos comemorativos dos 30 anos do Grupo Renascer. Na oportunidade a Professora Jordana de Freitas Bueno explanou aos ouvintes sobre a caracterização do Terceiro Setor e a importância do mesmo para a sociedade civil organizada. Ficou proposto no encontro pelos representantes das Associações e Fundações da cidade de Nova Serrana a criação de um grupo de apoio e estudo sobre o tema.

15/04/2015 - **I SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DA FANS**

A Faculdade de Nova Serrana, realizou no dia 15/04/15 o 1º Simpósio Interdisciplinar da FANS, com objetivo de ampliar o conhecimento dos alunos sobre a importância do Profissional e sua responsabilidade social. Tivemos a apresentação das crianças do Centro Cultural que abrilhantaram nossa noite. O palestrante Professor Márcio Lomas nos motivou e despertou para sermos profissionais de sucesso. As turmas se empenharam arrecadando alimentos e materiais solicitados pelas entidades, dedicando e realizando o que foi proposto beneficiando várias Instituições da comunidade, como: Casa Abrigo, CAFO, APAE, CMEI Professora Ilza Duarte, SOS Animais, Lar Vicentino e Dia F. Voluntariado da FANS.

16/04/2015 – **CURSO DE EXTENSÃO EM DIREITO DO CONSUMIDOR**

Em parceria com a Coordenadoria de Defesa do Consumidor de Nova Serrana a FANS promoveu o 2º Curso de Extensão em DIREITO DO CONSUMIDOR, com o objetivo de proporcionar aos alunos da IES, uma compreensão geral acerca dos direitos do consumidor.

***24/04/2015* - PALESTRA EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

A Faculdade de Nova Serrana - FANS sediou no dia 24/04/2015 palestra ministrada por Reinaldo Domingos. É escritor, educador e terapeuta financeiro. Presidente da DSOP Educação Financeira e da Editora DSOP, publicou os livros Terapia Financeira e Livre-se das Dívidas, a série O Menino do Dinheiro – Sonhos de Família, Vai à Escola, Ação Entre Amigos, Num Mundo Sustentável e Pequeno Cidadão, O Menino e o Dinheiro, O Menino, o Dinheiro e os Três Cofrinhos, O Menino, o Dinheiro e a Formigarra, Ter Dinheiro Não Tem Segredo, Eu mereço ter dinheiro!, Papo Empreendedor e Sabedoria Financeira, onde falou sobre "EDUCAÇÃO FINANCEIRA", uma palestra descontraída e enriquecedora para os alunos da FANS.

***25/04/2015* - 3ª EDIÇÃO DO DIA F – DIA DO VOLUNTARIADO DA FANS**

Foi realizada no dia 25 de abril de 2015, a 3ª edição do DIA F – O DIA DO VOLUNTARIADO DA FANS. Um evento em parceria com a Escola Municipal Professora Eliana Francisca de Freitas que reuniu a comunidade do bairro São Geraldo para uma série de atividades com o objetivo de proporcionar um momento de bem estar e alegria para a população.

Maio

22/05/15 – VISITA A INHOTIM

No dia 16 de maio de 2015, os alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis visitaram o Inhotim, o maior Museu Céu aberto do Mundo, com o objetivo de conhecer suas riquezas que são as obras de Arte Contemporânea e a natureza exuberante.

28/05/15 – **PALESTRA COM BISPO DOM JOSÉ CARLOS DE SOUSA CAMPOS**

A Faculdade de Nova Serrana em parceria com o Grupo Renascer sediou no dia 28/05/15 palestra ministrada pelo Bispo da Diocese de Divinópolis, Dom José Carlos de Sousa Campos, que falou sobre "O Distanciamento entre Ciência e Religião".

Junho

08/06/2015 **- SEMINÁRIO ABMES**

No dia 08 de junho de 2015, o Diretor Geral da FANS - Faculdade de Nova Serrana, Sr. Fábio Fonseca Saldanha participou do Seminário ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior) : Tema , Análise crítica do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, realizado em Brasília - DF.

16/06/2015 – **VISITA FEIRA CULTURAL NA ESCOLA MARIA ZELI**

No dia 16 de junho de 2015 as alunas do primeiro período do Curso de Pedagogia da FANS juntamente com as professoras Flávia Soares e Nália Viana, e, também acompanhadas pelo diretor geral da instituição, Fábio Fonseca Saldanha visitaram a Feira Cultural do Magistério realizada na E. E. Maria Zeli Diniz Fonseca.

23/06/2015 – **PROJETO RECICLAGEM DA TURMA DE PEDAGOGIA**
As alunas do 1º período do curso de Pedagogia da FANS desenvolveram um projeto sobre a reciclagem do lixo. O projeto foi apresentado no dia 23/06 para os primeiros períodos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da IES. As alunas elaboraram peças artesanais tendo como foco o reaproveitamento de lixo.

Agosto

15/08/15 **– VISITA TÉCNICA FÁBRICA EMBARÉ**
Os alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade de Nova Serrana (FANS) visitaram, no dia 15 de agosto de 2015, a indústria de balas e doces **EMBARÉ**, em Lagoa da Prata/MG. Eles conheceram de perto todo o processo de produção da empresa. A visita teve como objetivo aproximar os estudantes da FANS à realidade do mercado de trabalho e de conhecer um segmento de indústria diferente da predominante em Nova Serrana/MG: a indústria de calçados.

***26/08/2015* - VISITA APAE**

A FANS - Faculdade de Nova Serrana, representada pela Professora Jordana Bueno, a Psicopedagoga Janaína Borba e os alunos do 4º período do curso de Ciências Contábeis estiveram no dia 26/08/2015 na Apae Nova Serrana participando da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla. O tema desse ano é "Inclusão se conquista com autonomia". Na oportunidade os alunos conheceram um pouco mais sobre a instituição e os serviços prestados pela família Apaeana.

***29/08/2015* – VISITA TÉCNICA MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS**

Os alunos dos cursos de Administração e Pedagogia visitaram no dia 29/08/2015 o Museu de Artes e Ofícios em BH. A coleção que deu origem ao Museu de Artes e Ofícios (MAO), formada por peças originais dos séculos XVIII ao XX, foi iniciada há cerca de cinqüenta anos pelo engenheiro Flávio Gutierrez, pai de Angela Gutierrez, idealizadora do Museu e Presidente do Instituto Cultural Flávio Gutierrez. Ao longo dos anos, as peças reunidas passaram por um processo de restauração, conservação e pesquisa, investimento da própria colecionadora. A coleção constituída foi doada ao patrimônio público em 2005, quando da abertura do Museu de Artes e Ofícios, e tornou-se acessível a grande e diversificado público, em um espaço histórico localizado na região central de Belo Horizonte, o que favorece sua visitação. Após a abertura ao público, novas peças vêm sendo incorporadas ao acervo por meio de doações dos visitantes e interessados. Para tanto, foi estruturada uma política de doação que vem favorecendo essa ampliação do acervo. Atualmente, o acervo do Museu se encontra em processo de tombamento pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Setembro

***07/09/2015* – DESFILE CÍVICO 07 DE SETEMBRO**

Os alunos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia, juntamente com a Coordenadora do Curso de Pedagogia e Profa. Maria Izabel Gonçalves Rocha participaram do momento Cívico da Independência organizado pela Secretaria Municipal de Cultura de Nova Serrana.

***12/09/2015* – VISITA TÉCNICA CULTURAL BIENAL DO LIVRO RIO DE JANEIRO**

Os alunos da Faculdade de Nova Serrana - FANS visitaram nos dias 12 e 13/09/2015 a XVII Bienal do Livro do Rio de Janeiro. O objetivo da visita foi despertar a consciência da responsabilidade cultural nos cursos existentes na IES.

26/09/2015 – 6ª EDIÇÃO CATAÇÃO DE SEMENTES

Os alunos FANS (Faculdade de Nova Serrana) realizaram no dia 26/09/2015, o Projeto da 6ª Catação de Sementes do Cerrado. Os alunos saíram pelas ruas e praças da cidade coletando sementes de diversas espécies. Agora estas sementes serão catalogadas, contadas e encaminhadas para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para a produção de mudas, que mais tarde serão distribuídas para a população local. O projeto criado há seis anos já produziu muitas mudas que foram distribuídas através do Movimento Escoteiro, candidatos do Concurso Vestibular da FANS, Grupo Renascer, atividades ambientais no Horto Florestal e em breve, serão entregues também através do Projeto "Adote uma Árvore".

Outubro

11/10/2015 – O DIA DA ALEGRIA

Em parceria com o grupo Associação Cristo Vive & Semeadores da Alegria, a Faculdade de Nova Serrana - FANS participou da 5ª Edição **"O DIA DA ALEGRIA"**. O objetivo do projeto foi promover um pacto de união duradoura em prol da melhoria de vida das pessoas da comunidade e potencializar, nesse espaço de tempo, as energias de todo o grupo voluntariado.

31/10/2015 – **PROJETO ENVELHE-SER**
Mais uma vez a FANS levou alegria e companheirismo aos residentes do Lar Padre Lauro de Nova Serrana através de alunos e funcionários. Foi servido salada de frutas. Com certeza, esses foram momentos muito especiais para os residentes do Lar e para os participantes do projeto. Sabendo que alegria e afeto não custam nada ao mundo compartilhar, a FANS tem sempre o prazer de levar a sua alegria e amor àqueles que precisam.

26/10/2015 **– X ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORES**
Nos dias 26 e 27 de outubro de 2015, o Diretor Geral da FANS - Faculdade de Nova Serrana, Sr. Fábio Fonseca participou X Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis em Belo Horizonte.

Novembro

07/11/2015 – **VISITA TÉCNICA CULTURAL OURO PRETO**
A Coordenadora do Proex Franciane Lamóia, juntamente com os alunos da Faculdade de Nova Serrana visitaram, no dia 07 de novembro de 2015, a cidade de Ouro Preto- MG. A visita cultural teve como objetivo conhecer in loco o cenário histórico-cultural das escolas literárias Barroco e Arcadismo, assim como os seus manifestos artísticos como museu da Inconfidência Mineira e Casa dos Contos. Em seguida, às Igrejas barrocas da cidade mineira como a São Francisco de Assis e Nossa Senhora do Pilar.

20/11/2015 – SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
O Dia da Consciência Negra é comemorado em 20 de Novembro em todo o país. A data homenageia o Zumbi, um escravo que foi líder do Quilombo dos Palmares. Zumbi morreu em 20 de Novembro de 1695.

***24/11/2015* – SEMINÁRIO FINANCIES**

Nos dias 24 e 25 de novembro de 2015, o Diretor Geral da FANS - Faculdade de Nova Serrana, Sr. Fábio Fonseca Saldanha juntamente com a Gerente Administrativa Sra. Vanusa Azevedo participaram do Seminário FINANCIES: Tema , Meritocracia efetiva! Gerar valor para a Instituição de Ensino, realizado em Brasília - DF.

Dezembro

10/12/2015 - NATAL SOLIDÁRIO DA FANS

A Faculdade de Nova Serrana (FANS) visitou, no dia 10 de dezembro de 2015, a Creche do Bairro Veredas da Serra e promoveu o NATAL SOLIDÁRIO. A proposta do NATAL SOLIDÁRIO da FANS foi um momento de crescimento pessoal e social para os participantes, onde puderam promover a solidariedade e propagar o espírito natalino e a responsabilidade social.

Eixo 3

POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A – ENSINO

Os cursos de Administração e Ciências Contábeis contemplam práticas de ensino e incentivo à pesquisa. Vários trabalhos de pesquisa assumem características interdisciplinares, são compartilhados com a comunidade através de semanas acadêmicas de pesquisa e extensão, palestras, minicursos e atividades culturais. Os professores apresentam em seus novos planos, um serviço de atualização do acervo bibliográfico e das práticas didático-pedagógicas. Os cursos de Pedagogia e Psicologia, recém implantados na IES foram consultados antes na comunidade. Os resultados ainda não podem ser avaliados, mas percebe-se que viera para atender os anseios da comunidade, no que diz sobre a educação e na área da saúde e do meio empresarial.

O ensino provoca grandes impactos na sociedade, desde o seu momento de implantação à formação das primeiras turmas e ainda, à criação de novos cursos. São visíveis todas as necessidades da população local, principalmente no que se trata da supressão de mão-de-obra qualificada, mas, observa-se também que uma grande maioria espera lucros imediatos e acabam por não investir na educação.

Sobre a pertinência dos currículos, foi elaborada a nova matriz do Curso de Administração que passou a vigorar em 2011 e as anteriores findaram em 2015. O curso de Ciências Contábeis passou pelo processo de reconhecimento , com a visita dos avaliadores do MEC em outubro de 2012 e em 2013 recebeu o parecer final reconhecendo o curso. Conforme mencionado no relatório anterior uma nova matriz curricular do curso de Ciências Contábeis foi criada, e passou a vigorar em 2013. Os cursos de Pedagogia e Psicologia terão seu reconhecimento em 2019.

Como práticas de estímulo à melhoria do ensino, a Instituição promove visitas técnicas, semanas de debates, minicursos, o que tornam importantes para o desenvolvimento de uma "práxis" e para o desenvolvimento de novas tecnologias para o ensino. Muitas atividades passaram a ser desenvolvidas em parceria com o CRA-MG e CRC-MG. Importante ressaltar que a partir do segundo semestre de 2011 todos os cursos passaram a trabalhar mediante uma postura mais profissional com cronogramas de atividades aula por aula garantindo mais clareza no planejamento das atividades em geral proporcionando mais segurança aos alunos e professores. Toda a secretaria é informatizada, os alunos podem consultar as informações

acadêmicas via internet, bem como ter acesso a uma série de serviços, como a rematrícula, consulta de notas e frequência e acervo da biblioteca.

No plano acadêmico os coordenadores de curso formataram melhor seus cursos. Fazendo com que cada um siga um padrão de avaliação enfatizando a pesquisa científica. Essa interdependência promove melhor integração entre os acadêmicos e valoriza o trabalho conjunto da IES.

B – PESQUISA

Sobre a relevância tanto social como da pesquisa científica, estão intimamente ligadas ao desenvolvimento local, uma vez que os cursos oferecidos fazem parte do processo diário da maioria dos alunos. A exigência do trabalho de monografia e artigos científicos é requisito importante para a produção científica.

Em 2012 foi publicado o 1º do Livro Eletrônico da IES. Com o objetivo de valorizar as descobertas científicas. Foram selecionados os melhores artigos científicos desenvolvidos pelos alunos e professores e apresentados todos os artigos produzidos pela graduação na semana acadêmica unificada prevista em calendário para outubro de 2012. Em 2013 foi instituída a Revista Eletrônica Científica da IES, RIEC – Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, com o objetivo de publicação de artigos oriundos de alunos, professores e convidados. Em maio de 2013 foi publicada a 1ªEdição, e setembro de 2013 a 2ªEdição. Em 2014 e 2015 não houve publicações, porém em 2016 já foram sinalizadas novas propostas de publicações.

Outro momento importante neste âmbito é a formação de grupos de pesquisa, que são atividades importantes para o desenvolvimento local e também para ampliar a formação e número de pesquisadores, o que não é uma prática muito fácil, principalmente por se tratar de um corpo discente que trabalha em horário integral e não dispõe de tempo suficiente para a dedicação à pesquisa como apontado nas pesquisas psicossocial dos alunos.

Não existe uma prática efetiva para a publicação da pesquisa científica entre professores e alunos. Torna-se necessário um trabalho de conscientização, espaço para a publicação e até mesmo o desenvolvimento de projetos para essa atividade. Sobre os veículos de divulgação da produção dos alunos e professores, a IES possui o site. Diante das condições econômicas da IES, ainda não foi possível o apoio financeiro para o desenvolvimento de pesquisas e apresentações nacionais ou internacionais, bem como o treinamento para esse fim. Os professores são motivados e até mesmo cobrados pelos coordenadores de cursos, em relação às suas produções e publicações científicas. Todas as publicações realizadas constam no banco de dados da Instituição e na pasta do professor, arquivada na Coordenação de

Pesquisa e Extensão. Porém, com a criação do PROEX objetiva-se fomentar essas práticas com mais intensidade.

Outro fator importante e necessário é a criação do banco de monografias e dissertações, sendo esta última salienta-se a responsabilidade dos professores da IES deixarem uma cópia de seus trabalhos de pesquisa na Biblioteca da FANS como já apresentado anteriormente.

C – EXTENSÃO

Conforme o PDI, a extensão é entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a instituição de ensino e a sociedade. As atividades de extensão se caracterizam pela viabilização prática e compartilhamento com a comunidade do conhecimento sistematizado pelo saber humano e daquele produzido na FANS, que desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição. [47]

Ainda de acordo com o PDI da IES, a extensão tem como objetivo: Reafirmar a extensão como processo acadêmico influenciado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade; Valorizar as práticas de atendimento de necessidades sociais voltadas ao município; Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de parcerias, inclusive públicas e privadas; Possibilitar meios e processos de produção e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica e viabilizar a prestação de serviços como um dos produtos de interesse científico e filosófico de pesquisa e extensão.

De acordo com os arquivos físicos do PROEX, os programas de extensão, articulados com o ensino e pesquisa, desenvolvem-se sob a forma de atividades permanentes em projetos sob a forma de: I – atendimento gratuito à comunidade, quando da realização dos eventos; II – participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica e; III – promoção de atividades artísticas, culturais e sociais.

Desde 2013, foi contratada uma Coordenadora para o PROEX, para supervisão e execução dos projetos de extensão na FANS. O financiamento das atividades de extensão inclui recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações da região, principalmente as privadas. O setor também é responsável pela estruturação e realização das

[47] FANS – PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional – 2012-2016

visitas técnicas dos alunos nos mais diversos campos, desde instituições empresárias e atividades culturais.

D- PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de pós-graduação procuram atender as necessidades dos alunos egressos, bem como as necessidades locais e regionais. O Departamento de pós-graduação através do PROEX procura atender as necessidades exigidas para a manutenção do curso, contratações e acompanhamento dos alunos. Em caráter "lato sensu" foram oferecidos os cursos de Controladoria, Auditoria e Finanças Corporativas, Direito Processual Civil e Psicopedagogia. Os cursos oferecidos estão interligados aos cursos de graduação. A divulgação dos cursos é feita em toda a comunidade, principalmente entre os alunos egressos, através do site da Faculdade e mala-direta. Os cursos de pós-graduação procuram atender as necessidades do mercado remanescente e amplia os conhecimentos difundidos na graduação. São princípios básicos da operacionalização de ensino de pós-graduação da FANS: Participar e contribuir com o desenvolvimento regional na formação de recursos humanos qualificados; Promover o ensino de pós-graduação de acordo com as normas estipuladas pelos órgãos reguladores; Incentivar a pesquisa acadêmica, com vistas à formação de uma massa crítica e capacitada profissionalmente; e Desenvolver pesquisas, ainda que baseadas em revisão de literatura, em áreas consideradas do curso de pós-graduação afim. O estabelecimento da política de pós-graduação lato sensu para a FANS partiu desses princípios básicos que norteiam suas ações e as reuniões para avaliação da situação da pós-graduação já implantada. A partir desta análise, os órgãos de gestão acadêmica estabelecem o planejamento, operacionalização, cronograma e orçamento necessários para um curso específico, que fornecem as condições para implantação ou não deste. Em 2013 a IES formou 02 turmas: Psicopedagogia e Controladoria, Auditoria e Finanças. A expectativa é de não efetuar abertura de novos cursos para o período de 2013 à 2016, só serão abertas novas turmas se efetivamente houver número de inscrições superior a 30 alunos por turma.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A FANS utilizou diversos meios de comunicação seja para divulgar a instituição ou mesmo suas atividades, ou para divulgar seus resultados. O meio mais utilizado foi o rádio, que por sinal tem um papel importante na comunidade. A FANS tem participação ativa através de entrevista ao vivo com professores, coordenadores, diretoria e funcionários aptos à oratória no intuito de esclarecer a população sobre as diversas atividades e estratégias da FANS. O ouvinte pode participar com perguntas que são respondidas durante o programa. É uma

maneira importante de deixar a população sempre informada com o que acontece na IES e demais esclarecimentos. Também são utilizados panfletos sobre os cursos oferecidos, palestras e outras atividades. Outro veículo importante é o Jornal "O Popular" e "Gazeta", que divulga e cobre os principais acontecimentos da IES, além de ajudar nas campanhas desenvolvidas pela Fundação "Educacional Fausto Pinto da Fonseca". Temos ainda as divulgações através de Busdoor, outdoor e placas fixas em vários pontos da cidade. Em 2015 houve ainda a divulgação através da TV ALTEROSA e BAND.

O sítio web foi desenvolvido e se tornou um ótimo veículo de comunicação para alunos, professores e comunidade acadêmica. Todas as atividades realizadas pela IES são registradas através de texto e imagens que são divulgadas no site, bem como, todos os editais, informações sobre os cursos oferecidos pela IES, grades curriculares, visitas técnicas, andamento da construção da sede própria. Todos os departamentos e setores inclusive os professores têm seus e-mails institucionais, o que facilita a comunicação de toda a comunidade com os setores específicos. Os alunos tem acesso às notas e frequência direto no site da IES. O acervo da biblioteca já está disponível para controle de empréstimos a alunos e consulta, bem como sua localização no cotidiano da Biblioteca. As redes sociais como Facebook são utilizadas como ferramentas de comunicação com alunos e ex-alunos.

A comunicação na Instituição é efetiva e comprometida com a sua missão. Nota-se que a instituição está crescendo mas, ainda é possível um contato contínuo com os alunos e funcionários. A experiência de manter contato com os professores através de comunicação eletrônica é eficiente e atende bem as necessidades. O sistema de comunicação eletrônica é importante para que haja agilidade e documentação das ações realizadas, mas não é valorizada ao ponto de enfatizar os sistemas convencionais como as reuniões pedagógicas e atendimento pessoal dos coordenadores de curso e apoio ao aluno e professor.

A Instituição possui o serviço de ouvidoria no apoio ao aluno e professor por meio de profissionais capacitados, e pelo site há a opção em falar diretamente com todos os setores da IES por meio de mensagem eletrônica. As avaliações elaboradas e aplicadas pela coordenação dos cursos ou pela CPA, são instrumentos importantes para dar um retorno a toda a comunidade acadêmica e estão sendo avaliados pela direção da IES e mantenedora.

Sobre os documentos de acesso aos alunos e professores, como: Regimento Interno, manuais, instruções, ficam à disposição de todos na Biblioteca e em todos os setores da Instituição, e no site-web através do link "Institucional". Esses documentos foram enviados novamente para todos os professores e funcionários para apreciação e possíveis propostas de alteração, principalmente o PDI e REGIMENTO que foram reformulados em 2013.

Tendo em vista a consciência ambiental, a CPA apresentou a proposta para facilitar e documentar melhor o desenvolvimento da IES, postando no site, a prestação de contas que poderá ser um elo entre a IES e a comunidade, uma vez que a Fundação é de caráter educacional, sem fins lucrativos e de filantropia.

Dimensão 9 – Política de atendimento aos Discentes

O acesso dos estudantes na IES se dá através do processo seletivo, que destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los para o ingresso no ensino superior. A classificação se dá por ordem decrescente do resultado obtido sem ultrapassar o limite de vagas. A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo correspondente ao processo seletivo. Para estudantes que já possuem diploma de curso superior poderá requerer a obtenção de novo título e serem dispensados do processo de seleção desde que tenha vaga disponível.

Os alunos matriculados dispõem de acompanhamento pedagógico através do Serviço de Apoio ao Aluno e Coordenação dos Cursos. O curso de nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa, Contabilidade Geral I e II e outras demandas contextuais são abertos a todos os alunos da IES todos os anos. Sem aumentar o custo das mensalidades. Foram realizados o nivelamento de português e matemática e ainda monitoria em contabilidade geral I e II. Percebe-se que os alunos se sentem mais seguros e preparados para o ensino superior quando podem participar de tais nivelamentos. Estes nivelamentos e outros cursos de extensão podem ser proferidos pelos alunos monitores. O trabalho de monitoria é de grande valia para a IES uma vez que tem um custo reduzido, e o monitor poderá ter a remuneração através do sistema de bolsa.

Algumas das atividades de Estímulo à permanência dos alunos na FANS

Tipo	Assunto	Observações
Nivelamento	Português	Acontece no início do curso, quando demandado, juntamente com as disciplinas de Português Instrumental e Português, o foco é resgatar elementos básicos da língua portuguesa e embasar a escrita correta e coerente. O professor da disciplina é responsável por esta modalidade de suporte ao aluno.
	Matemática	Acontece nos primeiros períodos dos cursos de graduação da FANS, quando demandado, juntamente com a disciplina de Matemática e tem como foco resgatar operações matemáticas básicas e embasar a resolução de operações matemáticas mais complexar como funções, inequações, limites e derivadas. O professor da disciplina é responsável por esta modalidade de

		suporte ao aluno.
Monitoria	Estatística	Acontece conjuntamente com as disciplinas de Estatística I e II, quando necessário, e nesta disciplina são trabalhados exercícios e atividades das aulas para fixação e retirada de dúvidas. Para esta atividade é selecionado um aluno com rendimento superior a 90% para o acompanhamento dos demais alunos.
	Contabilidade Básica	Acontece conjuntamente com as disciplinas de Contabilidade I e II e Contabilidade, quando necessário, e nesta são trabalhados exercícios e atividades das aulas para fixação e retirada de dúvidas. Com o foco no entendimento dos processos de lançamento de contas, passivos e ativos. Para esta atividade é selecionado um aluno com rendimento superior a 90% para o acompanhamento dos demais alunos.
Minicursos	Calculadora HP	Acontece esporadicamente de acordo com a demanda dos alunos e tem como o foco apresentar funções da calculadora HP, além de aprimorar o uso de tal instrumento. A carga horária é de 20horas/aula e geralmente é ofertado por professor que não compõe a grade da FANS.
	Metodologia	Tem como foco os alunos do 6º período de Contabilidade e Administração e visa resgatar as normas de ABNT/FANS, assim como esboçar o projeto de TCC a fim de facilitar o processo para o aluno e para os professores das disciplinas. Poderá acontecer na Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão – PROEX ou quando houver demanda.
	Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão - PROEX	Voltada para a atualização de conteúdos, assim como discussões atuais sobre temas transversais dos cursos ofertados pela FANS, os minicursos de 02 a 04 horas/aula que acontecem durante a semana acadêmica da FANS tem como foco a interação com alunos e ao aprimoramento e expansão do conhecimento para além dos planos de ensino dos cursos. Onde os alunos poderão desenvolver projetos de pesquisa, participar de mesas redondas, Seminários e Fóruns

Fonte: *PDI 2012-2016.*

A cada final de etapa de avaliação os alunos recebem informativos com o aproveitamento e frequência agora por meios eletrônicos, via sítio-web da IES. Os alunos recebem orientação dos professores e coordenadores para a realização de eventos, seminários, trabalhos de campos e atividades de iniciação científica. Os alunos formandos são acompanhados na organização do evento de formatura e neste intuito foi criada a CPF (Comissão Permanente de Formatura da FANS) através da portaria nº 008/2011 com o objetivo de orientar e apoiar as comissões de formatura dos discentes em seus planos de formatura minimizando eventuais contratempos com as empresas contratadas para a colação de grau e demais festividades.

Como estímulo à permanência do aluno, a Instituição oferece o programa de bolsa parcial de estudo (este é desenvolvido pela equipe interna da IES, a Comissão de Bolsas), apoio psicopedagógico, programa do FIES e programa do PROUNI que foi um marco para

oportunizar mais alunos ao ingresso do ensino superior. Sobre o sistema de bolsas, a Instituição oferece dois sistemas: o primeiro é feito através de parcerias com empresas que direcionam suas doações para estudantes indicados pelos mesmos, o que a IES chama de "bolsas direcionadas". Na maioria das vezes esses estudantes são funcionários dessas empresas; o segundo sistema é oferecido pela própria Instituição ou através de doações e que segue os critérios através de portaria interna, os estudantes são selecionados através da documentação entregue e são avaliados em relação à renda mínima "per capita" familiar, verifica-se a confiabilidade das informações fornecidas, verifica se há disponibilidade para ajudarem em alguma atividade da Instituição como contrapartida, e realiza-se entrevistas com todos os candidatos . No ano de 2011 foram atendidos 37 alunos, em 2012 foram atendidos 44 alunos, em 2013 foram atendidos 76 alunos, em 2014 foram atendidos 89 alunos e em 2015 foram atendidos 84 alunos .

Sobre intercâmbio entre estudantes, a Instituição no ano de 2013 aderiu ao programa CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS, que é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e CAPES – , e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O aluno egresso é acompanhado através do NAAP (Núcleo de Apoio ao Aluno e Professor) e tem como recurso, o sítio-web da Instituição para se atualizar no que diz respeito a educação continuada. Como proposto no PDI, o aluno recebe comunicações periódicas sobre ofertas de emprego, concursos e novidades da IES. Essa condição foi melhorada em relação ao período anterior, bem como o envio de mala direta sobre os eventos da IES a estes alunos egressos. O tempo de atualização do sítio-web é mais rápido e eficiente no entanto é preciso melhorar e fazer com que a comunicação chegue efetivamente até ao aluno egresso. Os alunos têm tido este instrumento como fundamental elo de comunicação com a IES. Além disso é importante relatar que a IES valoriza os alunos egressos profissionalmente hoje são 08 (oito) ex-alunos no quadro de funcionários contratados da IES entre corpo administrativo e professores.

A IES possui um trabalho de responsabilidade social com a contratação de um aluno(a) carente como estagiário, que recebe bolsa integral e ajuda de custo por dois anos, esse estagiário atuaria nos serviços de apoio no setor administrativo, com a possibilidade de contratação permanente. O processo foi revisto pela IES e optou-se por oportunizar aos alunos que estudam na IES e querem uma vaga de estágio que fizessem parte da equipe.

Em parceria com outras instituições a IES incentiva os estudantes a participarem de eventos na própria comunidade através de trabalhos sociais ou estágios. Sobre os estágios supervisionados, são realizados em empresas da cidade, através do sistema de parcerias e convênios. Os estudantes são incentivados a trabalhar com os docentes responsáveis por projetos interdisciplinares. Além disso, os estudantes são estimulados a participar em diversas atividades de extensão e pesquisa na comunidade, através do PROEX.

ALUNOS EGRESSOS

Conforme apresentado, os egressos são contactados através de meios eletrônicos e alguns contatos são mantidos pessoalmente. É feito acompanhamento da situação do egresso, empregabilidade, situação funcional e opinião dos empregadores sobre os mesmos. O departamento de apoio ao aluno efetuam este acompanhamento através de pesquisa sobre os egressos através do sítio-web onde são disponibilizados os questionários para preenchimento "on-line" tanto do egresso quanto do empregador.

A formação continuada oferecida para o egresso é feita através do curso de pós-graduação e também através de eventos realizados pela instituição, como as Semanas Acadêmicas de Pesquisa e Extensão onde são realizadas palestras e ministrados minicursos para alunos e visitantes.

Em relação a participação do egresso na vida da Instituição, deve ser de forma efetiva. Existem ex-alunos trabalhando no corpo-administrativo, ou como professores da IES. A Instituição também desenvolve projetos de formação continuada para suprir as necessidades docentes no futuro.

É realizado um sistema de consulta aos alunos egressos da Faculdade de Nova Serrana - FANS, através de um levantamento de indicadores de satisfação junto aos alunos por meio de questionário respondido pelo site da Faculdade. Este questionário visa levantar informações dos egressos sobre situação no mercado de trabalho, perspectiva de novos cursos tanto de graduação como pós-graduação. Está sendo realizado também acompanhamento dos formandos através de contato telefônico e/ou e-mail visando realização de pesquisa permanente de satisfação junto aos egressos como indicador de avaliação dos cursos realizados, visando à revisão dos mesmos. Foram coletados dados através de 29 dos alunos egressos, sendo 13 do Curso de Ciências Contábeis e 16 do Curso de Administração, todos os questionários respondidos na Faculdade.

Indicadores:

Política de atendimento aos estudantes

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Gestão e Estratégia de Negócios	035	022	022	0	0	0	-------
Psicopedagogia	0	0	19	19	19	0	-------
Controladoria, auditoria e finanças	0	0	0	14	11	0	-
Número de Candidatos Vestibular	116	141	182	160	155	136	141
Número de Ingressantes	42	74	125	133	90	84	103
Número total de alunos	118	192	305	273	312	320	344
Número de turmas	006	007	009	10	11	08	09
Estudantes Matriculados/ Transferidos	010	-------	09	03	7	22	04
Estudantes com bolsas de estudos	011	-------	37	44	76	86	86
Estudantes participantes do FIES	007	-------	--	17	34	13	16
Número médio de estudantes por turma		29,6	33,8	30,6	28,4	29,0	38,22
Número de intercâmbios realizados	000	000	-------	------	------	------	--------
Número de eventos realizados		003	15		15	29	27
Número médio de participantes por evento		80%	95%	96%	95%	95%	96%
Número de trabalhos de estudantes publicados	000	000	------	------	5	02	-----
Outros índices							
Taxa de sucesso na Graduação		95%	96%	90%	95%	95%	96%
Grau de participação estudantil		85%	90%	90%	90%	95%	96%
Tempo médio de conclusão de curso (em anos)		004	004	004	004	004	004
Aluno tempo integral / professor		10,52	9,40	9,40	9,40	9,4	9,4
Aluno tempo integral / funcionário Técnico-administrativo		022	018	015	015	017	018

Quadro 7 – Fonte: Secretaria FANS atualizada em 20/12/2015

Cursos oferecidos pela IES

Curso	Autorização	Reconhecimento	Nº Alunos
Graduação			
Administração	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: 63 Portaria MEC Nº. Documento: 2924 de 14/12/2001 Data de publicação: 18/12/2001 No. Parecer / Despacho: 326/2001 SESu Data Parecer / Despacho:	Dados de Reconhecimento: Documento: Portaria SESu Nº. Documento: 223 de 07/06/2006 Data de Publicação: 09/06/2006 Período de Validade: No. Parecer / Despacho: Data Parecer / Despacho: Data Final: Renovação de Reconhecimento: Processo 201203384 de 29/03/2012 Documento : Portaria de Reconhecimento MEC Nº704 – 19/12/203 - Portaria publicada no D.O.U. Em 20/01/2014	157

Ciências Contábeis	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC/SESu Nº. Documento: 419 de 05/06/2008 Data de publicação: 06/06/2008 No. Parecer / Despacho: 415/2008 SESu Data Parecer / Despacho:	Processo de Reconhecimento 201115873 de 28/11/2011 Documento: Portaria de Reconhecimento MEC nº 409 – 30/08/2013 – Portaria Publicada no D.O.U em 02/09/2013 Renovação de reconhecimento conforme Portaria 696 de 17/11/14 DOU 223 de 18/11/2014 – Seção 1 – páginas 20-22.	171
Normal Superior	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC Nº. Documento: 2.811 de 03/10/2002 Data de publicação: 07/10/2002 No. Parecer / Despacho: 1.147/2002 SESu Data Parecer / Despacho:	Dados de Reconhecimento: Documento: Portaria MEC/SESu Nº. Documento: 889 de 19/11/2008* Data de Publicação: 20/11/2008 Período de Validade: No. Parecer / Despacho: 820/2008 SESu Data Parecer / Despacho: Data Final:	Extinto
Pedagogia	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: 50 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC Nº. Documento: Portaria 601 de 29/10/2014 DOU 210 de 30/10/2014 – Seção 1 – página 42		16
Psicologia	Processo de autorização nº 201401008 de 20/02/2014 Turnos de Oferta:Noturno Vagas Autorizadas: 50 Autorizado conforme Portaria 622 de 04/09/2015 DOU 171 de 08/09/2015 –Seção1- páginas 22-23		0
Pós-Graduação			
Psicopedagogia			Extinto conforme páginas 56/57 do PDI
Controladoria Auditoria e Finanças Corporativas			Extinto conforme páginas 56/57 do PDI
Tecnólogo			
Produção do	Turnos de Oferta: Noturno	Processo de Reconhecimento	Não existe

Vestuário	Vagas Autorizadas: Noturno: 50 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC Nº. Documento: 301 de 10/12/2009 Data de publicação: 15/12/2009 No. Parecer / Despacho: 301/2009 SESu Data Parecer / Despacho:	201305832 de 01/04/2013	turmas em andamento
Total de alunos			344

Quadro 10 – Fonte: e-MEC e secretaria da FANS

Eixo 4

POLÍTICA DE GESTÃO

Dimensão 5 – Política de Pessoal

Política de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Houve um movimento de regularização do Plano de Carreira, Cargos e Salários, que antes estava apenas prevista no PDI. O mesmo, que está em processo de homologação pelo Ministério do Trabalho, possui argumentos que enfatizam a necessidade de progressão e projeção de carreira – promoção por merecimento e antiguidade – além de um notório movimento para a valorização dos profissionais da FANS, tanto no âmbito docente quanto no Administrativo. Por sua vez, o acompanhamento do plano de carreira está a cargo de comissão própria, firmando um compromisso com a transparência e efetividade dos processos.

Desde a implantação foram notórios os ganhos que esta cisão trouxe, uma vez que a representatividade dos diretores trouxe ânimo e boas esperanças a todos os envolvidos nos processos de desenvolvimento da FANS, inclusive trouxe estreita correlação com a retomada das obras da nova sede da IES.

Em relação à avaliações passadas, o número de reclamações diminuiu consideravelmente, fato que consideramos ser a repercussão de ações como: (a) aumento do número de funcionários na secretaria e biblioteca; (b) reestruturação do setor administrativo com a criação do cargo de gerente administrativa e divisão de demais atividades entre os funcionários do setor ;(c) plano de capacitação do pessoal administrativo, (d) avaliação permanente de clima organizacional e; (e) abertura para participação nos processos decisórios da IES.

Sobre a contratação de novos funcionários, há uma preocupação constante em relação às especificidades dos cargos e a formação e experiência necessárias. Por exemplo, para garantir à legislação vigente, o corpo docente passa por um processo de avaliação antes da contratação. O processo requer a apresentação de currículo registrado na base "Lattes", avaliação psicológica realizada pelo psicólogo da IES, por fim, o candidato apresenta uma miniaula para a coordenação do curso, para depois consolidar o processo. Esses critérios se encontram no PDI da IES. Neste processo há a ênfase na contratação de mestres e doutores para além dos critérios do MEC.

Indicadores:

Relação de experiência profissional dos docentes vigentes da instituição:

Professor	Titulação	Experiência Acadêmica ininterrupta na FANS:	Experiência Acadêmica no magistério superior:	Experiência profissional não acadêmica:
André Augusto de Paula	Especialista	01/02/2012 – atual	04 anos	07 anos
Carlos Correa de Lacerda Júnior	Mestre	01/08/2002 – atual	13 anos e 6 meses	25 anos
Ciro Antônio Pereira Lemos	Mestre	16/08/2010 -atual	05 anos e 6 meses	30 anos
Cristina Gomes Martins Froede	Mestre	25/02/2013 – atual	03 anos	03 anos
Cyntia Paixão Mendes Porto	Especialista	03/08/2015 - atual	04 anos	23 anos
Diego Romenic Assumpção Vaz	Especialista	01/02/2012 – atual	04 anos	08 anos
Divino Eustáquio da Cunha	Mestre	02/09/2014 – 15/09/2015	03 anos	14 anos
Edmondo Alessandro Lanzetta	Especialista	09/02/2013 – atual	03 anos	13 anos
Edson Miranda de Souza	Mestre	24/07/2012 – atual	03 anos e 05 meses	21 anos e 07 meses
Eduardo Ramos de Assis Pereira	Mestre	04/02/2015 - atual	10 anos	15 anos
Emílio Augusto Oliveira Jorge	Especialista	03/05/2012 – atual	03 anos e 07 meses	07 anos
Fábio Fonseca Saldanha	Especialista	01/09/2014 – atual	01 ano e 3 meses	07 anos
Flávia Aparecida Soares	Mestre	07/03/2012 – atual	03 anos e 09 meses	12 anos
Geraldo da Costa Ferreira	Mestre	03/02/2015 - atual	03 anos	12 anos
Gilberto Ribeiro de Castro	Mestre	19/07/2012 – atual	22 anos e 7 meses	34 anos
Helder Mendonça Duarte	Mestre	05/08/2015 - atual	9 anos	12 anos
Jane Chirley Brandão	Especialista	01/08/2003 – atual	12 anos e 4 meses	17 anos
João Mateus Moreira Franco Silva	Especialista	03/02/2015 – 31/12/2015	10 meses	05 anos
Jordana de Freitas Bueno	Especialista	01/02/2012 – atual	03 anos 10 meses	07 anos
Luiz Carlos Ribeiro	Especialista	03/08/2009 – atual	06 anos e 4 meses	11 anos
Marcelo Agenor Espindola	Especialista	20/03/2015 - atual	09 meses	11 anos
Márcio Lucas Pereira	Especialista	01/02/2006 – atual	09 anos 10 meses	21 anos e 02 meses
Marcos Vinicius Gomes	Mestre	04/02/2015 – 31/12/2015	12 anos	14 anos
Maria Auxiliadora de Souza Lacerda	Especialista	05/02/2015 - atual	10 anos	29 anos
Maria Izabel Gonçalves Rocha e Silva	Especialista	04/02/2015 - atual	10 meses	07 anos
Marlene Custódio Camargos	Mestre	01/08/2002 – atual	13 anos e 4 meses	13 anos e 4 meses
Nália Aparecida de Lacerda Viana	Mestre	12/02/2015 - atual	08 anos	08 anos
Pierre Eustáquio Vasconcelos	Mestre	05/02/2015 – 01/07/2015	12 anos	16 anos
Reginaldo Silva	Mestre	01/08/2003 – atual	12 anos e 4 meses	23 anos
Ronaldo Aparecido das Chagas	Especialista	01/02/2002 – atual	13 anos e 10 meses	22 anos
Tânia Aparecida Pereira Campos	Especialista	14/08/2014 – atual	04 anos 10 meses	17 anos
Valeria Siebel	Mestre	12/08/2014 - atual	01 ano 04 meses	18 anos
Vanusa Aparecida de Azevedo	Especialista	02/03/2015 – 31/12/2015	09 meses	6 anos
Fonte: Departamento Pessoal da FANS em 30/12/2015				

Fonte: Departamento de Pessoal - FANS

Quadro 03 – Situação do Quadro Docente

	2015
Mestres	16
Especialistas	17
Total	33

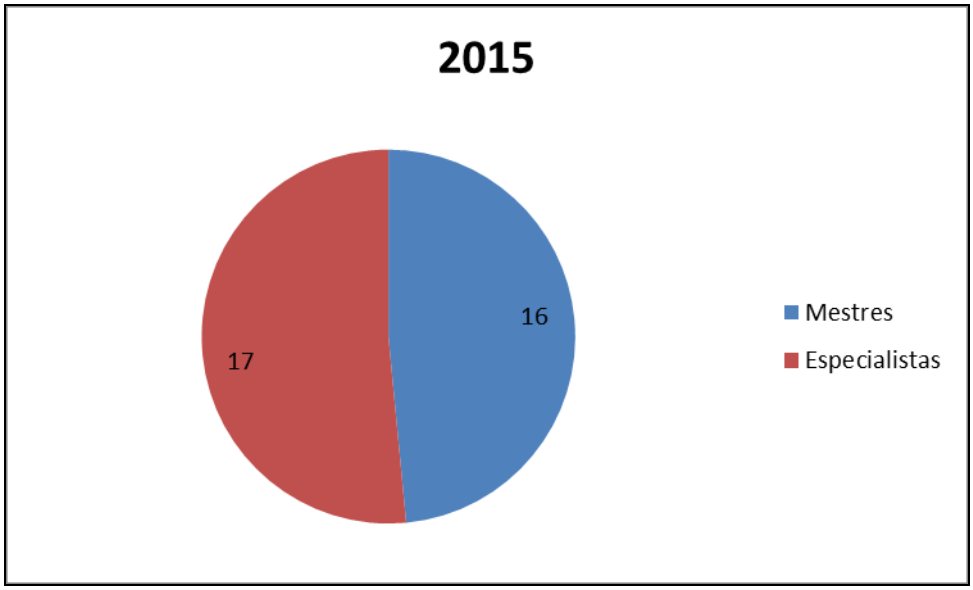


Gráfico 01 – Situação do Quadro Docente em 2015

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - 2015

Nome	Escolaridade	Setor	Função	Curso	Regime de Trabalho
Atos Vinicius do Nascimento Cerqueira	Ensino Médio	Administrativo	Técnico Informática		22 horas
Aline Cecília Teixeira Santos	Graduanda	Administrativo	Auxiliar Administrativo	Ciências Contábeis	30 horas
André Augusto da Silva	Ensino Médio	Administrativo	Auxiliar Administrativo		18 horas
Franciane Lamóia Machado	Especialista	Coordenação	Coord.de Pesquisa e Extensão	Direito	40 horas
Janaine Conceição Campos	Especialista	Coordenação	Coordenadora Adjunta	Administração	15 horas
Fábio Fonseca Saldannha	Mestrando	Coordenação	Diretor Geral	Administração e Ciências Contábeis	28 horas
Cláudia Helena da Silva	Especialista	Biblioteca	Bibliotecária	Biblioteconomia	25 horas
Eduardo José de Góis Carvalho	Especialista	Secretaria	Auxiliar de Secretaria	Administração	20 horas
Vanusa Aparecida de Azevedo	Especialista	Financeiro Pessoal	Gerente Administrativa	Administração	40 horas
Patrícia Kettermann	Graduada	Secretaria	Secretária Acadêmica	Tecnólogo	40 horas
Gilson Geraldo de Bessas	Especialista	Administrativo	Assist. Adm. II	Ciências Contábeis	40 horas
Janaína Borba Fonseca	Especialista	Pedagógico	Psicopedagoga	Pedagogia	20 horas
Jordana de Freitas Bueno	Especialista	Coordenação	Coord. Curso Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	12 horas

Quadro 04 – Fonte: Departamento de Pessoal FANS
SETOR DE SERVIÇOS - 2015

Nome	Escolaridade	Setor	Função	Regime de Trabalho
Renilda Rodrigues Santos	Primário	Serviços Gerais	Limpeza	30 horas CLT
Gerson Gomes da Costa	Primário	Serviços Gerais	Porteiro	30 horas CLT
Valdevino Soares Barbosa	Primário	Serviços Gerais	Vigilante	30 horas CLT
José Geraldo Gonçalves Pinheiro	Primário	Serviços Gerais	Vigilante	20 horas CLT
Maria das Graças Virginio Fabiano Maciente	Ensino Médio Completo	Serviços Gerais	Limpeza	30 horas CLT

Quadro 05 – Fonte: Departamento de Pessoal FANS

NÚMERO DE ALUNOS POR TÉCNICO ADMINISTRATIVO - 2015

Turma	Nº de alunos
2º Contábeis	46
4º Contábeis	40
6º Contábeis	39
8º Contábeis	46
2º Administração	40
4º Administração	33
6º Administração	37
8º Administração	47
Total de alunos	328
Corpo Técnico-Administrativo	18
Média	18,22

Quadro 06 – Fonte: Secretaria FANS

Indicadores:
Situação do pessoal docente – 2015
Contratações:

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
Cytia Paixão Mendes Porto	Professora	Especialista
Eduardo Ramos de Assis Pereira	Professor	Mestre
Geraldo da Costa Ferreira	Professor	Mestre
Hélder Mendonça Duarte	Professor	Mestre
João Mateus Moreira Franco Silva	Professor	Especialista
Marcelo Agenor Espíndola	Professor	Especialista
Marcos Vinicius Gomes	Professor	Mestre
Maria Auxiliadora de Souza Lacerda	Professor	Especialista
Maria Izabel Gonçalves Rocha e Silva	Professor	Especialista

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
Nália Aparecida de Lacerda Viana	Professor	Mestre
Pierre Eustáquio Vasconcelos	Professor	Mestre
Vanusa Aparecida de Azevedo	Professor	Especialista

Dispensas:

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
Divino Eustáquio da Cunha	Professor	Mestre
Eduardo Ramos de Assis Pereira	Professor	Mestre
Luiz Paulo Ribeiro	Professor	Mestre
Marcos Vinicius Gomes	Professor	Mestre
Pierre Eustáquio Vasconcelos	Professor	Mestre
Vanusa Aparecida de Azevedo	Professor	Especialista

Situação do pessoal administrativo – 2015
Contratações:

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
Aline Cecília Teixeira Santos	Auxiliar Administrativo	Graduanda
Atos Vinícius do Nascimento Cerqueira	Técnico em Informática	Ensino Médio
Cátia da Silva Alves Fernandes	Tutora	Graduação
Eduardo José de Góis Carvalho	Auxiliar de Secretaria	Graduação
Fábio Fonseca Saldanha	Diretor Geral	Mestrando
José Geraldo Gonçalves Pinheiro	Vigia	

Dispensas:

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
Cátia da Silva Alves Fernandes	Tutora	Graduação
Gustavo Tomaz de Almeida	Diretor Acadêmico	Mestre
Robson Teixeira Ferreira	Técnico Informática	Ensino médio

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios:

A Instituição é mantida pela Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca que tem uma função administrativa financeira. Para acompanhamento das atividades e funcionamento da IES, existem os Conselhos, Comissões e Colegiados, que acompanham cada segmento a eles confiados, neste caso são formados: Conselho Superior com a representação dos diversos segmentos da IES; Comissão do FIES, Comissão do Vestibular, Comissão Própria de Avaliação; Núcleo Docente estruturante – NDE, COLAPS – PROUNI, Comissão Permanente de bolsas institucionais, Comissão de Avaliação de Plano de Carreira, Comissão de Editoração da RIEC, Comissão Institucional de Formaturas e para cada curso tem seu respectivo Colegiado.

Por se tratar de uma Instituição ainda pequena e com poucos funcionários, muitas pessoas participam de mais de um órgão gestor, entretanto, os objetivos são cumpridos com empenho e eficiência por parte de toda a equipe. A Administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos: Congregação, Conselho Acadêmico Administrativo, Diretoria e Coordenação de Departamentos. Conforme o PDI, estes órgãos não necessitam de datas de reuniões pré-fixadas, podendo ser convocadas no prazo mínimo de 48 horas.

Em relação às atividades acadêmicas, são apoiadas pelo Departamento de Pesquisa e Extensão (PROEX) e pelo Núcleo de Apoio ao Aluno e Professor (NAAP). A Instituição trabalha em conjunto com a mantenedora, a Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, porém, este trabalho não anula a autonomia que a Instituição tem para exercer os trabalhos no âmbito pedagógico e disciplinar.

Ainda assim é previsto no PDI o órgão de Avaliação Interna da Instituição, no caso a CPA (Comissão Própria de Avaliação) que trabalha em consonância com a Direção da Faculdade e Presidência da Fundação Mantenedora, de forma independente e deliberativa. Após o processo de avaliação anual, os dados obtidos são encaminhados aos órgãos competentes e disponibilizados para a comunidade acadêmica através do sítio-web da Faculdade, bem como é enviado para o sistema e-MEC. Os arquivos e registros da Instituição atendem às necessidades dos trabalhos de pesquisa e gestão de atividades e avaliação. Os questionários aplicados aos alunos e funcionários são mantidos arquivados e disponíveis para consulta por todos os segmentos da IES. Os arquivos foram reorganizados para atender as necessidades específicas de cada setor.

Os órgãos da IES têm suas normas de funcionamento e regimentos internos, ou seguem as mesmas instruções que estão inseridas no Regimento Interno, PDI e o PP e estes são divulgados a todos por meio de reuniões ordinárias com o pessoal administrativo, mensalmente. Este é o momento em que a diretoria discute todas as áreas, questões abrangentes de forma a informar a todos das atividades diversas e em seguida abre a palavra para que qualquer pessoa se pronuncie com questionamentos, reivindicações e sugestões.

Em agosto de 2013 foi protocolado junto ao Ministério do Trabalho o Plano de Cargos e Salários da IES, que no presente momento encontra-se em trâmite. Existe um organograma hierárquico (Figura 02), que sintetiza o âmbito institucional e acadêmico da Faculdade de Nova Serrana. Referente a alguns serviços como respostas de requerimentos apresentados por alunos e professores, compra de materiais, livros e material de consumo observa-se uma melhoria considerável na agilidade do atendimento das demandas. O NDE (Núcleo Docente Estruturante) foi estruturado para acompanhamento do desenvolvimento do PDI e PPI.

Indicadores:
Organograma Institucional – Faculdade de Nova Serrana

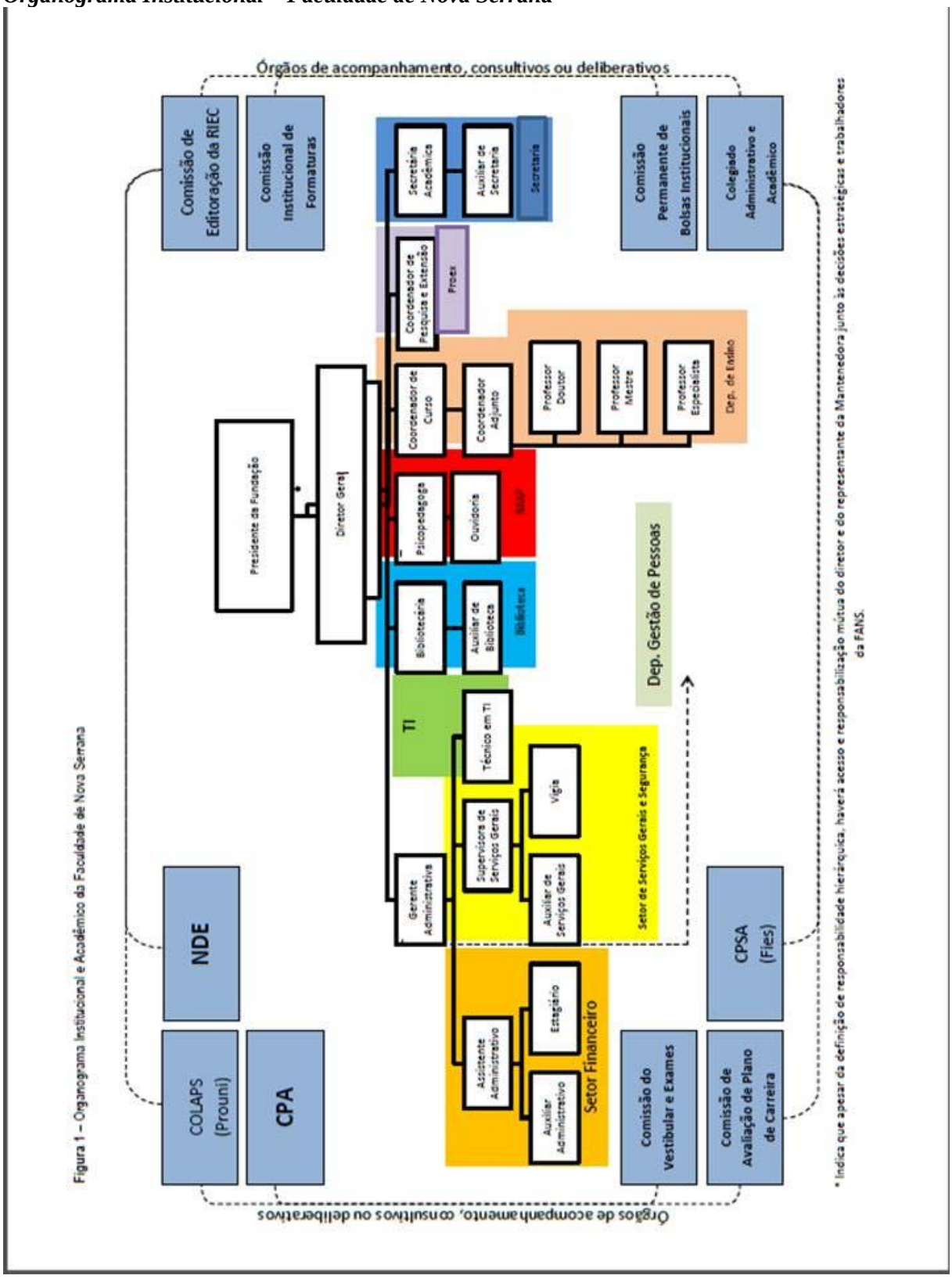


Figura 02 – Organograma FANS

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior:

A Instituição se sustenta através do recebimento de mensalidades e matrículas dos alunos. Algumas taxas são recebidas apenas para a manutenção de serviços ou material de expediente. Ressaltando que a IES é sem fins lucrativos.

Sobre as políticas de captação de recursos, a Fundação Mantenedora se dedica à campanhas para a arrecadação de valores destinados à construção da sede própria e na manutenção de bolsas oferecidas aos estudantes. As doações de empresas locais e repasses dos órgãos públicos são investidos na construção. A diretoria tem buscado parceria junto à iniciativa privada para doação de recursos para realização de vários projetos. Foi lançado o projeto "SEJA UM PARCEIRO DA TECNOLOGIA E ADOTE UMA SALA DE AULA" onde a diretoria busca parceiros para financiar a mobília e os equipamentos de informática de cada sala de aula. Neste projeto o parceiro doa as carteiras escolares, mesa e cadeira do professor, quadro branco, computador, projetor multimídia e uma propaganda permanente na sala, num total de aproximadamente R$10.000,00. Em 2012 a IES conseguiu 01 empresa parceira que adotou a sala com sua logomarca e seu nome na etiqueta de identificação da sala. Em 2013 a IES conseguiu 07 empresas parceiras que adotaram as salas da Sede Própria. Em 2015 tivemos mais 03 empresas parceiras que adotaram mais 03 salas.

O PDI apresenta um orçamento previsto anualmente, mas não apresenta um plano estratégico para a captação de recursos. Há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas a eles destinadas. O número de professores é compatível com o número de alunos. Sobre salários e obrigações trabalhistas, a Instituição sempre se manteve em dia, inclusive está em dia com todas as obrigações trabalhistas.

	PROJEÇÃO ORÇAMENTO - FLUXO DE CAIXA MÉTODO DIRETO	2.012	2.013	2.014	2.015	2.016
PREVISÃO ORÇAMENTARIA - DA PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO - REGIME DE CAIXA	**Resultado do Caixa gerado nas atividades operacionais**	**277.761,57**	**-17.479,05**	**184.036,14**	**284.185,87**	**469.181,57**
	TOTAL DA RECEITA	**2.088.358,79**	**2.208.473,64**	**2.342.524,53**	**2.518.302,16**	**2.936.631,88**
	Receita com mensalidade, líquida de bolsas e financiamentos externos, e inclusa de renegociações	1.865.789,36	1.956.804,08	2.061.661,59	2.237.599,99	2.594.412,14
	(+) Receita relativa a taxas cobradas dos discentes	54.108,93	55.505,99	58.891,07	64.286,26	75.629,82
	(+) Doações de parceiros e FIES	153.911,46	184.062,58	212.729,11	195.243,80	218.531,03
	(+)Rendimentos de aplicações financeiras	14.549,04	12.100,99	9.242,76	21.172,11	48.058,90
	CUSTOS E DESPESAS	**1.810.597,22**	**2.225.952,69**	**2.158.488,39**	**2.234.116,29**	**2.467.450,31**
	(-) Pagamento de pessoal (custo)	1.251.232,99	1.661.305,01	1.583.517,97	1.640.568,31	1.931.515,64
	(-) Pagamento com despesas administrativas e demais gastos	478.970,31	481.223,64	488.377,89	503.641,87	506.931,12
	(-) Pagamento de locação	52.955,95	55.603,75	58.383,93	61.303,13	0,00
	(-) Desembolso de taxas - Despesas tributárias	16.644,02	16.810,46	16.978,56	17.148,35	17.319,83
	(-) Despesas financeiras, inclusive bancárias	10.793,95	11.009,83	11.230,03	11.454,63	11.683,72
	Resultado do caixa consumido nas atividades de investimento - conforme discriminado no item "III" - plano de investimento do Quadro 33 item 9.1 deste PDI	**44.729,09**	**125.686,06**	**188.730,00**	**161.530,00**	**178.530,00**
	(-) Investimento em Imobilizado - Biblioteca	10.506,84	18.044,80	10.000,00	10.000,00	40.000,00
	(-)Investimento em Imobilizado - Computadores e Periféricos	0,00	3.600,00	5.400,00	6.000,00	0,00
	(-)Investimento em Imobilizado - Edificações	28.222,25	88.191,26	160.280,00	140.280,00	138.280,00
	(-) Investimento em Imobilizado - Equipamento	0,00	0,00	2.800,00	0,00	0,00
	(-)Investimento em Imobilizado - Instalações	6.000,00	600,00	0,00	0,00	0,00
	(-)Investimento em Imobilizado - Vídeos	0,00	250,00	250,00	250,00	250,00
	(-)Investimento em Intangível - Software	0,00	15.000,00	10.000,00	5.000,00	0,00
	Resultado do Caixa consumido nas atividades de financiamento	**44.685,53**	**42.570,48**	**32.536,48**	**4.131,08**	**0,00**
	(-) Pagamento financiamento BNDES - Referente computadores laboratório de informática	28.845,53	24.786,48	24.786,48	4.131,08	0,00
	(-)Parcelamentos tributários previdenciários	15.840,00	17.784,00	7.750,00	0,00	0,00
	(=) Caixa líquido gerado das atividades	**188.346,95**	**-185.735,59**	**-37.230,34**	**118.524,79**	**290.651,57**
	(+) Saldo das disponibilidades em 31/12 do exercício anterior (Caixa + Bancos + Aplicação Financeira)	*112.682,43*	*301.029,38*	*115.293,79*	*78.063,44*	*196.588,23*
	(=) Saldo projetado das disponibilidades em 31/12 do exercício corrente (Caixa + Bancos + Aplicação Financeira)	**301.029,38**	**115.293,79**	**78.063,44**	**196.588,23**	**487.239,80**
	(-) Cheques em trânsito	157.369,06	0,00	0,00	0,00	0,00
	(=) Saldo líquido efetivo das disponibilidades em 31/12 do exercício corrente (Caixa + Bancos + Aplicação Financeira)	**143.660,32**	**115.293,79**	**78.063,44**	**196.588,23**	**487.239,80**
O DO RESULTAD	(-) Recurso reservado para mudança da forma de pgto dos funcionários e demais investimentos.	143.660,32	37.230,34	0,00	0,00	0,00
	(-) Reservas para contingências futuras, inclusive trabalhistas, conforme art 195 Lei 6.404/76. 20%	0,00	23.058,76	15.612,69	39.317,65	24.361,99
	(-) Reserva para projetos de investimento e expansão de exercícios seguintes. Restante	0,00	55.004,69	62.450,76	157.270,59	462.877,81

Eixo 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação:

O prédio é de Sede Própria da IES, recentemente ocupado a partir do dia 13 de agosto de 2014, quando toda a estrutura móvel foi retirada do antigo endereço, localizado na AV. Dom Cabral, 33 – Centro de Nova Serrana. A nova estrutura física é composta por 02 banheiros, sendo um masculino e um feminino, 01 biblioteca, 13 salas de aula com capacidade para 50 alunos, 01 sala para coordenação dos cursos de Administração/Ciências Contábeis, 01 sala de coordenação para os cursos de Pedagogia/Psicologia, 01 cozinha para os funcionários do setor administrativo, 01 lanchonete para espaço de convivência dos alunos, 01 sala de coordenação do Proex e NAAP/Ouvidoria, 01 sala da CPA, 01 sala da Mantenedora, 01 sala TI, 01 sala coordenação/recepção, 01 sala de Estudos Individual e em Grupos, 01 sala de reuniões, 01 sala diretoria acadêmica, 01 sala diretoria geral, 01 sala financeiro, 01 sala NDE, 01 sala dos professores com 02 banheiros, 01 secretaria acadêmica. O novo Campus da IES denominado "José Silva de Almeida" oferece acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

O prédio segue os padrões apresentados no projeto arquitetônico. As salas de aula são amplas, bem ventiladas e que atende turmas de cinquenta alunos. O memorial descritivo apresenta melhor as características do mesmo.

Sobre a biblioteca o acervo continua sendo atualizado para atender todas as necessidades dos cursos. No final de 2014 fora atualizados os acervos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Fora adquiridas obras para os cursos de Pedagogia e Psicologia.

Em se tratando de política de conservação, atualização e segurança, as novas instalações administrativas foram adaptadas para atender as necessidades básicas, o piso foi tratado, foram colocados extintores de incêndio para cada setor, a Instituição dispõe de um vigia que controla a entrada e saída de alunos e outro que monitora o estacionamento.

Sobre os espaços físicos existentes, foi adquirido laboratório de informática, amplo, com 35 máquinas com especificação e adquiridos 35 microcomputadores Core 2 Duo com 4 GB (Giga Bytes) Memória RAM. Sistemas Operacionais Microsoft Windows 7 Professional Registrados e Legalizados. As máquinas que não estavam mais em condições de uso para a IES, foram doadas ao CVT para o curso de Montagem e Manutenção de Computadores. A

biblioteca tem espaço adequado para comportar o acervo de 4292 exemplares, hemeroteca, cabines para estudo individual, mesas para estudo em grupo e consulta na internet. A criação dos espaços para reuniões e sala de multimeios também ampliaram o atendimento e passaram a atender as atividades programadas. Foi adquirido em 2015 laboratório de Neuroanatomia com peças e partes do corpo humano em borracha e uma brinquedoteca.

Diante da necessidade de auditórios a IES pode contar com espaços externos. A cidade de Nova Serrana conta com os auditórios do CREDINOVA e SINDINOVA, onde são locados pela IES para eventos com grande quantidade de ouvintes, tal como a Colação de Grau, Aula Inaugural e as Palestras da Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão – PROEX.

O espaço para atendimento aos alunos são os citados acima nos itens: Coordenação de cursos, NAAP/Ouvidoria, coordenação PROEX, diretoria, biblioteca, secretaria, financeiro.

Em relação ao espaço de alimentação o prédio possui uma lanchonete, terceirizada que atende os alunos em horário integral das aulas. A mesma possui serviço de pratos executivos com cardápio variado a cada dia.

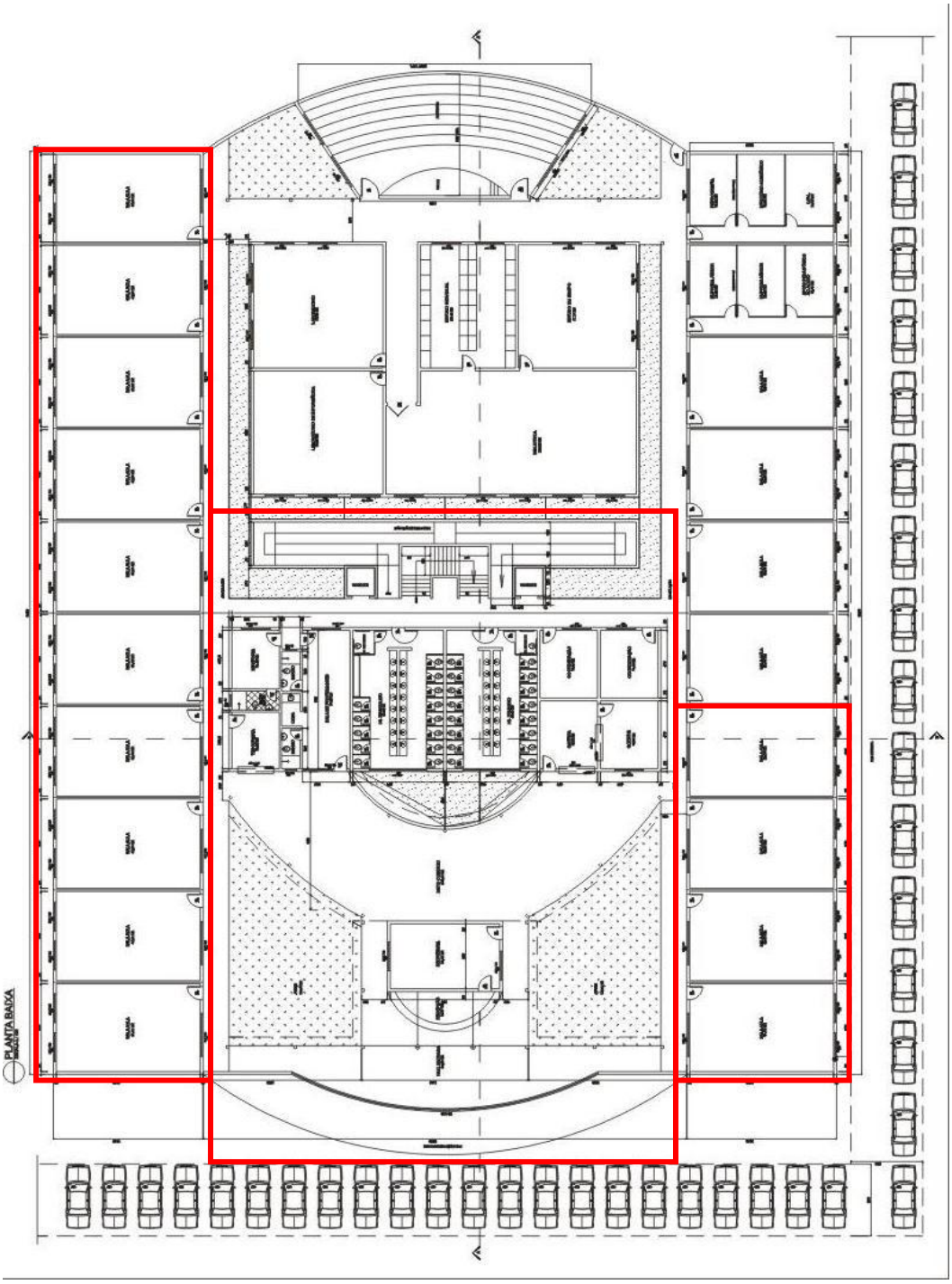
Indicadores:

Foto 01 – Entrada A

Foto 02 – Entrada B

Foto 03 – Fachada principal- 05/11/2015

Figura 3 - Projeto Arquitetônico – 1º Piso – Construção da sede – área construída



Infra-Estrutura e Instalações Acadêmicas

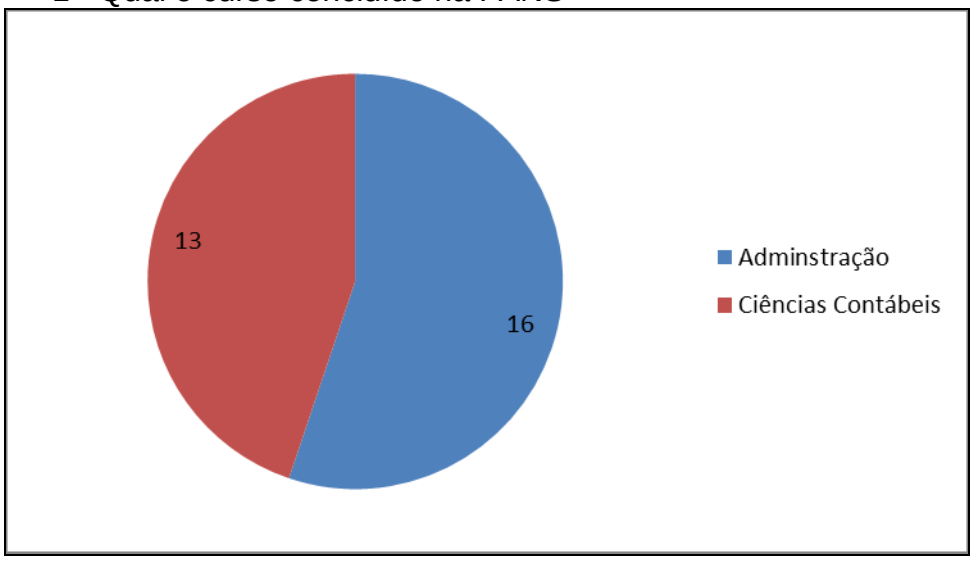
Setor	Biblioteca	Cozinha	Arquivo Morto	TI	Financeiro	Convivência estudantil	Laboratório	Almoxarifado	Secretaria	Reprografia	Sanitário Feminino	Sanitário Masculino	Sanitário para PNE's	Sala de Vídeo	Recepção	NAAP	Gerência Administrativa	Pesquisa e Extensão PROEX	Coord. C. Contábeis	Coord. Adm.	Diretoria	Sala de reuniões	Sala Dos Professores	Sala de Aula 1	Sala de Aula 2	Sala De Aula 3	Oito salas no prédio anexo	2 banheiros no prédio anexo	
Medidas das s (em metros)	10,00 x 13,00	5,05 x 3,44	4,90 x 1,20	5,99 x 2,13	3,42 x 4,98	3,85 x 6,81	6,84 x 12,82	5,26 x 2,26	6,22 x 5,02	3,10 x 3,12	6,70 x 1,55	4,85 x 1,55	1,74 x 1,54	12,30 x 5,02	2,19 x 2,40	7,43 x 3,20	7,42 x 2,96	6,10 x 2,49	3,04 x 2,50	3,02 x 2,50	5,08 x 3,02	7,42 x 3,03	6,08 x 5,03	9,36 x 5,03	9,38 x 7,41	7,42 x 6,36	5,98 x 8,00 (cada)	2,82 x 7,00 (cada banheiro)	Total
Aparador					1													1											2
Aparelho de FAX																1													1
Ar Condicionado																					1			1	2	1			5
Armários	2	2		1	3	1		2	11	1						3	2	3	2	1	1	1					13		49
Balcão	1								1																				2
Bebedouros															1														1
Cadeiras	11	6		3	4	20	55		4	1				3	2	10	4	1	3	2	5	35	15	1	2	2	140		329
Cadeiras Plásticas								22																					22
Caixas de Som				2																									2
Carteiras(com braço)														36			4							52	49	51	103		295
Climatizador																								1	1				2
Cofre					1																								1
Computadores	5			2	2		35		1	1					2	1	2	1	1	1	2		1			1			58
CPU				1												2													3
Data Show	4																									1			5
Escada								1																					1
Escaninho	1																						1						2
Estantes	36		2					2																					40
Fogão		1																											1
Geladeira		1																											1
Impressora					1				1								1	1			1								5
Interfone com câmera															1			1											2
Lavatórios											3	3	1															6	13
Maquete																													0
Equipamento de encadernação										1																			1

Quadro 09 *– Fonte: PDI 2012-2016*
Fonte: PDI 2012 – 2016 página 126

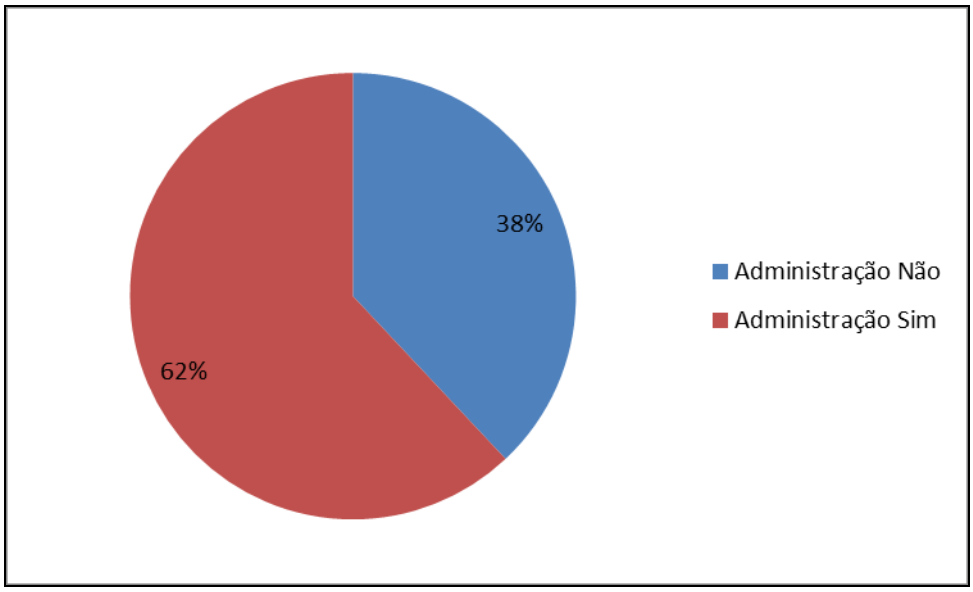
4- ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Questionários respondidos pelos egressos

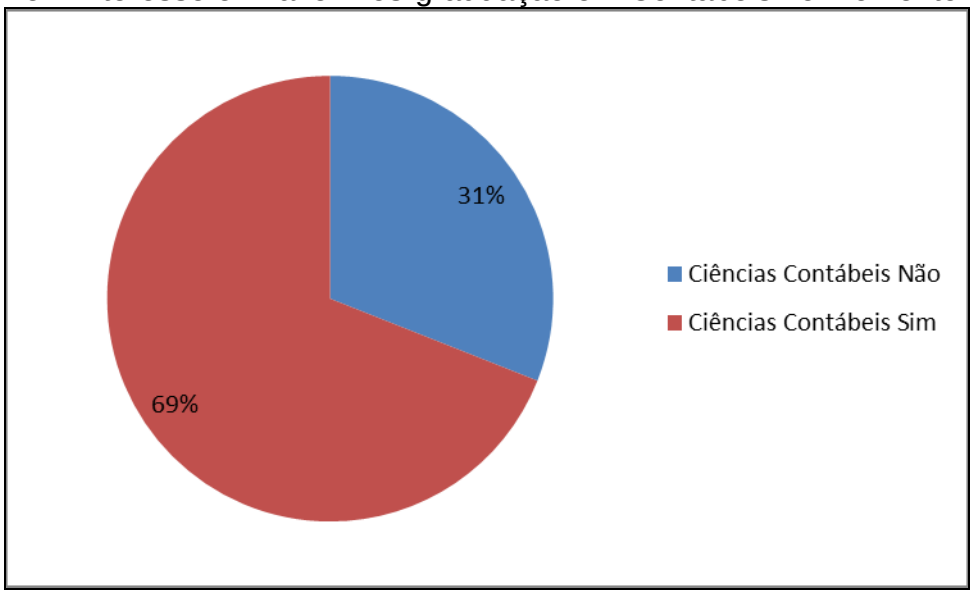
1- Qual o curso concluído na FANS



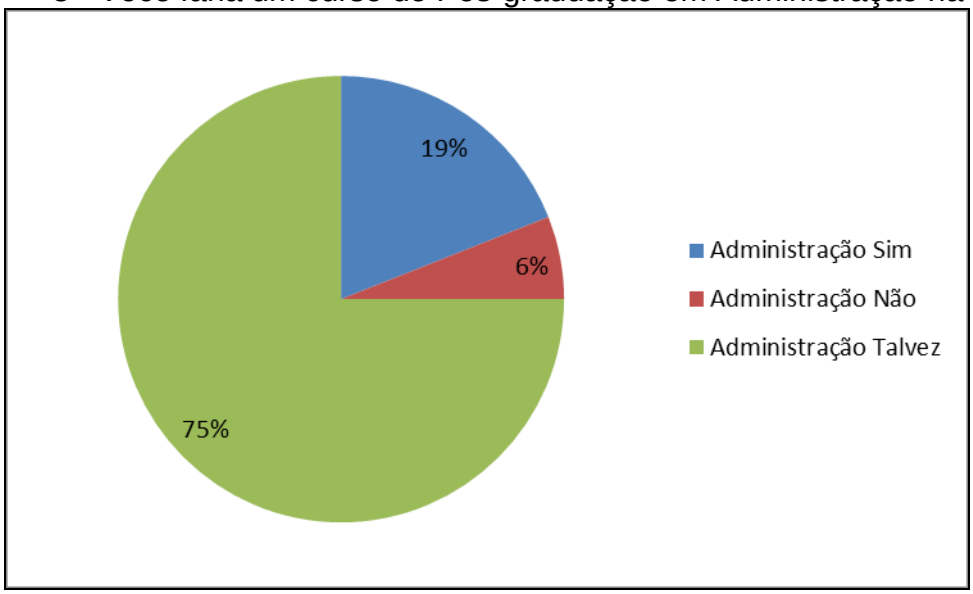
2- Tem interesse em fazer Pós-graduação em Administração no momento?



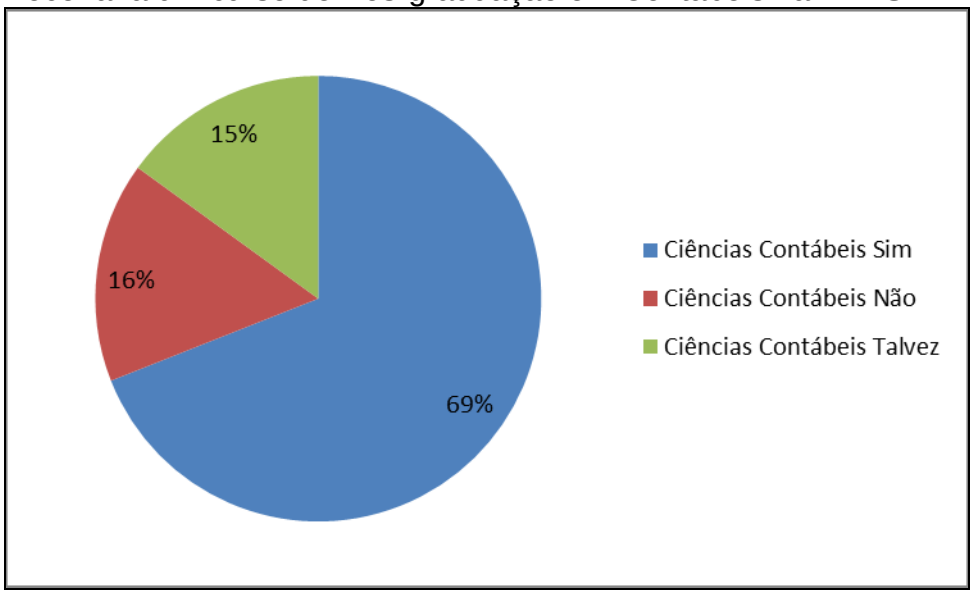
Tem interesse em fazer Pós-graduação em Contábeis no momento?



3- Você faria um curso de Pós-graduação em Administração na FANS?

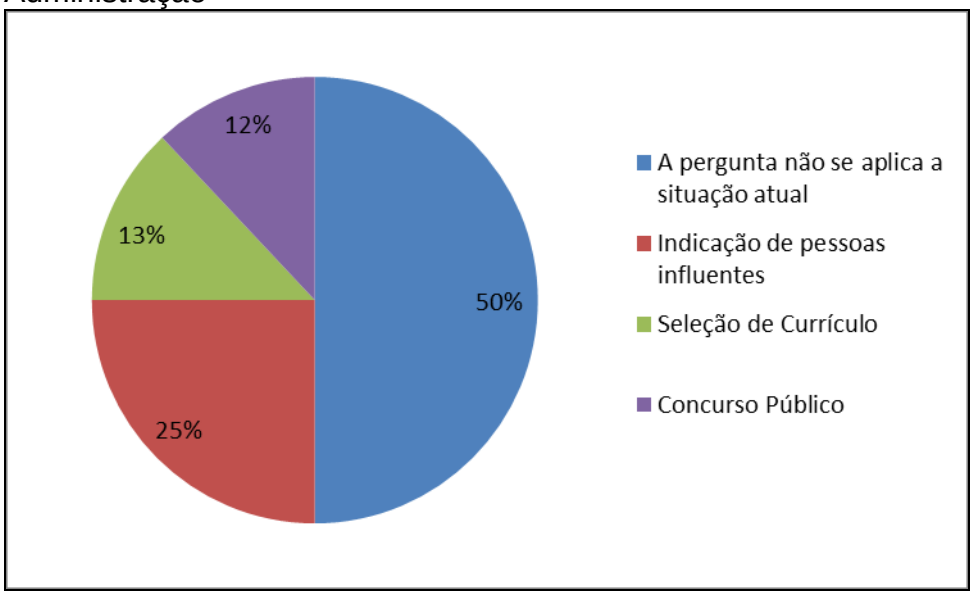


Você faria um curso de Pós-graduação em Contábeis na FANS?

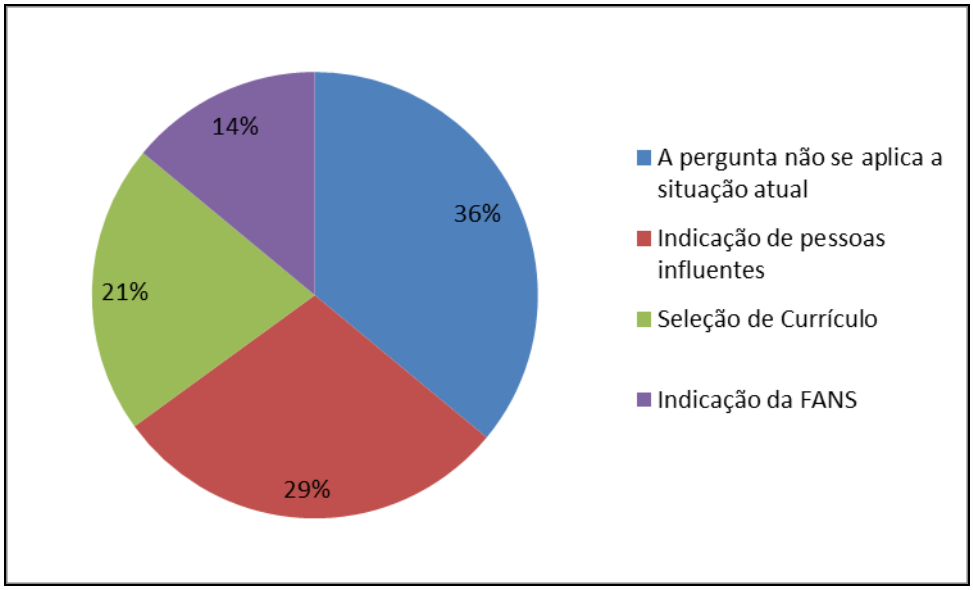


4- Como você obteve o seu emprego atual?

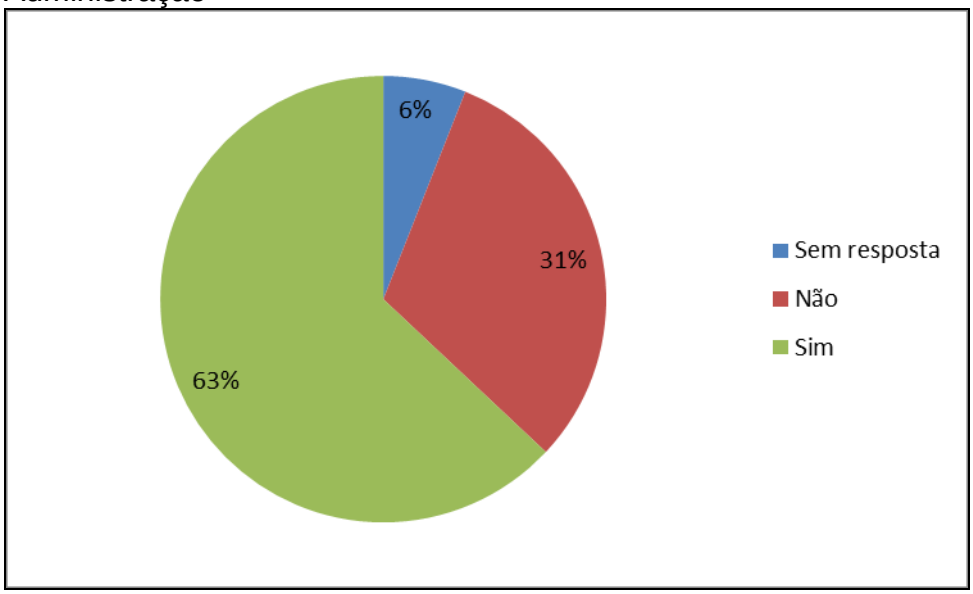
Administração



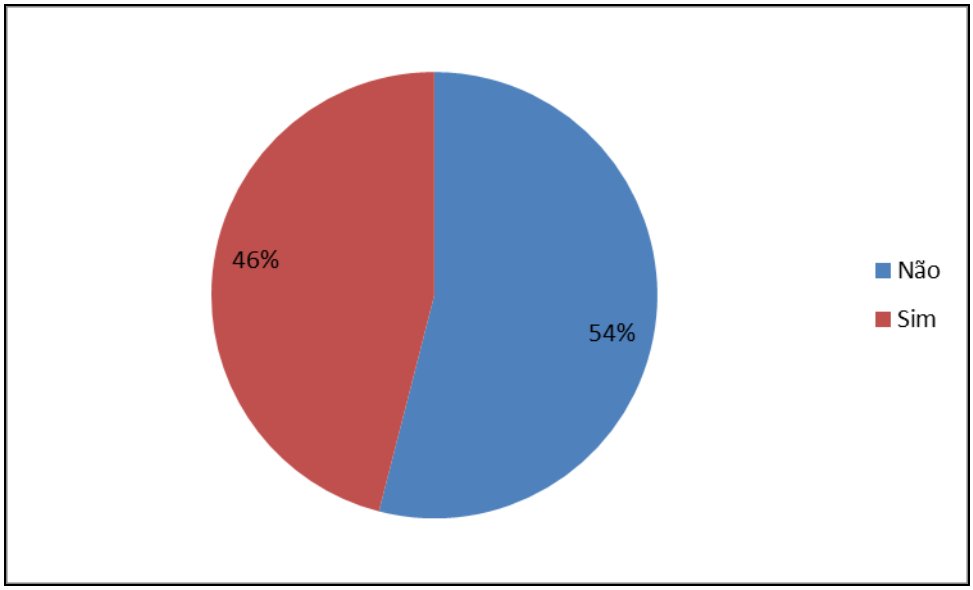
Como você obteve o seu emprego atual?
Ciências Contábeis



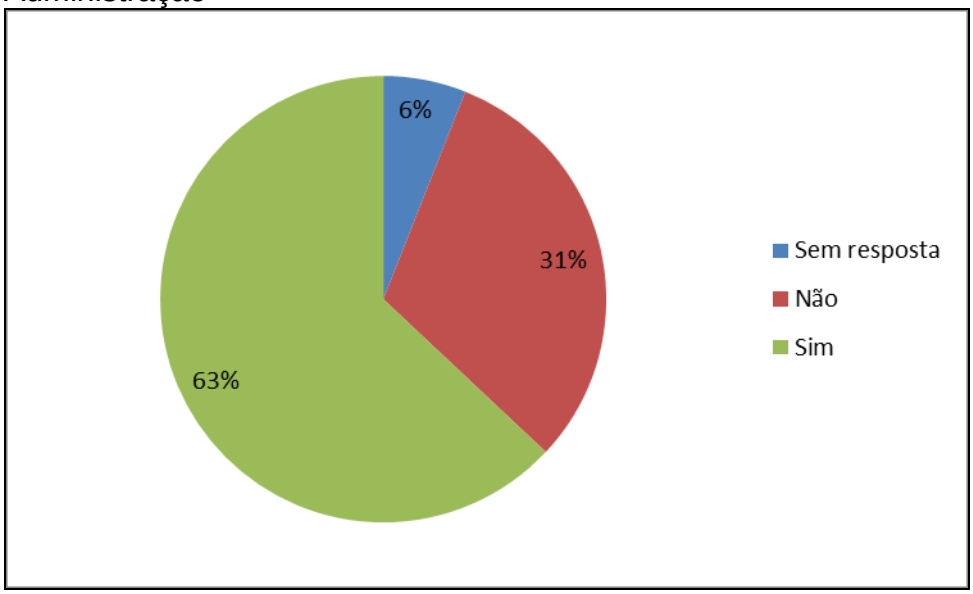
5- Antes de entrar na FANS já atuava na sua área de formação?
Administração



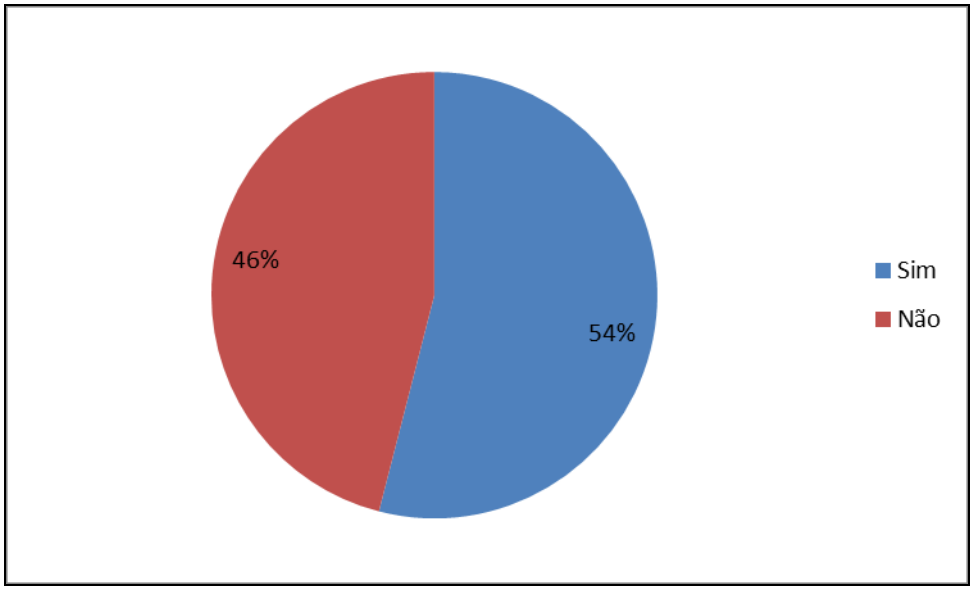
Antes de entrar na FANS já atuava na sua área de formação?
Ciências Contábeis



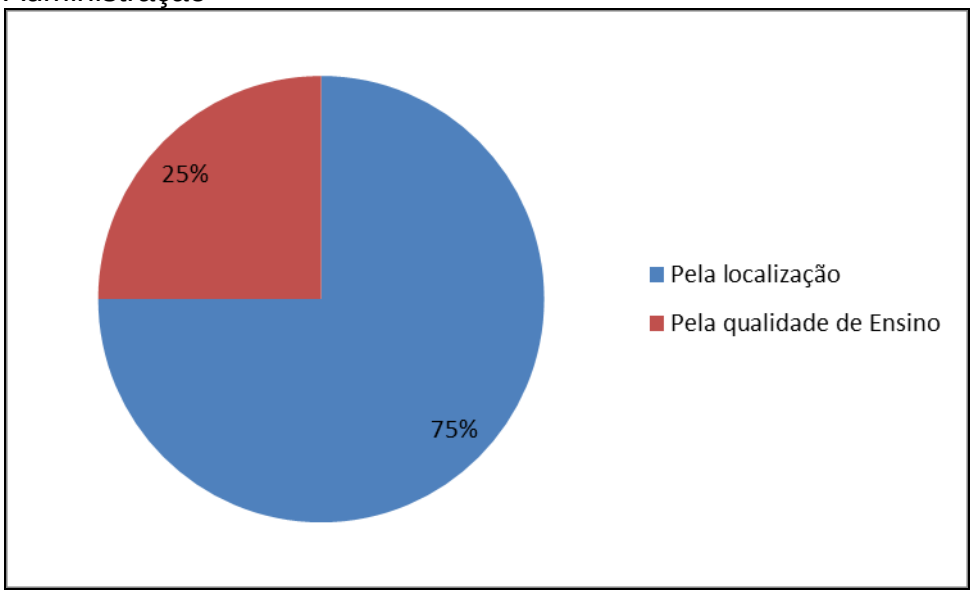
6- Ao decorrer do curso você teve melhoria de emprego?
Administração



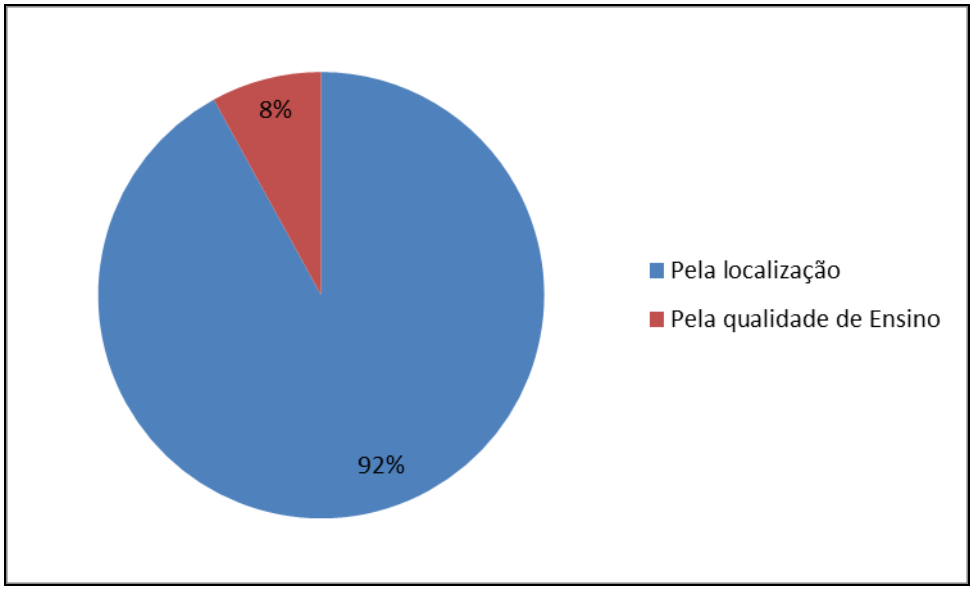
Ao decorrer do curso você teve melhoria de emprego?
Ciências Contábeis



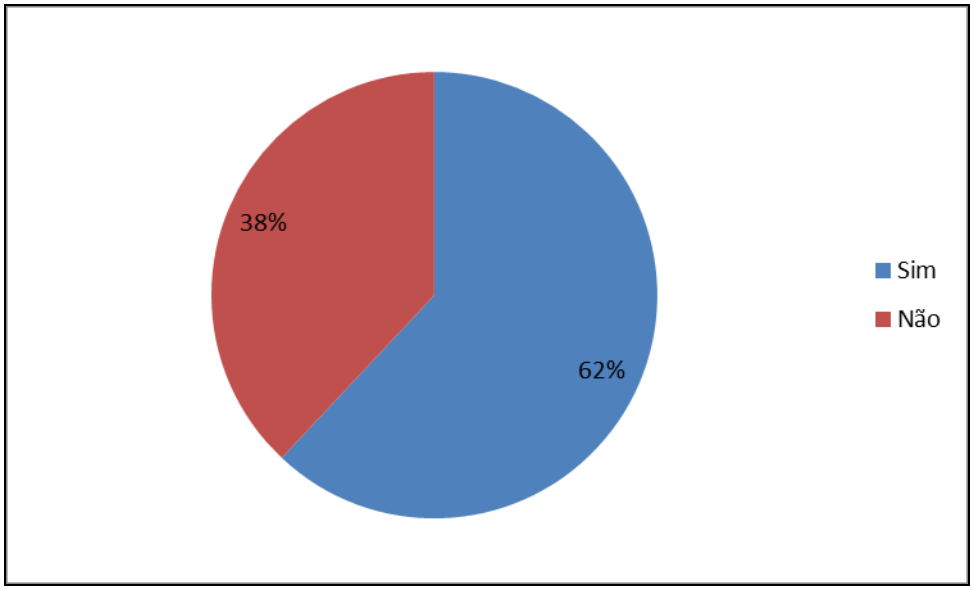
7- Por que você escolheu a FANS?
Administração



Por que você escolheu a FANS?
Ciências Contábeis



8- Você aluno de Ciências Contábeis já foi aprovado no Exame de Suficiência do CFC?



Os dados acima foram fornecidos pelo NAAP (Núcleo de Apoio ao Aluno e Professor).

INDICADORES

Avaliação dos Docentes

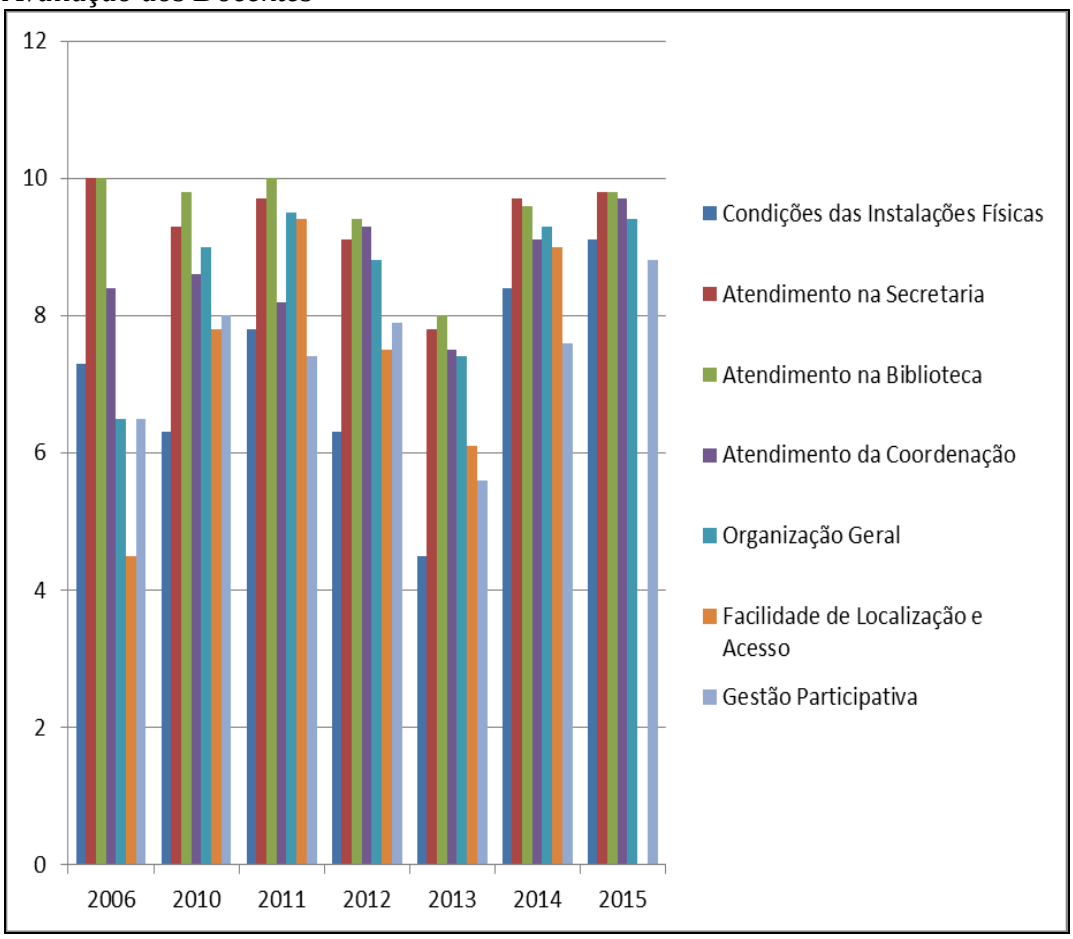


Gráfico 04 – Avaliação Professores

	2006	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Condições das Instalações Físicas	7,3	6,3	7,8	6,3	4,5	8,4	9,1
Atendimento na Secretaria	10	9,3	9,7	9,1	7,8	9,7	9,8
Atendimento na Biblioteca	10	9,8	10	9,4	8,0	9,6	9,8
Atendimento da Coordenação	8,4	8,6	8,2	9,3	7,5	9,1	9,7
Organização Geral	6,5	9	9,5	8,8	7,4	9,3	9,4
Facilidade de Localização e Acesso	4,5	7,8	9,4	7,5	6,1	9,0	9,4
Gestão Participativa	6,5	8	7,4	7,9	5,6	7,6	8,8

Quadro 10 – Avaliação dos Professores.

Em relação a uma avaliação geral da IES percebe-se grandes melhorias, quando se compara os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015. Isso se dá por dois motivos significativos: as mudanças ocorridas na diretoria, coma troca de diretor e abertura no processo de gestão, onde todos os funcionários e professores se comprometeram mais efetivamente com o processo, e, a mudança para a Sede Própria, que gerou mais satisfação, segurança e até mesmo mais credibilidade em relação aos cursos. É de se

notar que mesmo a Sede não se localizar no centro da cidade, a nota para a "facilidade de localização e acesso" aumentou significativamente de 6,1 em 2013, para 9,4 em 2015. É perceptível também as condições para estacionamento, e a segurança oferecida no local.

Dificuldades apontadas pelos professores:

- Falta de comprometimento dos alunos principalmente em relação à presença, a faculdade deve ser mais rígida com os alunos neste ponto.
- Muitas vezes não conseguimos limpar o quadro e a tinta fica muito forte de modo que no dia seguinte ela não sai do mesmo.
- Dificuldades recorrentes com sistema *web giz* e e-mail corporativo que não funciona sempre.
- Grande parte dos alunos não são assíduos ou pontuais, dificultando o trabalho do professor.
- Os alunos vêm do ensino médio com uma base muito fraca e o tempo para ministrar a disciplina é muito pouco (às vezes devido a outras atividades em horário de aula). Um reflexo da situação da Escola Pública.
- Alunos apontam muita dificuldade em interpretação de texto, dificuldade para leitura e um grupo pequeno demonstrando pouco interesse e prejudicando a maioria que interessa e participa.

Sugestões:

- A carga horária poderia se estender para pelo menos 120h.
- Mais reuniões dos professores com a coordenação seria bom para ampliar a participação.
- Melhoria nas caixas de som para passar vídeos.
- Fixar data Show no teto.
- Melhorar a infraestrutura tecnológica, principalmente o acesso a internet.
- Melhorar a comunicação.
- Promover mais reuniões pedagógicas para esclarecimentos, troca de informações e convívio entre todos os funcionários.

Expectativas dos professores:

- Expectativa positiva de crescimento da instituição, com novos cursos, novo público.
- São bastante positivas, acredita muito no potencial da Faculdade, seja pelas instalações ou na gestão propriamente dita.
- Muito positiva. Crescimento qualitativo e ampliação de oferta de cursos.
- Abertura de novos cursos, ampliação de laboratório.

- Espaço para prestação de serviços à comunidade.
- Novos cursos, treinamento para professores.
- A instituição tem tudo para crescer ainda mais e se expandir como referência de ensino na região, com a criação de novos cursos de graduação bem como pós-graduação e etc.
- Sempre positivamente. A construção da Sede está de vento em popa, irá beneficiar muito a instituição propiciando o seu crescimento.
- Baseado nas atividades dos diretores a instituição tem muitas realizações.

Avaliação das Turmas e Disciplinas

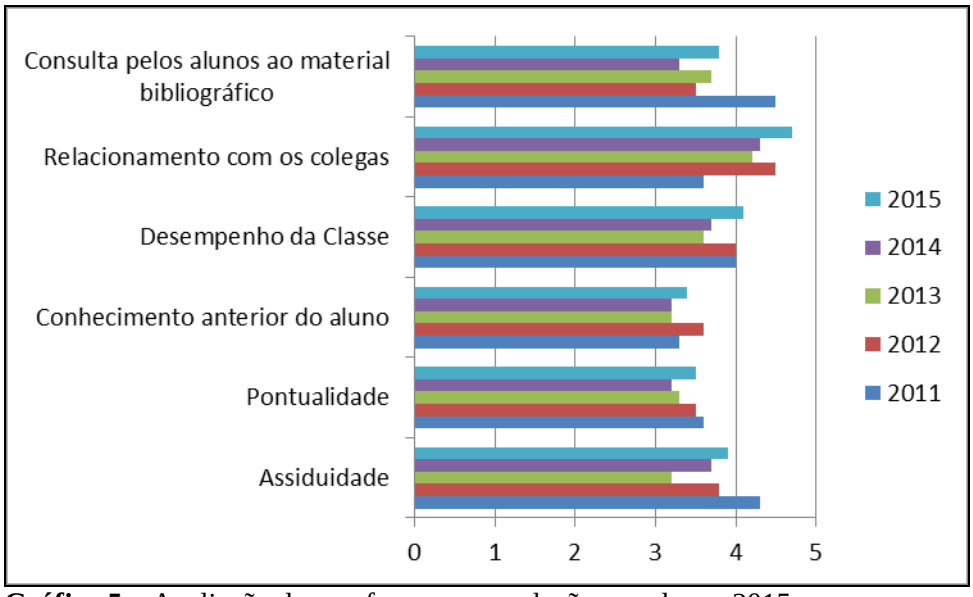


Gráfico 5 – Avaliação dos professores em relação aos alunos 2015

	2011	2012	2013	2014	2015
Assiduidade	4,3	3,8	3,2	3,7	3,9
Pontualidade	3,6	3,5	3,3	3,2	3,5
Conhecimento anterior do aluno	3,3	3,6	3,2	3,2	3,4
Desempenho da Classe	4,0	4,0	3,6	3,7	4,1
Relacionamento com os colegas	3,6	4,5	4,2	4,3	4,7
Consulta pelos alunos ao material bibliográfico	4,5	3,5	3,7	3,3	3,8

Quadro 11 – Avaliação das Turmas e Disciplinas

Houve uma pequena queda na avaliação dos alunos desde 2011. Quando se compara as dificuldades e sugestões dos professores com a avaliação, pode-se dizer que um trabalho contínuo de conscientização e valorização do ensino seja uma forma de melhorar a nota. Ainda assim, considera-se uma boa avaliação quando a nota máxima é cinco. Percebe-se que falta conhecimento anterior dos alunos, o que

se confirma os problemas apresentados pelos professores. Em relação à consulta no material bibliográfico é possível observar que não é habitual essa prática.

Autoavaliação dos Professores

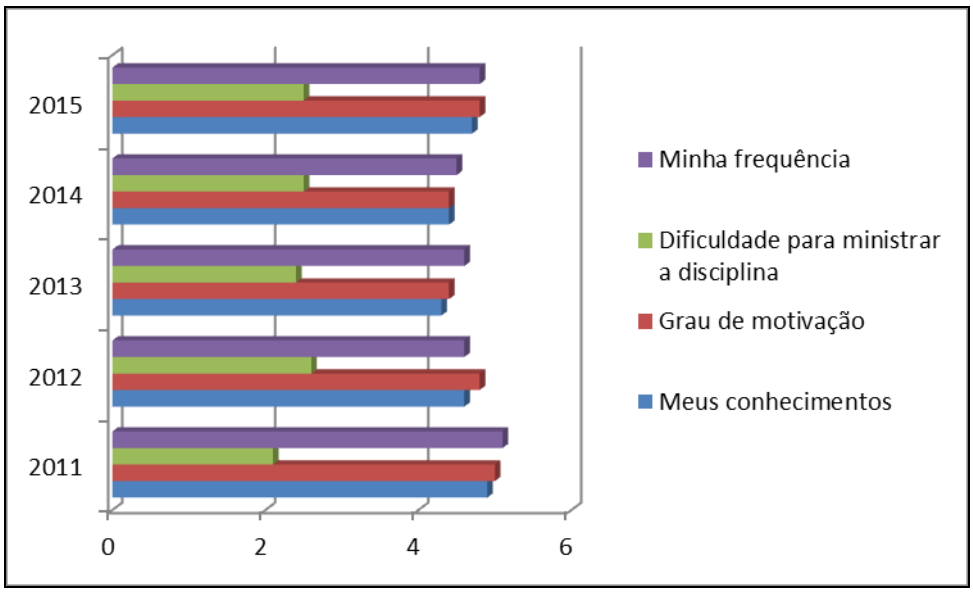


Gráfico 06 – Auto Avaliação Professores

Auto avaliação dos professores

	2011	2012	2013	2014	2015
Meus conhecimentos	4,9	4,6	4,3	4,4	4,7
Grau de motivação	5,0	4,8	4,4	4,4	4,8
Dificuldade para ministrar a disciplina	2,1	2,6	2,4	2,5	2,5
Minha frequência	5,1	4,6	4,6	4,5	4,8

Quadro 12 – Auto Avaliação Professores

Ao se comparar os cinco anos registrados, temos professores motivados, frequentes e com alto nível de conhecimento, mas apresentam em todos os anos dificuldades para ministrar a disciplina. Percebe-se que as dificuldades apontadas nas respostas livres são pertinentes: a falta de compromisso, dos estudos extra-classe, da motivação para a pesquisa, interesse dos alunos pelas aulas, pontualidade precisam ser melhor trabalhado nas salas de aulas. Em relação às dificuldades para ministrar a disciplina é possível perceber que falta um trabalho pedagógico junto aos professores no que tange à Didática do Ensino Superior, uma vez que grande parte dos professores tiveram sua formação profissional mas não para serem professores. Foram formados Bacharéis e não para a Licenciatura.

Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo

Percebe-se que a expectativa dos colaboradores é grande em relação a mudança para a nova sede. Eles acreditam que com isso a IES poderá crescer ainda mais, tendo mais alunos e novos cursos. O processo avaliativo é anual, mas isso não quer dizer que a situação ou opinião será a mesma sempre, principalmente em uma Instituição que está em constante mudança, o que pode ocorrer para melhor, pior ou mesmo de estabilidade.

Expectativas do Corpo Técnico Administrativo:

- Que ela cresça e prospere, trazendo o futuro da educação superior para o polo de Nova Serrana.
- Continuar formando profissionais capazes de desenvolver a aprimorar seus conhecimentos, reconhecer e valorizar a formação e a capacidade de desenvoltura de cada profissional, sem se esquecer do relacionamento interpessoal.
- Crescimento profissional, aumento de alunos e novos cursos.
- Crescimento institucional, término da frente da FANS, turma com 50 alunos matriculados.
- Pode-se ver hoje que a faculdade está crescendo em ritmo acelerado, minha expectativa é que possamos aprimorar nossos conhecimentos e aplica-los em nossas atividades do dia a dia, para que a instituição seja referência no estado de Minas Gerais com excelência no ensino.
- Crescer cada dia mais, tornando-se a melhor IES da região.
- Prosperar junto com a instituição, oferecer novos cursos, melhorando as ferramentas para o crescimento e aperfeiçoamento.
- Novos cursos que atendam a comunidade com qualidade e baixo custo das mensalidades.
- Crescimento de carreira, desenvolvimento profissional e novos cursos.

Avaliação do Corpo Técnico Administrativo:

	2011	2012	2013	2014	2015
Engajamento Institucional Responsabilidade e cuidado com o patrimônio da IES. Compromisso com o uso eficiente e racional de telefone, energia elétrica, água, papel, etc.	4,7	4,8	4,63	4,75	4,92
Orientação para os resultados Contribui com ideias e sugestões para obtenção satisfatória dos compromissos e metas.	4,5	4,3	4,81	4,67	4,58
Capacidade de análise e resolução Capacidade para julgar e emitir recomendações adequadas sobre assuntos relativos a sua área de atuação.	4,7	4,4	4,81	4,67	4,58
Qualidade e produtividade	4,6	4,4	4,81	4,67	4,5

Realiza suas atividades de forma completa, precisa e criteriosa atendendo aos padrões de qualidade esperados.					
Habilidade Técnica Nível de conhecimento sobre os procedimentos, normas e padrões necessários para exercer suas atividades.	4,5	4,6	4,27	4,58	4,5
Energia e disposição para o trabalho Demonstra interesse, entusiasmo e determinação na execução de suas atividades. É pró ativo.	4,9	4,6	4,81	4,92	4,75
Pontualidade e assiduidade Cumpre a jornada de trabalho preestabelecida tanto no aspecto horário como em frequência.	4,9	4,8	4,45	4,75	4,92
Trabalho em equipe Habilidade de interagir com os demais membros da equipe e saber ouvir posições contrárias. Busca alternativas e contribui para atuação positiva dos demais. Está pronto a cooperar.	4,8	4,8	4,36	4,58	4,67
Atualização É preocupado com seu desenvolvimento profissional. Toma para a responsabilidade de manter-se atualizado.	5,0	4,8	4,63	4,92	4,91
Orientação para os usuários Estabelece contatos pessoais, independentes de nível, de forma assertiva, buscando atender as expectativas e necessidades dos usuários internos e/ou externos.	4,7	4,7	4,45	4,75	4,67
Flexibilidade e adaptabilidade Reage bem à mudanças. Tem facilidade para utilizar novos métodos, procedimentos e ferramentas, adaptando-as rapidamente às necessidades e mudanças na rotina de trabalho. Resiliência.	4,7	4,5	4,45	4,92	4,92
Relacionamento interpessoal Habilidade no relacionamento com seus pares, superiores, subordinados (se houver) e usuários.	4,9	4,5	4,18	4,91	4,83
Administração das condições de trabalho Habilidade em administrar prazos e solicitações apresentando resultados satisfatórios mesmo diante de demandas excessivas. Capacidade de trabalhar sob pressão.	4,6	4,4	4,27	4,58	4,50

Quadro 13 – Avaliação pessoal – Corpo Técnico Administrativo.

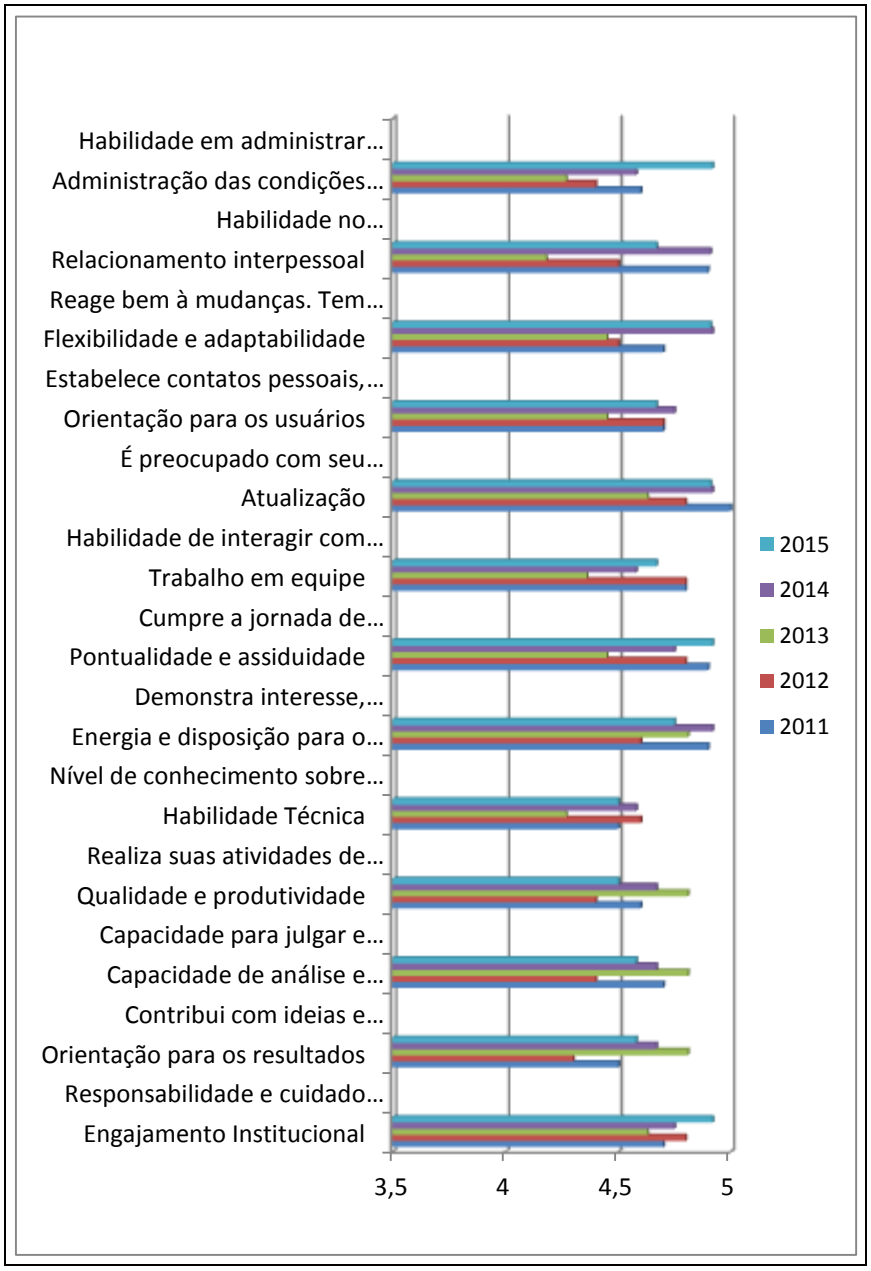


Gráfico 07 - Avaliação pessoal – Corpo Técnico Administrativo.

Percebe-se que houve avanços nos itens avaliados em relação aos anos anteriores. A estrutura física e administrativa colaboraram para este crescimento, ao mesmo tempo em que reuniões e treinamentos são fatores importantes para essas mudanças.

Avaliação do aluno

Dificuldades encontradas e sugestões de melhorias:

- "Alguns professores dão mais atenção e bajulam os mais ricos da sala. Deveriam tratar todos iguais".
- "Xerox demorado".
- "Transporte muito precário para vim para faculdade".
- "Existe muita falta de comunicação entre os coordenadores e os alunos, dificultando a relação entre ambos".
- "Local sem muitas casa por perto, o que torna os arredores da instituição um pouco perigoso".
- "Falta de comunicação com os alunos (exemplo: quando não for haver aula, avisar com antecedência). Professores aplicando mais de uma matéria".
- "Professor aplicando mais de uma matéria fica cansativo tanto para o aluno quanto para o professor".
- " Falta de compromisso e falta de compreensão de professor".
- "Falta de comunicação com os alunos, deixando de avisar com antecedência quando não tem aula".
- "Professores aplicando mais de uma matéria".
- "Cantina pequena, com pouca quantidade para atender todos os alunos".
- "A Instituição está em um local de difícil acesso, por ser longe da maioria das casas dos estudantes".
- "A faculdade é de difícil acesso para quem mora longe, possui pouco transporte coletivo. Poderiam investir em um auditório, pois faz falta em palestras e workshops".
- "Acesso ao Web Giz muito complicado, as vezes não funciona".
- "Quanto aos boletos para pagamento das mensalidades, deveriam ser disponibilizados no site".
- "Algumas disciplinas mais exaustivas do curso, sempre são na sexta feira último horário, onde o raciocínio fica difícil".
- "Ter mais aulas práticas e deixar as teorias somente para completo".
- "O acesso ao webgiz precisa de melhorias, pois, quando há mais necessidade de acessa-lo não conseguimos".
- "Melhorar por exemplo para os professores, pois quando eles precisam de passar filme ou até mesmo um vídeo ter caixas de som disponível".
- "Necessita de melhoria no uso de aparelhos em sala de aula como data show, caixa de som, computador, etc".

Sugestões de melhorias:

- “Asfaltar e sinalizar estacionamento, resolver o problema dos insetos, cantina cara, colocar mais mesas e cadeiras. Incentivar pesquisa e criar curso de Pós-Graduação”.
- “Falta ar condicionado nas salas”.
- “As salas são muito quentes, necessitam de bons ventiladores ou ar condicionado”.
- “As janelas não tem tela e entra muito inseto”.
- “Deveria haver uma cantina mais ampliada, pois não atende suficientemente em tempo ágil e com comodidade. Há pouca disposição de lugares e o preço é alto”.
- “Os avisos são dados em cima da hora, quando tem excursões e visitas técnicas, são pouco divulgadas”.
- “Redes nas janelas ajudariam diminuir a quantidade de insetos nas salas de aula”.
- “Mais máquinas de xerox, aumentar o acervo de livros, grades nas janelas para bloquear os insetos, aumentar a carga horaria de funcionamento da coordenação e secretária, aumentar os bebedores”.
- “Internet para uso na sala de aula para pesquisas e trabalhos”.
- “Incentivar os alunos, não ficar só nos slides”.
- “Melhorias no estacionamento e na cantina”.
- “Ter mais aulas práticas, mais atividades para incentivar os alunos”.
- “Identificação de veículos ao entrar na faculdade e pessoas”.
- “Fazer o monitoramento de pessoas que saem e entram na faculdade”.
- “Programa de interação entre os cursos e alunos, possibilitando uma junção positiva de toda a faculdade”.
- “Volta das aulas inaugurais”.
- “Melhor atendimento da diretoria”.
- “Oferta de mais mini-cursos e palestras pela faculdade”.
- “Fazer mais eventos para divertir, descontrair juntos, como música, futebol, campeonatos”.
- “Quando tiver alguma coisa importante para os alunos, ter um jeito melhor para avisar os alunos”.
- “Compra de ar condicionado para as salas”.
- “Mais diversidade no cardápio da cantina”.
- “Melhoria no acesso ao transporte público”.
- “Uma melhor plataforma para acompanhamento de notas e download de arquivos”.

- "Aumentar as áreas de estudos da biblioteca, com o aumento de alunos é necessário que estas áreas sejam aumentadas".
- "Rede Wifi livre para realizarmos nossos trabalhos na faculdade".
- "Algumas disciplinas como as exatas deveriam ser colocadas nos primeiros horários e no início da semana".
- "Seria interessante no investimento de propagandas como mensagens para o celular de inscritos no vestibular como incentivo, isso faz toda diferença".

Expectativas dos alunos sobre a Instituição

- "Abertura de novos cursos, crescimento no conceito da faculdade".
- "Que venha crescer em todos os meios, e assim seja uma grande ferramenta de melhoria para a cidade".
- "Que ela cresça e fique muito reconhecida em todo território".
- "Espero que continue crescendo, a faculdade tem um futuro promissor".
- "Prevejo um futuro bastante promissor tanto na educação quanto na infraestrutura".
- "Que ela cresça com qualidade, apoie os alunos, e indique os mesmos para as empresas da cidade".
- "Ampliar as instalações, mais cursos disponíveis, pós-graduação".
- "Acredito que a faculdade tem muito potencial para crescer, investir em propaganda, abrir mais bolsas".
- "Acredito que ao finalizar as obras a instituição ficará muito boa".
- "Que ela possa atender mais pessoas, e seja reconhecida pelo seu belo trabalho".
- "As expectativas são bem otimistas, podemos notar empenho de todos da coordenação".
- "Espero que as instalações sejam terminadas, que vários cursos sejam abertos, e que professores mais capacitados compõem corpo de profissionais da instituição".
- "Possuo ótimas expectativas, pois o grau de realização e motivação dos diretores e coordenadores nos demonstra segurança".
- "Acredito que evoluirá muito, aumentará o número de cursos e alunos. A faculdade é muito bem coordenada e tem tudo para isso".
- "Transformar em universidade referência na região, com pesquisas e trabalhos relevantes para a sociedade".
- "A expectativa é que melhore a cada ano, continue obtendo novos cursos e melhorando suas instalações".

- “Tenho certeza que em um futuro não distante se tornará uma grande faculdade bem conceituada e com grande variedades de cursos a oferecer para habitantes de Nova Serrana e região”.
- “Sinceramente nenhuma. A instituição está mais preocupada em construir, que cativar os alunos, investir em melhores professores. Espero que um novo posicionamento seja adotado”.
- “As expectativas são que a instituição melhore cada vem mais com novos cursos, mais alunos e se mantenha atualizada e aberta a novas idéias”.
- “já é uma referência no ensino superior, espero que seja um símbolo de qualidade no aprendizado para Nova Serrana e toda região Centro – Oeste”.
- “Que termine as obras existentes, abra novos cursos e sempre busque crescimento, inovação. Nunca podemos acomodar”.
- “Que continue em frequente desenvolvimento e crescimento em todos os sentidos”.
- “Espero que continue este trabalho que vem sendo feito com seriedade para que se possa atingir as boas expectativas de todos atuais alunos”.
- “Que meus filhos possam estudar na FANS sem ter que sair para outra cidade”.
- “Futuramente espero que a FANS melhore e se torne uma instituição muito bem qualificada em seus cursos oferecidos, pois atualmente o seu nível de ensino perante boas faculdades da região e país está muito precário. Espero que melhore e cresça com qualidade”.
- “Que seja um Campus de muito sucesso e destaque”.
- “Esta Instituição tem boa qualidade de ensino, e a tendência é ficar cada vez melhor”.
- “Que quando me formar as instalações da FANS estejam melhores que quando me ingressei”.
- “Minha expectativa é que ela cresça com desenvolvimento podendo assim aumentar as opções de cursos”.
- “Melhores possíveis, pois, a instituição tem investido muito nas instalações e também no ensino”.
- “São bons, só crescimento”.
- “A FANS é uma ótima instituição e que cada dia que passa se preocupa ainda mais com seus alunos e com sua educação, trazendo benefícios para ela, para os alunos e também para toda população de Nova Serrana”.
- “Espero que a FANS se torne ainda mais conhecida na região e que um dia em todo estado. Temos um corpo docente muito bom e diretores que fazem de tudo para o bem da faculdade”.
- “É uma Instituição que está crescendo cada dia mais, em tamanho e reputação. Há um futuro promissor”.

- “Que a instituição cresça em quantidade de cursos oferecidos e qualidade das mesmas, promovendo a credibilidade dos formandos”.
- “Que as obras para a ampliação da faculdade continuem e que novos cursos sejam abertos”.
- “Se manter sempre organizada para formar profissionais no mercado de trabalho e falar com orgulho da instituição.
- “Sabemos que estamos caminhando para melhorar estrutura e vemos a intenção e planejamento para que alcance uma posição fundamental, que consiga atender mais cursos, ver cada dia o crescimento como uma grande instituição de ensino, reconhecida pelos serviços que a cada dia vem melhorando”.
- “A instituição tem um futuro brilhante, pois vem crescendo e melhorando a cada dia, seus colaboradores são super profissionais e cada ano que passa a quantidade de alunos crescem”.
- “Minhas expectativas são as melhores possíveis, pois vejo muita motivação dos colaboradores para o crescimento da Instituição”.
- “Espero que a instituição cresça exercendo seu papel que é transmitir serviço educacional, consiga obter todos os cursos que almejam”.
- “Espero que a instituição cresça cada dia mais, com mais cursos e em qualidade, transmitindo o melhor de si para os alunos”.
- “Que a gestão da instituição tenha cada vez mais recursos para que o nível que ela se encontra hoje, cresça cada vez mais”.
- “Que a instituição melhore cada vez mais para atender todos que gostaria de estudar”.
- “Boas expectativas para FANS, que continue crescendo e um dia seja referência na região”.
- “Tenho certeza que a FANS se tornará melhor ainda que já é, no quesito instalações. Com isso o ensino tende só a melhorar, apesar do mesmo já ser muito bom”.
- “Que ela melhore em condição de espaço, que tenha um salão para palestras, que tenha mais aulas práticas e que tenha mais cursos preparatórios para os habitantes de Nova Serrana e região”.
- “Que novos cursos estejam presentes e que tenha mais reconhecimento no mercado”.
- “Minhas expectativas são as melhores, por se tratar de uma instituição nova, sei que com o passar dos anos a tendência é que cresça muito, e aumente a quantidade de cursos no que depender de mim, sempre a recomendarei”.
- “Acho que a instituição cada ano que passa melhora mais em todos os aspectos, na organização, no ensino”.

- "Espero que com o término da obra, os coordenadores e gestão administrativa estejam firmes para melhorias tanto para aumentar o número de cursos, quanto para aprimorar os que já possuem".
- "A instituição ainda está em crescimento, tendo grande possibilidade de sucesso. Tenho orgulho de estar participando desta instituição, sabendo que tem muito a melhorar, e está sempre progredindo".
- "Tornar um grande profissional com ajuda dos professores que trabalham nessa instituição e estou muito satisfeito com o desenvolvimento dessa instituição, só precisa de alguns ajustes, e na FANS muda a vida de muitas pessoas, com esse excelente trabalho realizado".
- "Acredito que a FANS está de parabéns, mas acredito também que , se a faculdade investisse em outras áreas de lazer, como quadra de futebol, coral e outras, chamaria sim a curiosidade de outros estudantes que já tem em mente cursar uma faculdade. Isso sim seria o avanço com saúde e profissionalismo. Sem sombra de dúvidas, a FANS de Nova Serrana já é uma das melhores faculdades que existe na região, e não vai demorar par ser uma das grandes e importantes faculdades em toda Minas Gerais. Visão de Sucesso, Visão de futuro!".
- "Que ela cresça cada vez mais, nos cursos para que as pessoas possam estudar aqui, e fazer aqui o começo do seu futuro".
- "Expectativas de um crescimento sempre continuo e que se torne uma instituição de referencia em todo o Centro Oeste".

Avaliação Geral do Aluno sobre a IES

	2006	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Condições das Instalações Físicas	8,6	6,3	6,2	6,2	5,11	8,4	8,4
Atendimento na Secretaria	7,9	9,9	8	7,9	7,83	8,5	8,5
Atendimento na Biblioteca	8,8	9,8	8,9	9,1	8,73	8,4	8,4
Atendimento da Coordenação	7,7	8,6	8,4	8,3	7,41	8,4	8,3
Organização Geral	7,6	9	8	8,0	7,71	8,3	8,1
Facilidade de Localização e Acesso	6,4	7,8	7,4	6,4	6,27	8,0	7,7
Gestão Participativa	5,9	8	7,1	6,6	6,75	7,3	7,1

Quadro 16 – Avaliação Geral do Alunos sobre a Instituição.

Percebe-se a necessidade de algumas mudanças com mais urgência uma vez que já foram apontadas em relatórios anteriores, ao mesmo tempo é importante notar que inúmeras mudanças foram feitas e muitas vezes os próprios alunos não percebem ou não valorizam. Como visto nos resultados apurados, uma das maiores reclamações é quanto as instalações físicas. Em 2013 houve muitas mudanças, e não foi possível fazer muita coisa, uma vez que o prédio era alugado e a previsão de mudança para a sede própria era para junho de 2014. Com a mudança para a Sede Própria foram contratados vigias noturno que fazem a ronda no pátio da faculdade no horário de 19h às 22h30m, vigiando os carros dos alunos e

professores. Houve ainda mudança da sala dos professores, focando ventilação e espaço físico, criou-se também uma sala de estudos e pesquisas, já requisitada em avaliações anteriores da CPA, ampliando o espaço da biblioteca. Outra reclamação constante era sobre o horário de funcionamento, a atenção e qualidade do serviço de impressões. Com isto, a IES locou uma máquina copiadora e contratou um funcionário, para atuar com o acompanhamento da Gerente Administrativo. A IES adquiriu o sistema para os alunos efetuarem sua rematrícula pelo *Web-giz*, já que até então tinham que aguardar para fazer presencialmente, o que dificultava para Secretaria quanto para o discente. Sobre a ventilação das salas, o prédio oferece condições de melhoria, uma vez que os vidros colocados não estão de acordo com o projeto arquitetônico. Em relação às cadeiras, são todas estofadas e no modelo universitário, muitas vezes os alunos reclamam por comparar a IES com escolas secundaristas. Outro ponto observado é em relação à disponibilidade da internet em toda a faculdade, devido ao fato da empresa de telefonia não ter portas suficientes no bairro onde está a IES, serviço este já solicitado pela instituição. Sobre o transporte público, a IES conseguiu através da Prefeitura uma linha específica que leva os alunos até o pátio da faculdade. São pouquíssimos alunos que usam o transporte o que levou a empresa a cortar o transporte. Ainda assim foi reivindicado e mantido, porém o número de usuários é muito pequeno. A maior parte dos alunos utiliza veículos próprios ou contratam serviços particulares que levam até suas casas. Em relação à cantina, diversos alunos vão até o centro da cidade para lanchar ou preferem o comércio informal que vem até à porta da IES. O que dificulta a diminuição dos preços é o fato da incidência de impostos, aluguel e funcionários o que não existe no comércio informal. Outra reclamação constante é a falta de novos cursos na IES. A política da mesma é implantar os cursos apenas autorizados e legalizados, o que demanda tempo e recursos financeiros, ainda assim, depende da construção total do prédio para fornecer espaço físico para implantar novos cursos.

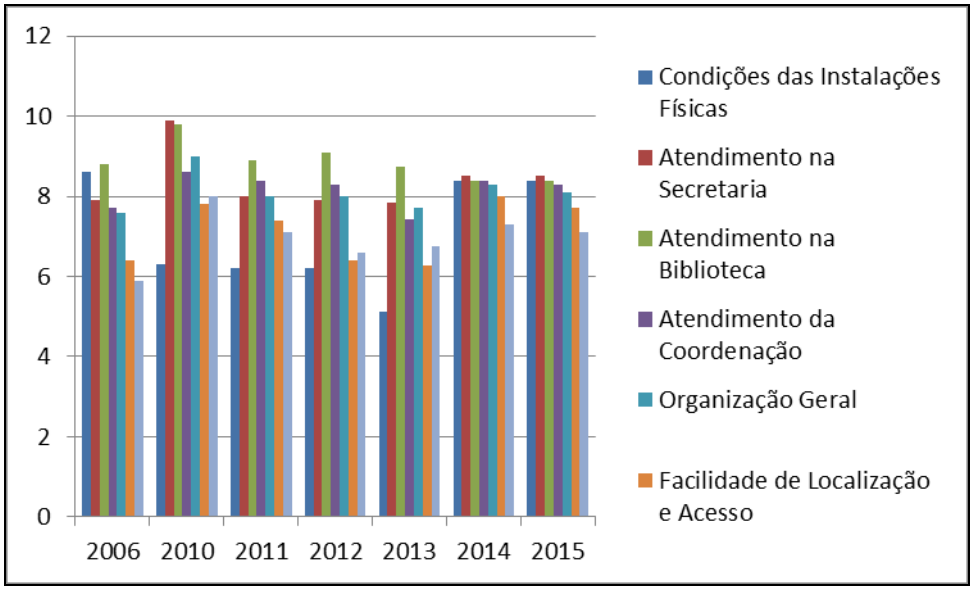


Gráfico 07 – Avaliação Geral da Instituição – Alunos

Percebe-se um grande avanço e melhoria na avaliação dos alunos em relação à instituição, devido a nova estrutura da Sede. Ao mesmo tempo quando se compara com a avaliação livre é possível notar certo grau de insatisfação com as salas, cadeiras, sistema de ventilação e até mesmo a falta de um auditório, mesmo sendo parte do projeto arquitetônico. Há um imediatismo em relação a tudo que está disponível ou quando se compara a outras instituições em cidades vizinhas. Percebe-se que houve avanço e melhorias nos atendimentos, em relação às avaliações anteriores. Os níveis de satisfação não são totais, como não serão, mas consideravelmente são melhores e até mais sinceros que anos anteriores. As instalações não atende as expectativas na vez que se encontra em obras e que gera um certo desconforto, mas que são necessários. O prédio ainda não recebeu pintura, o que dá a impressão de estar mal cuidado, mas que não é possível fazer enquanto não terminar o que está sendo construído. Alguns setores estão em salas adaptadas, como é o caso da biblioteca, financeiro, diretoria, coordenação e laboratórios, mas que são contemplados no projeto arquitetônico. A preocupação de terminar a fachada do prédio não é só estética, mas também para atender as mudanças no projeto que substitui na área de convivência em um mini auditório com 150 lugares. As áreas verdes e estacionamentos próprios ainda não foram contemplados uma vez que local é também um campo de obras.

Perfil Psicossociográfico do aluno

Faixa Etária

O perfil do aluno da Faculdade é jovem e prevalece a faixa etária dos 17 aos 25 anos. Em 2015 tivemos 148 questionários respondidos.

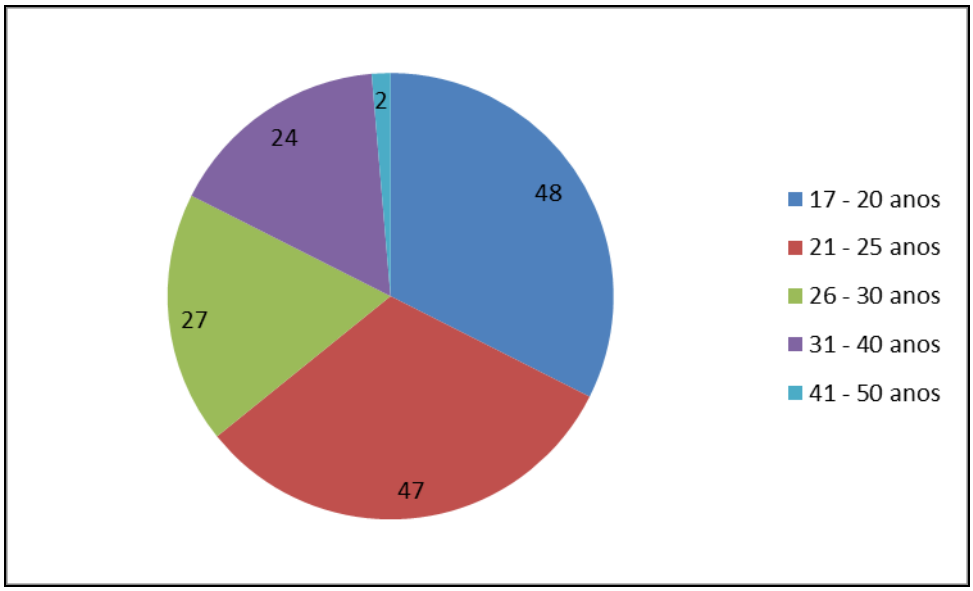
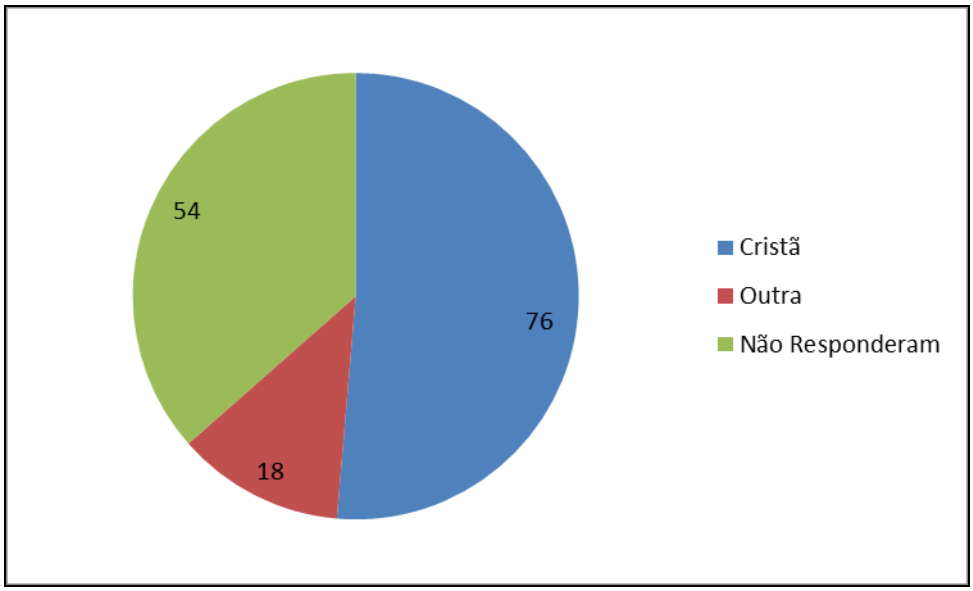


Gráfico 08 – Perfil do Aluno FANS - Faixa Etária

Em 2015, dos 344 alunos matriculados na IES, 148 responderam os questionários. A diferença se dá devido a frequência dos mesmos durante a aplicação dos questionários ou mesmo pela falta de interesse, uma vez que o preenchimento não seja obrigatório. Ainda assim torna-se necessário um trabalho mais intenso no que se trata da sensibilização em relação à importância da avaliação da IES. É preciso trabalhar melhor a sensibilização dos alunos quanto a esse procedimento, o que precisa ser feito com o apoio dos professores.

Religião – Igreja que frequenta



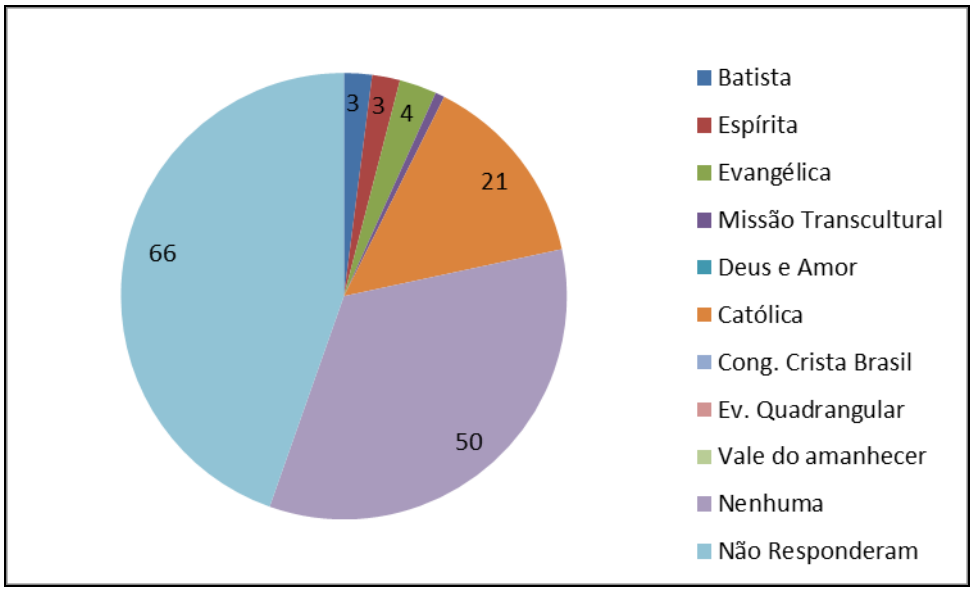


Gráfico 09 – Perfil do Aluno FANS - Igreja que frequenta.

Prevalece uma identidade católica típica das cidades do interior de Minas Gerais, e em seguida a Evangélica. Prevalecendo assim a Religião Cristã.

Estado Civil

Uma vez que a grande maioria dos alunos são jovens, prevalece também o estado civil solteiro.

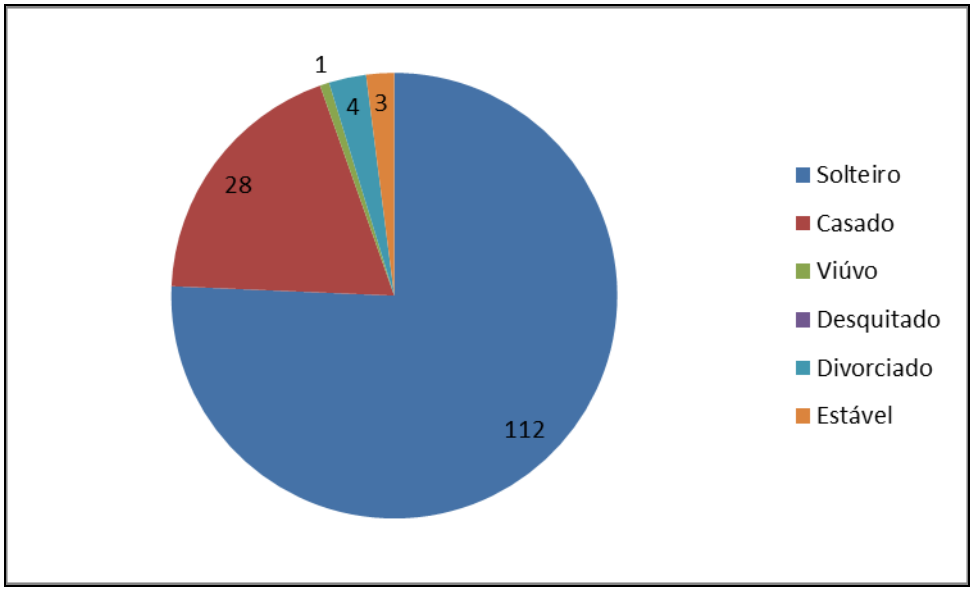


Gráfico 10 – Perfil do Aluno FANS - Estado Civil

Nacionalidade dos alunos

Dos alunos matriculados, apenas um é de nacionalidade estrangeira (Austrália).

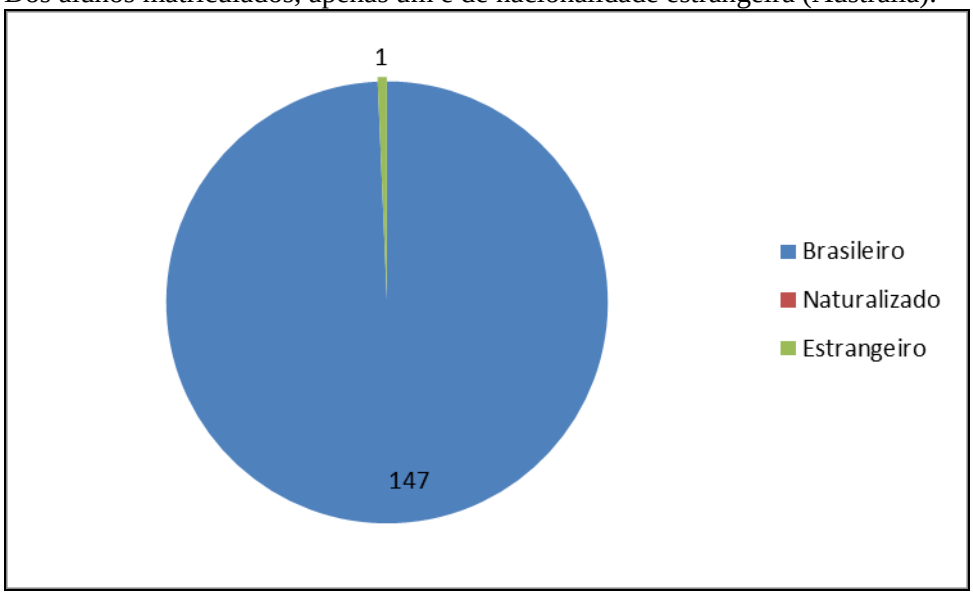


Gráfico 11 – Perfil do Aluno FANS - Nacionalidade

Naturalidade dos alunos

A maioria dos alunos são naturais de Nova Serrana, porém, como na cidade há alguns anos atrás não existia hospital, os partos eram feitos em cidades vizinhas. Diante de uma cidade industrializada e em constante crescimento, é comum perceber o grande número de pessoas que chegam de diversas cidades do Brasil. Porém, o movimento migratório desde a década de 1990, fez com que as novas gerações sejam naturais de Nova Serrana.

Água Boa/MG
Belo Horizonte/MG
Bocaiúva/MG
Bom Despacho/MG
Brasília de Angelandia/MG
Campos Ibirubá/RS
Capelinha/MG
Carmópolis de Minas/MG
Contagem/MG
Coolum Beach/Austrália
Diamantina/MG
Divinópolis/MG
Dores do Indaiá/MG
Engenho do Ribeiro/MG
Estrela do Indaiá/MG
Esmeraldas/MG
Formiga/MG
Francisco Sá/MG
Gouveia/MG
Guanhães/MG
Itapecerica/MG
Itapetinga/BA
Itaúna/MG
Ipatinga/MG
Leandro Ferreira/MG
Luz/MG
Martinho Campos/MG
Malacacheta/MG
Matozinhos/MG
Minaçu/GO
Moema/MG
Morada Nova de Minas/MG
Matozinhos/MG
Nanuque/MG
Nova Serrana/MG
Paineiras/MG
Pará de Minas/MG
Passos/MG
Poços de Caldas/MG
Parambu/CE
Pavão/MG
Pirapora/MG
Piedade dos Gerais
Pitangui/MG
Rio de Janeiro/RJ
Santo André/SP
São Caetano do Sul/RS
São Gonçalo do Abaeté/MG
São João Evangelista/MG
São Mateus/ES
Sete Lagoas/MG
Setubinha/MG
Teófilo Otoni/MG
Vila dos Anjos/MG

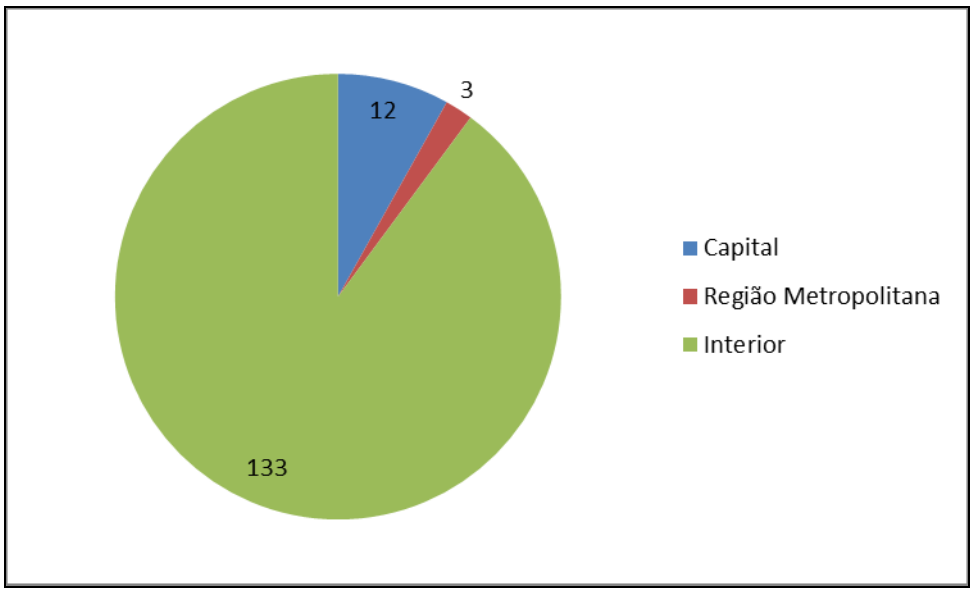


Gráfico 12 – Perfil do Aluno FANS – Naturalidade

Ocupação dos Alunos

Os gráficos comprovam o perfil do aluno que trabalha em horário integral em empresas locais, como também demonstra um aspecto importante para a Instituição, de que a maioria já se encontra empregado e com a prática do que vai receber como teoria na sala de aula.

O gráfico 14, apresenta um aluno que está inserido no mercado de trabalho característico da empresa privada e familiar.

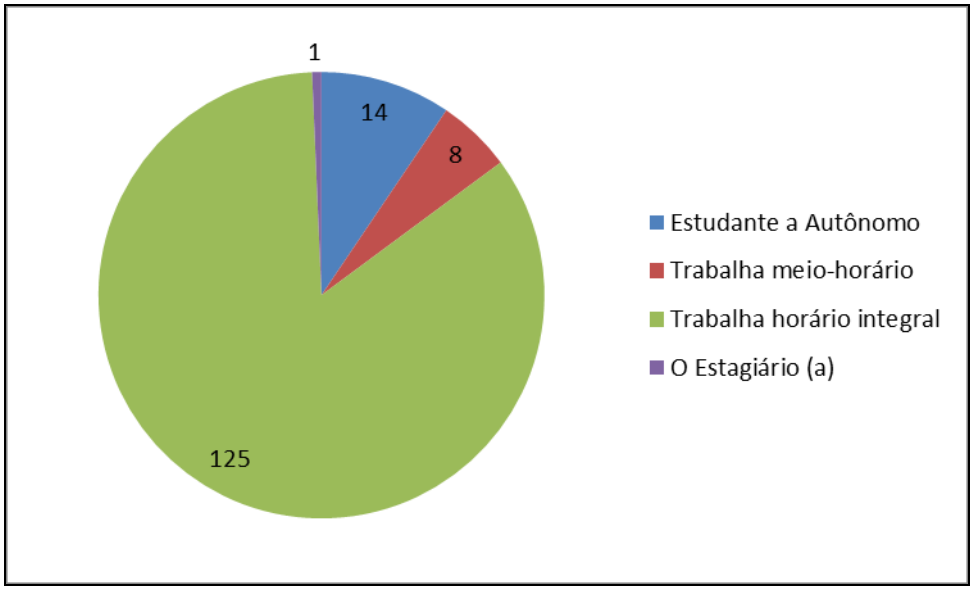


Gráfico 13 – Perfil do Aluno FANS – Ocupação

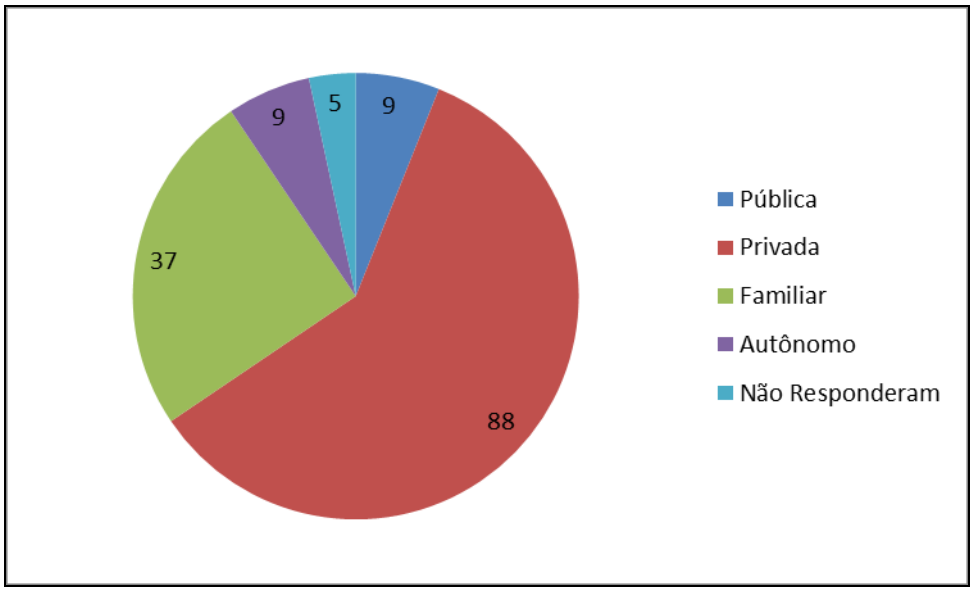


Gráfico 14 – Perfil do Aluno FANS – Tipo de empresa que trabalha

Perfil Familiar do Aluno

Apesar da maioria dos alunos trabalharem em período integral e recebem seus salários, mas grande parte deste fica comprometida com os estudos. Sendo assim, ainda os pais são os maiores responsáveis no orçamento familiar.

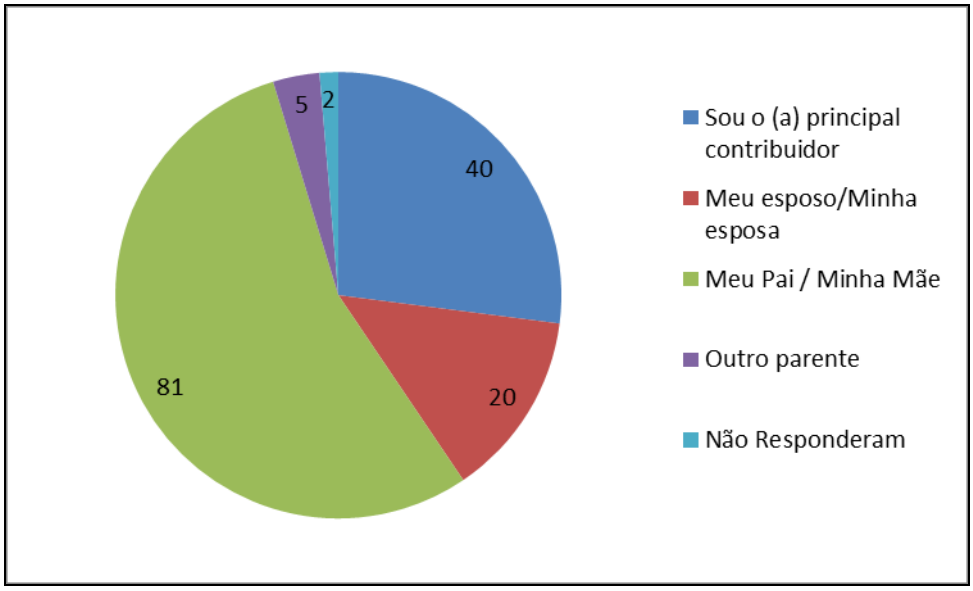


Gráfico 15 – Perfil Familiar do Aluno – Maior contribuinte na renda familiar

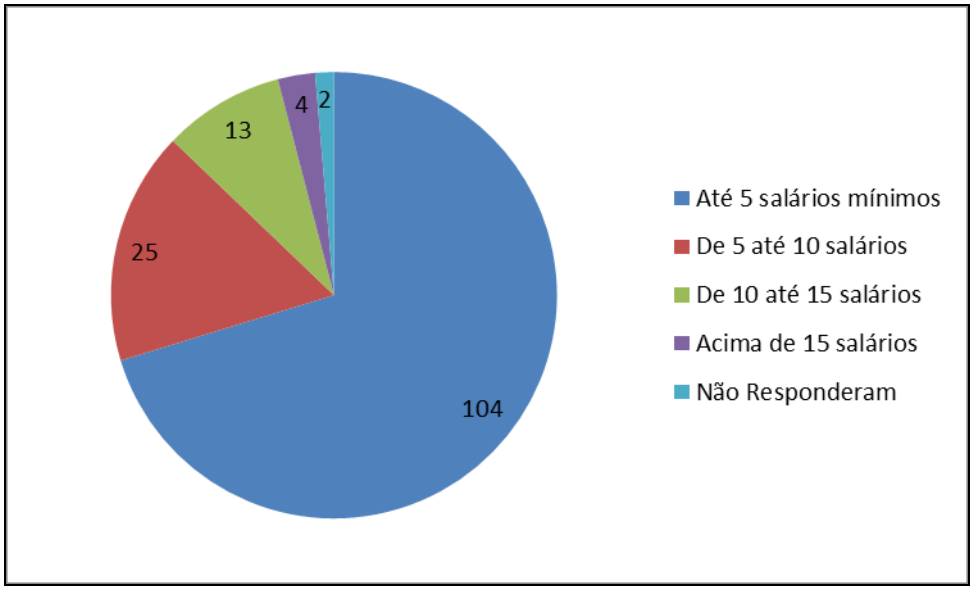


Gráfico 16 – Perfil Familiar do aluno – Renda familiar

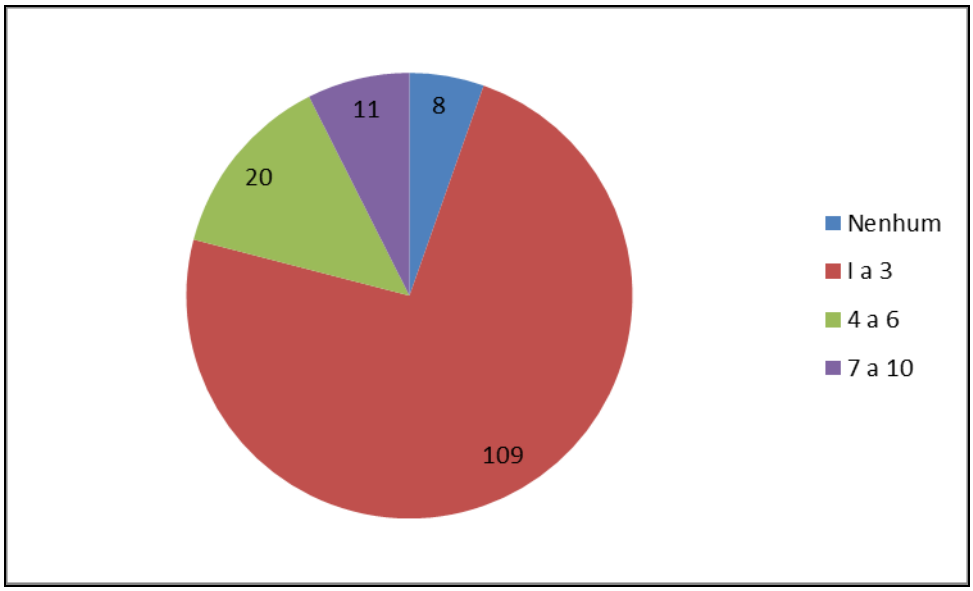


Gráfico 17 – Perfil Familiar do aluno –Número de Irmãos

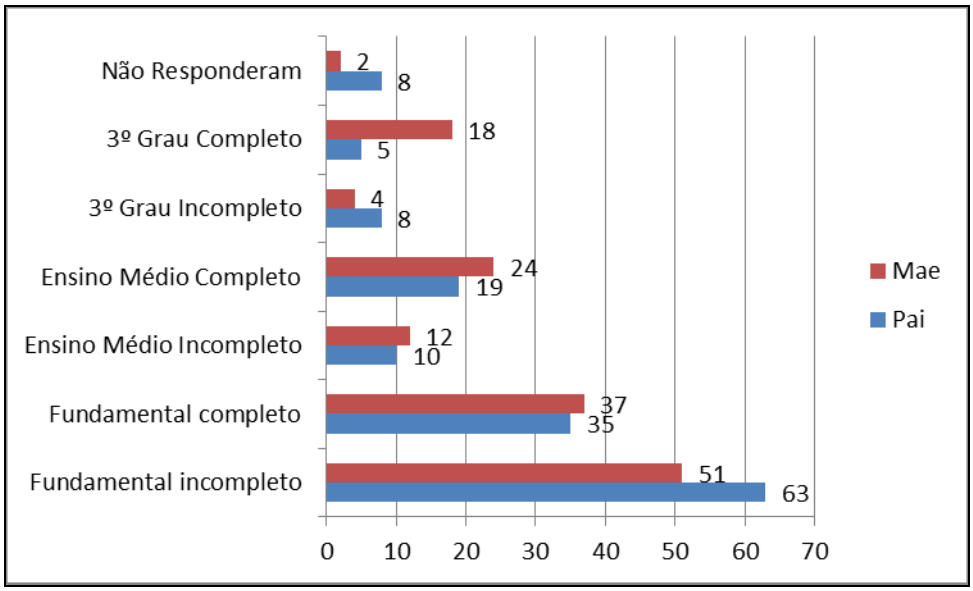


Gráfico 18 – Perfil Familiar do Aluno – Escolaridade dos pais

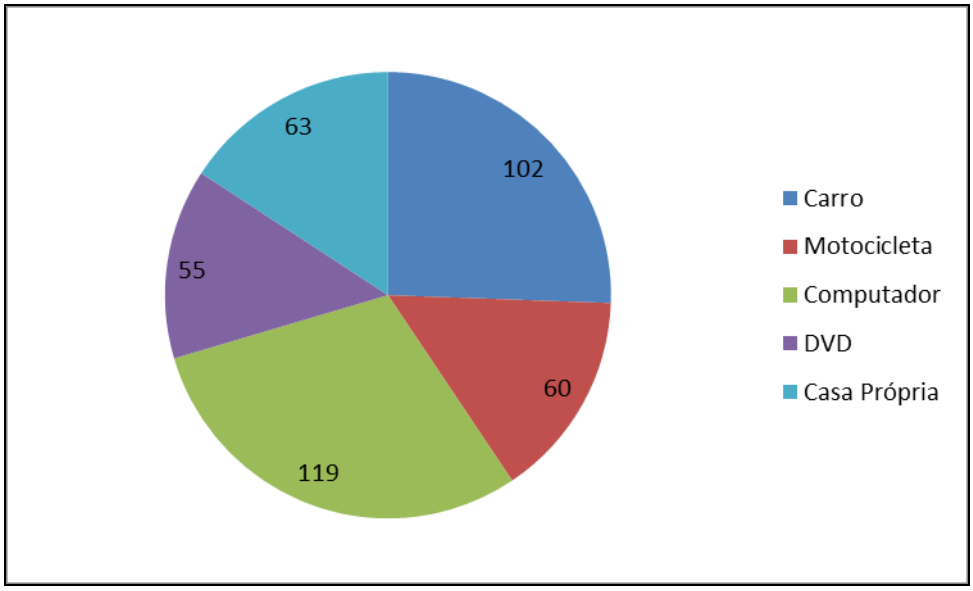


Gráfico 19 – Perfil Familiar do Aluno – Bens que a família possui

Perfil Cultural do Aluno

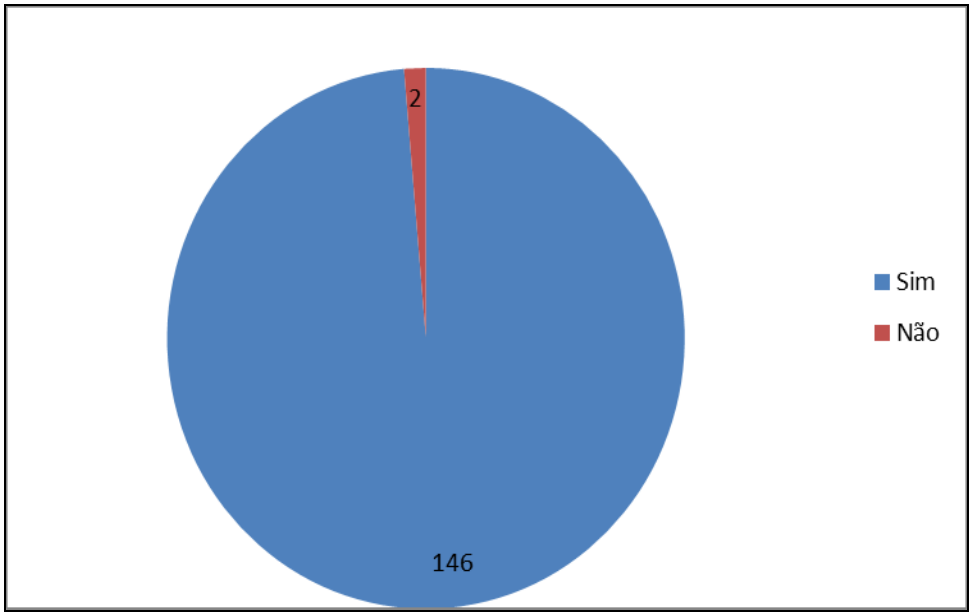


Gráfico 20 – Acesso à Internet

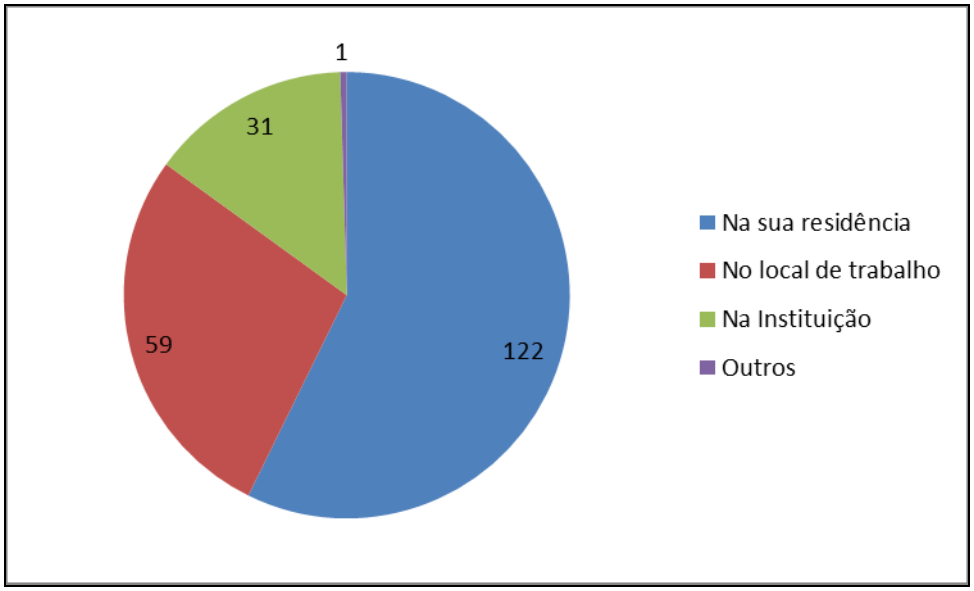


Gráfico 21 – Locais de Acesso à Internet

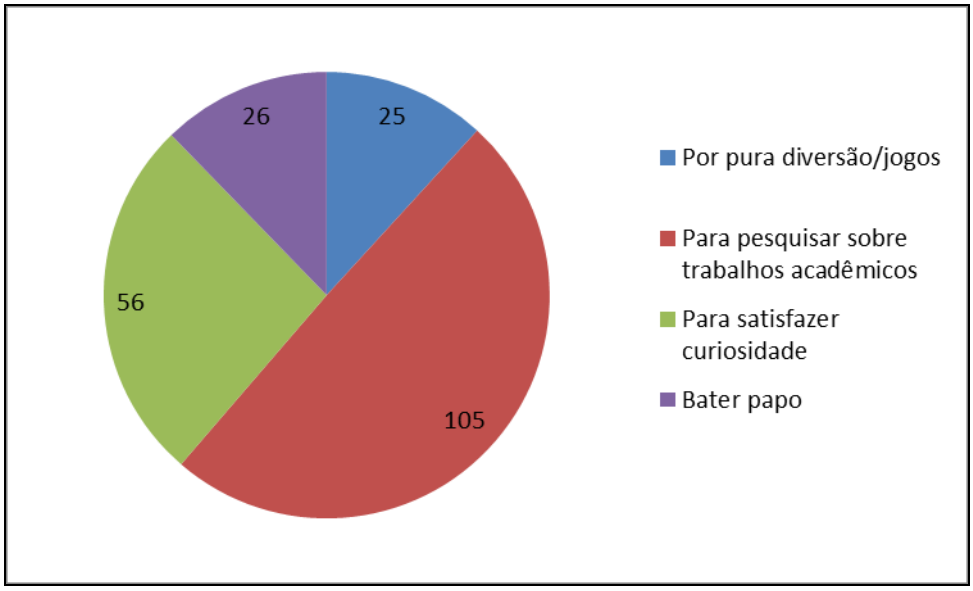


Gráfico 22 – Motivos para acesso à Internet

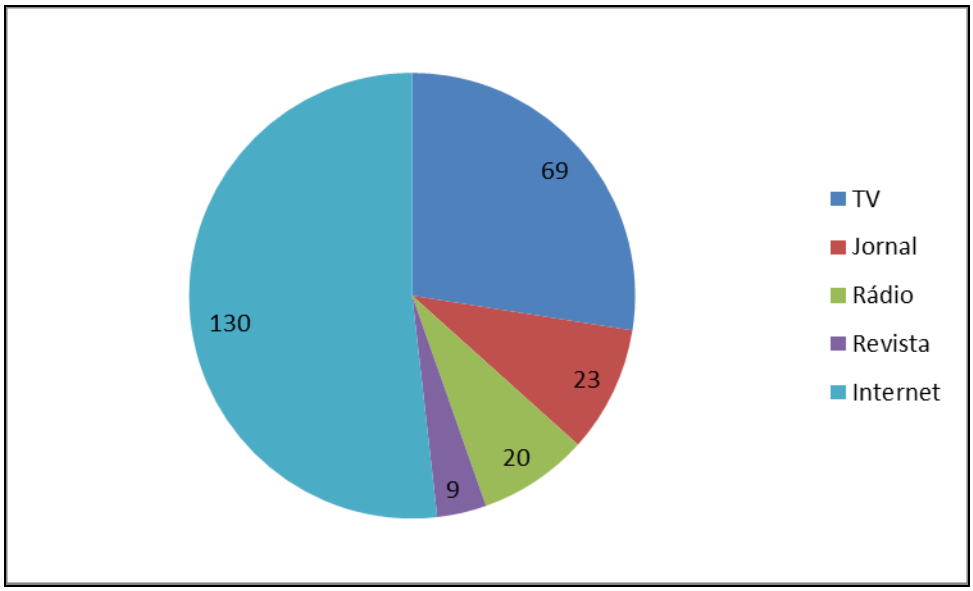


Gráfico 23 – Perfil do Aluno – Meios de comunicação mais utilizados

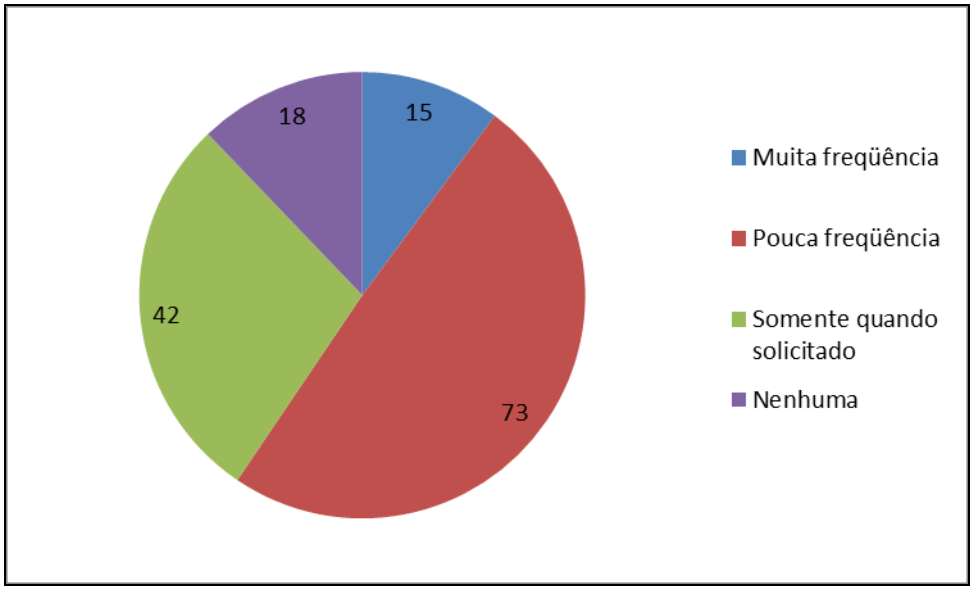


Gráfico 24 – Perfil Alunos FANS – Leitura de Livros e Revistas Técnicas

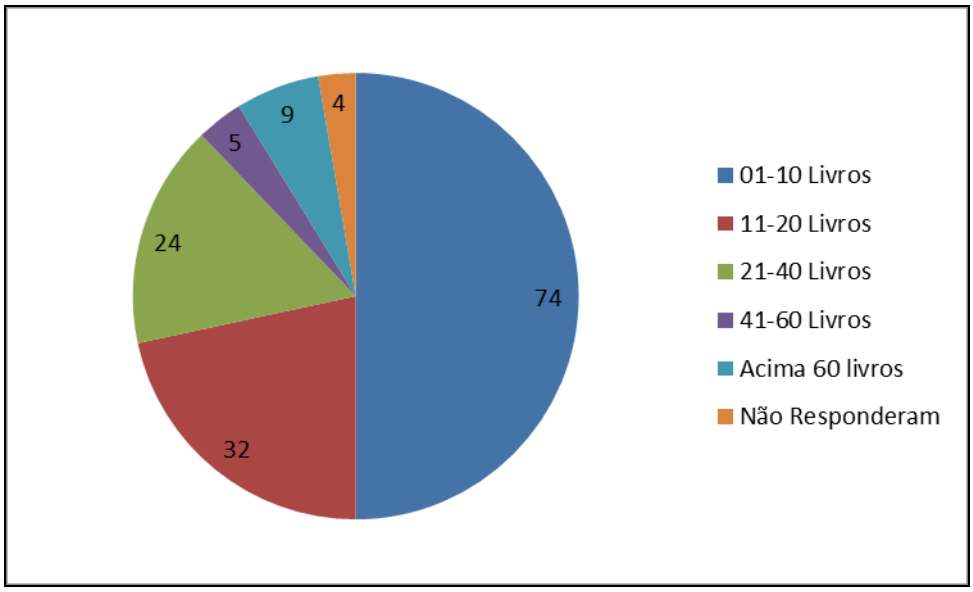


Gráfico 25 – Perfil do Aluno FANS – Livros que possui em residência

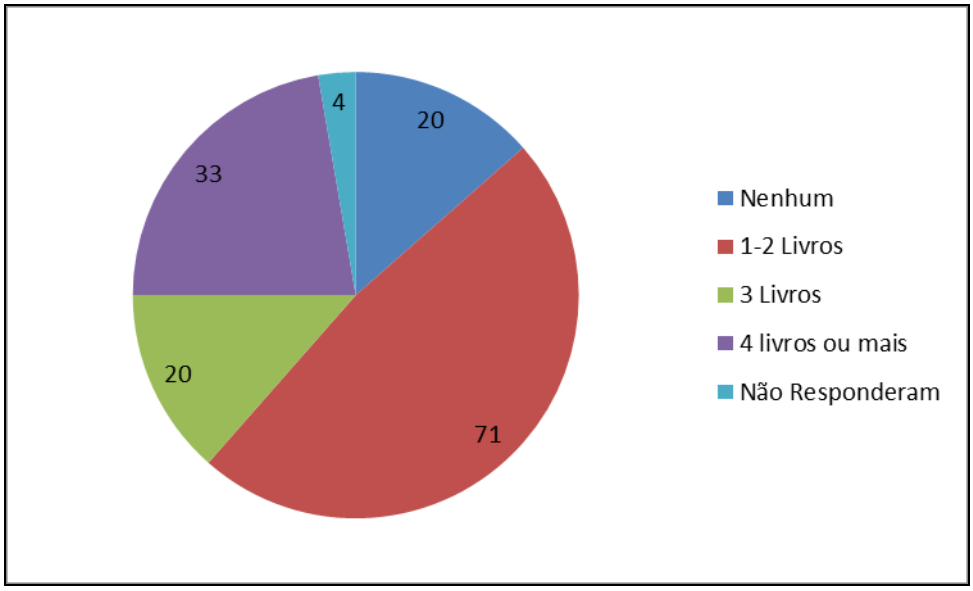


Gráfico 26 – Perfil do Aluno FANS – Leitura de Livros

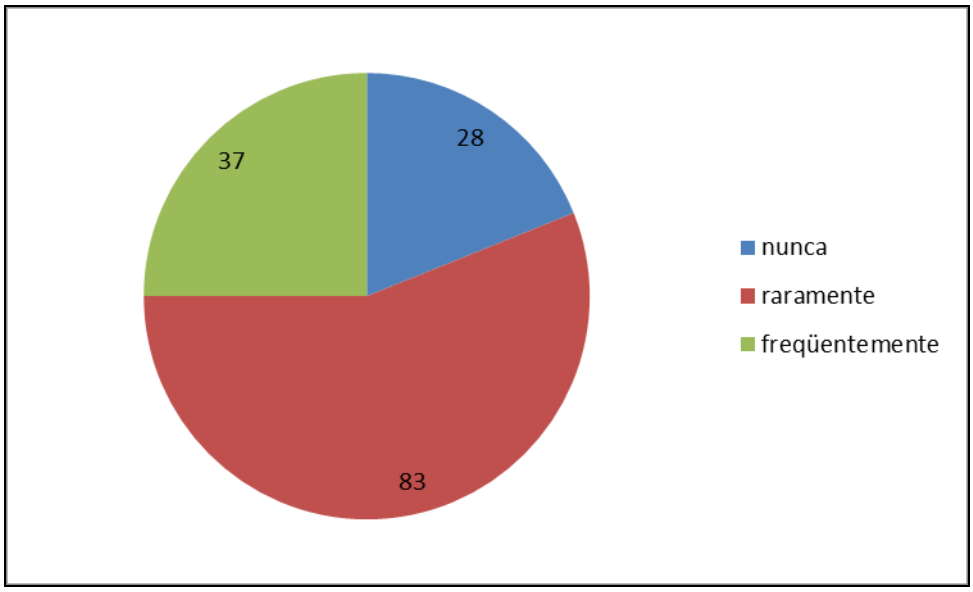


Gráfico 27 – Perfil do Aluno FANS – Frequência no lazer - Cinema

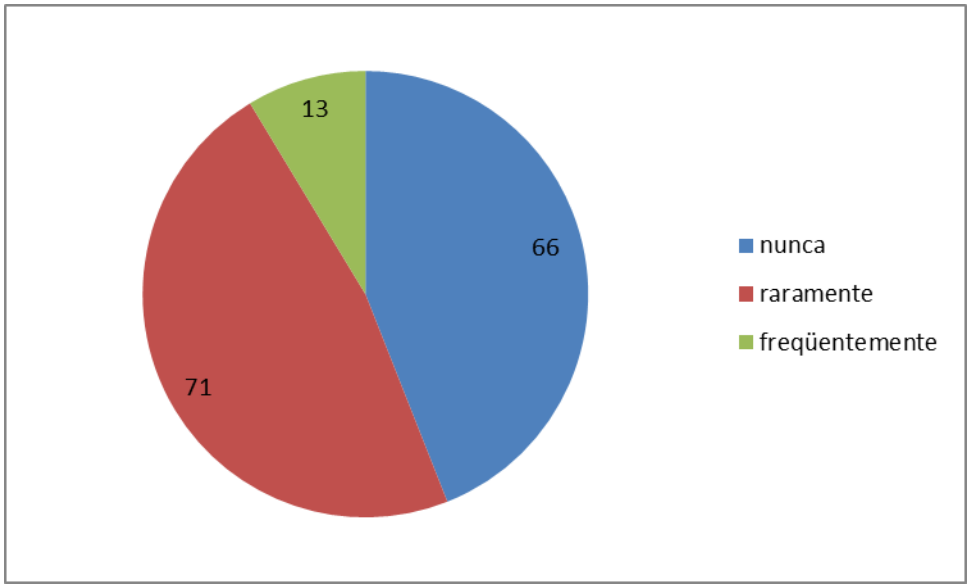


Gráfico 28 – Perfil do Aluno FANS – Frequência no lazer – Teatro/Museu

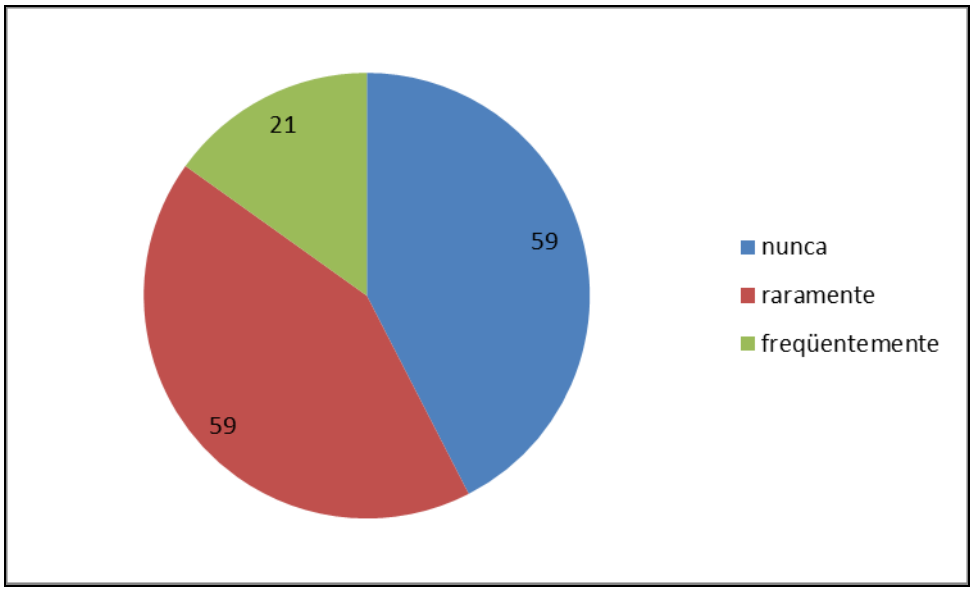


Gráfico 29 – Perfil do Aluno FANS – Frequência no lazer – Campo de Futebol

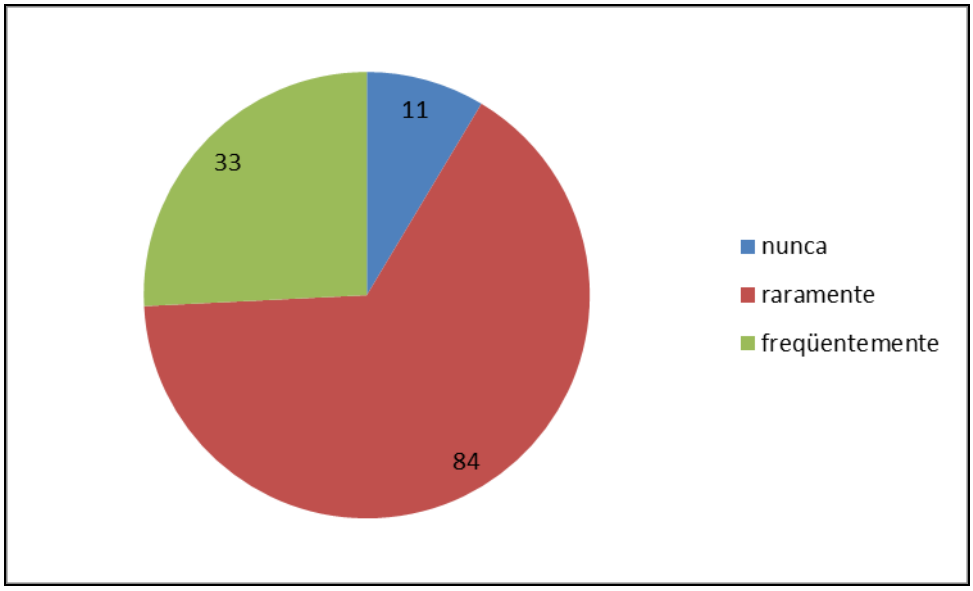


Gráfico 30 – Perfil do Aluno FANS – Frequência no lazer – Leitura de Livros

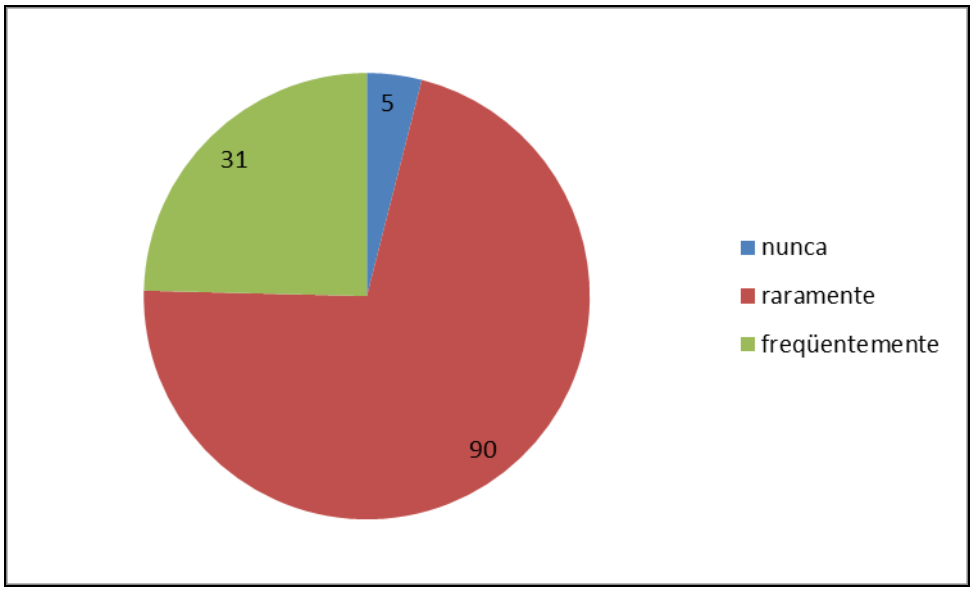


Gráfico 31 – Perfil do Aluno FANS – Frequência no lazer – Viagem de Férias

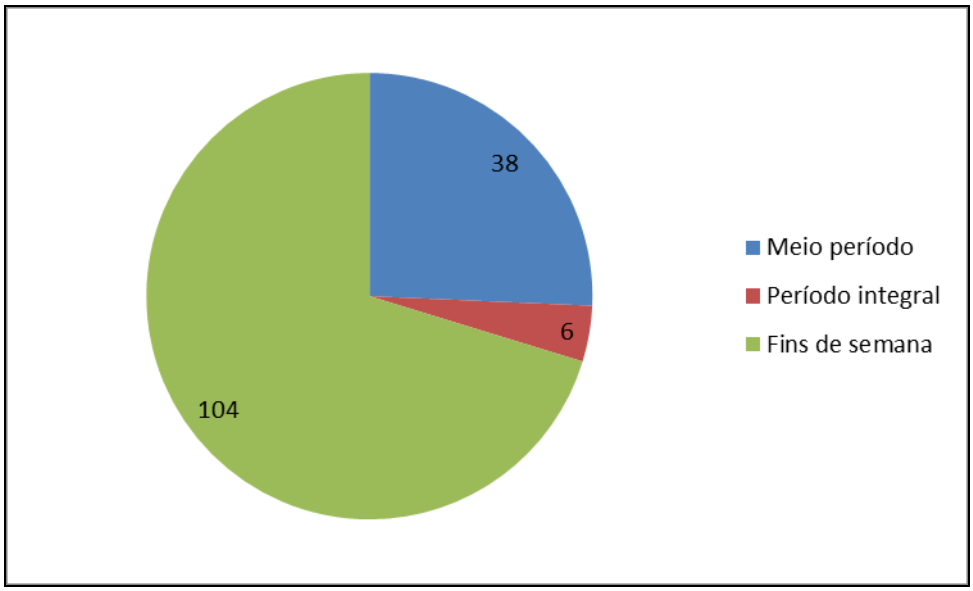


Gráfico 32 – Perfil do Aluno FANS – Tempo dedicado aos estudos

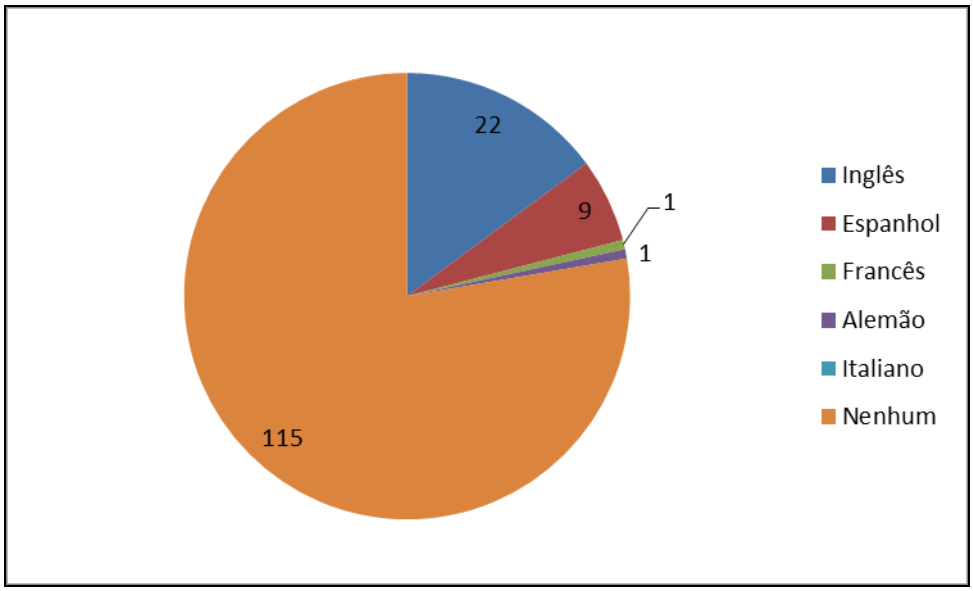


Gráfico 33 – Perfil do Aluno FANS – Conhecimento de idiomas para leitura

As informações coletadas nos levam a refletir sobre as habilidades a serem desenvolvidas na sala de aula a partir do que conhecemos da vida do aluno. Nota-se que práticas simples não fazem parte da rotina do aluno e ao mesmo tempo também faz com que a vida social e cultural do mesmo se encontre limitada entre a casa, o trabalho e a escola.

Chama a atenção o fato das facilidades de acesso à internet e ainda alunos que não fazem desse meio uma ferramenta para a pesquisa e a comunicação. Mesmo assim, a maioria acessa a internet para assuntos relacionados a pesquisa acadêmica. Encontramos alunos que não tem acesso à internet e no

entanto a Instituição possui computadores disponíveis na Biblioteca e Laboratório de Informática disponíveis para esse fim. Muitas vezes a necessidade de internet aberta se dá mais pelos interesses pessoais do que pela necessidade da pesquisa acadêmica. É proposta da IES deixar o sinal livre, não foi feito ainda por causa da incapacidade de atendimento, o sinal que chega à IES não é suficiente para todos os usuários, como também não é possível atender as redes sociais e baixar arquivos de fotografias e vídeos.

Outro fator importante no perfil dos alunos da Faculdade é a frequência no lazer que pode ser entendida como relevante, mas ao mesmo tempo, percebe-se a carência existente no meio industrializado que o torna irrelevante, principalmente por se tratar de uma classe operária que valoriza mais o descanso. Daí encontra-se dados surpreendentes em relação à quantidade de alunos que nunca visitaram teatros, museus, etc. Umas das dificuldades desses alunos nunca ter visitado um museu ou assistido a uma peça em um teatro é o fato de a cidade não dispor desses equipamentos culturais. Ainda que a cidade dispõe de uma sala de cinema, é possível observar que ainda existem alunos no Ensino Superior que nunca foram ao cinema.

Em se tratando de leitura, os questionários denunciam práticas abomináveis em relação a um curso superior, onde ainda prevalece um grande número de alunos que leem quando solicitados e demonstram outro fator mais sério, que são os alunos que não leram nenhum livro em um ano. Percebe-se que há uma resistência para a leitura, principalmente pelo fato de haver na Instituição um projeto de leitura de uma obra literária a cada bimestre. Continua-se insistindo no projeto de leitura e incentivando cada dia mais a leitura.

Outro fator importante é o tempo de dedicação dos nossos alunos ao estudo. Mas isso já era esperado uma vez que os mesmos trabalham em período integral, alguns saem direto do serviço para Faculdade. Mas percebe-se também pouca dedicação aos estudos fora da sala de aula.

Em se tratando de formação complementar, a prática de se dedicar ao estudo da língua estrangeira, está tornando importante uma vez que a indústria calçadista se desenvolve para o processo de exportação, o que exige o conhecimento de uma segunda língua. Pode-se perceber que há interesse em se fazer curso de idiomas até mesmo para que a IES disponibilize. Foi feita uma tentativa nesse sentido mas a procura foi pequena.

Avaliação do Aluno Formando

Outro fator de relevância é o fato do aluno não se dedicar aos estudos de uma forma mais comprometida e mais integrada com as necessidades da Instituição e de si mesmos. Como dito anteriormente grande número dos estudantes já saem do trabalho direto para a Faculdade. Outros ainda não encontram tempo suficiente para essa prática uma vez que se dedicam às tarefas domésticas.

O aluno formando tem uma visão mais completa da IES por estar inserido nela a quase quatro anos. Tem uma percepção mais madura em relação a alguns assuntos. Nota-se uma boa média em relação a avaliação da IES, onde o mínimo era um e o máximo cinco. Dentre as deficiências listadas na formação, destacam-se: acervo específico, serviços reprográficos e comunicação on-line. A média desse relatório foi melhor que a do relatório anterior.

Aquisição de Conhecimentos	2013	2014	2015
Conceitos básicos de área	3,88	3,82	4,03
Linguagens específicas	3,68	3,68	3,86
Processos metodológicos	3,96	3,68	3,84
Técnicas específicas	3,92	3,50	3,76
Tecnologia aplicada	3,72	3,42	3,69
Materiais e processos	3,83	3,58	3,90
Média	3,83	3,61	3,84

Desenvolvimento de Habilidade	2013	2014	2015
Para trabalho em equipe	3,92	3,68	4,29
Para percepção global do projeto	3,84	3,71	3,95
Para gerenciamento de projeto	3,72	3,66	3,90
Para inter-relacionar aspectos/fatores do projeto	3,80	3,45	3,88
Média	3,82	3,62	4,00

Atividades Paralelas e ou Complementares	2013	2014	2015
Projetos de extensão	3,52	3,29	3,52
Projetos de pesquisa	3,36	3,66	3,93
Estagio supervisionado	3,44	3,79	3,76
Integração escola/empresa	3,52	3,29	3,36
Integração com o setor produtivo	3,68	3,37	3,34
Média	3,40	3,48	3,58

Recursos Humanos	2013	2014	2015
Corpo docente	3,76	3,71	4,21
Pessoal técnico administrativo	3,64	3,66	4,14
Coordenação de curso	3,80	3,34	3,95
Direção superior	3,76	3,84	3,71
Corpo discente	3,72	3,66	3,90
Média	3,73	3,64	3,98

Infra-estrutura Física	2013	2014	2015
Biblioteca	3,56	3,71	3,98
Salas de aula	3,40	4,26	4,34
Oficinas e laboratórios	3,20	3,53	3,66
Cantina	2,88	3,58	3,88
Média	3,26	3,77	3,96

Apoio Material e Tecnológico	2013	2014	2015
Acervo bibliográfico	3,80	3,63	3,69
Acervo específico (cataloteca, teciteca, vídeos, filmes, etc.)	3,28	3,16	3,10
Comunicação on-line	3,16	3,29	2,95
Suporte áudio visual	3,12	3,37	3,43
Equipamento de informática	3,48	3,55	3,72
Serviços reprográficos	2,8	3,63	3,40
Média	3,27	3,43	3,38

Síntese	2013	2014	2015
Expectativas de empregabilidade na área de formação	4,00	3,74	3,88
Preparação para atividade profissional na área	3,96	3,63	3,66
Atualização com o mercado de trabalho	3,84	3,79	3,71
Conscientização do papel social da área	3,88	3,95	4,16
Segurança de sua formação	3,80	3,39	3,76
Média	3,89	3,70	3,83

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nova Serrana é uma cidade que pensa mais em trabalho do que estudo. Há alguns anos esse cenário vem mudando. Com o crescimento econômico, cultural e social da cidade, as empresas vem cobrando de seus colaboradores um conhecimento teórico maior. Com essa demanda várias pessoas começaram a procurar as IES fora da cidade, pois Nova Serrana ainda é deficiente com os cursos de ensino superior. Em 2002, quando a FANS começou a funcionar, a procura só teve a crescer, cada ano o número de alunos só aumentou. É sabido que existem dificuldades financeiras e a cultura da cidade é a industrialização e o capitalismo, que vive em função do lucro, por isso se faz pouco em função do desenvolvimento intelectual. Nota-se que a IES vem conquistando espaços na sociedade através de suas políticas de extensão e parcerias diversas, através dos estágios supervisionados e dos eventos produzidos por um número de profissionais inseridos no mercado de trabalho e da participação da vida social.

As mudanças estão ocorrendo constantemente, principalmente em uma Instituição que procura desenvolver atividades, novas tecnologias e conceitos para o ensino superior. É uma Instituição que constantemente está em movimento, para si e para a cidade onde está inserida. Nova Serrana é uma cidade que cresceu 142%, nos últimos dez anos, possui 89.859 habitantes,[48] o que dá uma dimensão dos desafios propostos.

A avaliação interna é sem dúvida o meio mais rápido para entender as necessidades e as lacunas a serem supridas em prol do desenvolvimento sustentável. A cada vez que se faz o trabalho de avaliação, tornam-se perceptíveis o desenvolvimento da Instituição, os caminhos trilhados e a verificação e correção dos erros cometidos. O processo avaliativo é minucioso, lento e grandioso, mas é o caminho necessário para conseguir uma Instituição respeitada e conceituada. A cada ano a sociedade exige mais qualidade do Ensino Superior. Afinal, é essa formação que vai ocupar o mercado de trabalho, que vai desenvolver os padrões de vida da sociedade onde está inserida. O que interessa hoje para todas as instâncias da sociedade é qualidade, habilidade, competência, empreendedorismo e que atenda os desafios do mundo contemporâneo.

O crescimento da IES está ligado ao crescimento da cidade e seus inúmeros desafios. Quando se faz uma avaliação da instituição acabamos por avaliar também a cidade, seus aspectos culturais e sociais, sua urbanidade e desenvolvimento. É visível o nível das conquistas realizadas em todos esses anos e

[48] IBGE – Censo 2014.

que a FANS está em funcionamento. É marcante a força de vontade em que funcionários e alunos estão envolvidos. Mais ainda, é o sentimento de pertença comunitária e coletiva que a faculdade vem construindo. O que resulta sempre no sucesso coletivo.

Nova Serrana, 18 de março de 2016.

Versão modificada conforme Nota Técnica do INEP / DAES / CONAES Nº 65

Nova Serrana, 12 de abril de 2016.

Franciane Machado Lamóia

Relatora da Comissão Própria de Avaliação

Faculdade de Nova Serrana – MG

Reginaldo Silva

Presidente da CPA – Revisão

Faculdade de Nova Serrana - MG

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ciência sem Fronteiras. Disponível em: http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf Acessado em 18 de Março de 2014.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sítio governamental destinado a informações brasileiras. Disponível em http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1 Acessado em 06 de fevereiro de 2011.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sítio governamental destinado a informações brasileiras. Disponível em http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1 Acessado em 19 de Março de 2013.

Jornal Exclusivo. Disponível em: http://www.exclusivo.com.br/Noticias/63001/Nova-Serrana-faz-balan%C3%A7o-de-2012.eol Acessado em 19 de Março de 2013.

SILVA, Reginaldo. O Impacto do desenvolvimento industrial nas relações culturais de Nova Serrana. 2007. Mestrado em Educação, Cultura e Organizações Sociais. Área de concentração: Estudos Contemporâneos. Linha de pesquisa: Cultura e Linguagem. FUNEDI / UEMG, Divinópolis, 2007.

SINDINOVA - Sindicato da Indústria do Calçado de Nova Serrana www.sindinova.com.br